

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	22
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	113
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.595
Preferenciais	0
Total	4.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	37.164.821	38.055.317
1.01	Ativo Circulante	27.190.902	18.302.506
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.722.882	3.087.879
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.051.454	5.207.181
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.051.454	4.276.381
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.051.454	4.276.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	926.523
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.277
1.01.03	Contas a Receber	1.457.061	1.341.468
1.01.03.01	Clientes	1.457.061	1.341.468
1.01.03.01.01	Contas a Receber	355.288	428.612
1.01.03.01.02	Contas a receber de sociedades controladas	1.101.773	912.856
1.01.04	Estoques	3.374.376	6.178.335
1.01.06	Tributos a Recuperar	375.670	464.669
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	375.670	464.669
1.01.07	Despesas Antecipadas	40.323	65.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.169.136	1.957.382
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	17.453.993	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	17.453.993	0
1.01.08.03	Outros	715.143	1.957.382
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	18.946	20.216
1.01.08.03.02	Outros Ativos	47.184	340.944
1.01.08.03.03	Ativos de Contrato	649.013	378.275
1.01.08.03.04	Depósito em Garantia	0	1.217.947
1.02	Ativo Não Circulante	9.973.919	19.752.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	234.301	1.045.280
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	468.068
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	468.068
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.001
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	403	9.825
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	233.898	382.386
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	44.884	76.008
1.02.01.10.04	Outros Ativos	145.438	254.700
1.02.01.10.05	Depósitos em Garantia	35.584	35.876
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	7.992	15.802
1.02.02	Investimentos	4.420.250	7.911.627
1.02.02.01	Participações Societárias	4.420.250	7.911.627
1.02.03	Imobilizado	1.979.640	3.934.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.939.484	3.934.669
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	40.156	0
1.02.04	Intangível	3.339.728	6.861.235
1.02.04.01	Intangíveis	3.339.728	6.861.235

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	37.164.821	38.055.317
2.01	Passivo Circulante	20.541.158	8.606.881
2.01.02	Fornecedores	591.531	2.738.635
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.885	297.355
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	516.646	2.441.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	196.235	344.888
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	124.911
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	124.911
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	192.543	215.249
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.692	4.728
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	330.375	596.392
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	330.375	596.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	330.375	477.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	118.602
2.01.05	Outras Obrigações	1.606.904	4.515.036
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.205	911.978
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	20.205	911.978
2.01.05.02	Outros	1.586.699	3.603.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	7.447
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	372.357	572.649
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	3.863	30.527
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	4.013	7.802
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	0	139.448
2.01.05.02.11	Passivos de contrato	1.201.049	2.845.185
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	5.323	0
2.01.06	Provisões	365.953	411.930
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.754	79.053
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.962	20.514
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.792	58.539
2.01.06.02	Outras Provisões	298.199	332.877
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	49.972	91.955
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	814	6.072
2.01.06.02.04	Outras Provisões	247.413	234.850
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	17.450.160	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	17.450.160	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.016.940	14.547.176
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	496.057	11.250.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	496.057	11.250.556
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	496.057	632.488
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	10.618.068
2.02.02	Outras Obrigações	342.219	1.445.111
2.02.02.02	Outros	342.219	1.445.111
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	17.887	94.848
2.02.02.02.06	Impostos e encargos sociais a recolher	235.654	225.440
2.02.02.02.07	Garantias financeiras	0	391.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.10	Passivos de contrato	52.309	733.203
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	36.369	0
2.02.03	Tributos Diferidos	628.506	809.196
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	628.506	809.196
2.02.04	Provisões	250.444	747.437
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	162.174	225.454
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.098	48.009
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.539	74.845
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	37.028	101.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.509	1.448
2.02.04.02	Outras Provisões	88.270	521.983
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	88.066	112.244
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	204	1.518
2.02.04.02.05	Provisões para perdas de investimentos	0	408.221
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	299.714	294.876
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	299.714	294.876
2.03	Patrimônio Líquido	14.606.723	14.901.260
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	-610	-8.080
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-79.550	-87.020
2.03.02.08	Subvenção para investimento	78.940	78.940
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.324	3.910.221
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493
2.03.04.10	Subvenções para investimento	99.776	95.673
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.381.055	3.381.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-135.939	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.669.331	5.839.502
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-72.825	-72.949
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	5.747.481	5.918.639
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	7.075	6.212

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.146.348	2.041.912	570.666	1.347.201
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-991.344	-1.829.875	-763.816	-1.545.631
3.03	Resultado Bruto	155.004	212.037	-193.150	-198.430
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-360.656	-576.184	-321.117	-492.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-116.699	-234.876	-136.010	-244.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.071	-163.909	-64.309	-123.822
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.507	44.225	105.940	105.940
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-200.989	-318.347	-384.905	-456.684
3.04.05.01	Pesquisa	-11.969	-20.657	-10.639	-23.117
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-189.020	-297.690	-374.266	-433.567
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.596	96.723	158.167	227.351
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-205.652	-364.147	-514.267	-690.584
3.06	Resultado Financeiro	59.624	110.483	-149.700	-129.490
3.06.01	Receitas Financeiras	108.924	166.357	-509.738	-459.785
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	23.070	26.729	-542.276	-552.641
3.06.01.02	Receitas Financeiras	85.854	139.628	32.538	92.856
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.300	-55.874	360.038	330.295
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-24.032	-16.872	428.143	441.865
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-25.268	-39.002	-68.105	-111.570
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-146.028	-253.664	-663.967	-820.074
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59.640	151.881	-151.736	-68.007
3.08.01	Corrente	0	-18.191	1	3.453
3.08.02	Diferido	59.640	170.072	-151.737	-71.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-86.388	-101.783	-815.703	-888.081
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	112.503	-32.892	330.676	272.766
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	112.503	-32.892	330.676	272.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.115	-134.675	-485.027	-615.315
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03549	-0,18303	-0,66124	-0,83886
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03549	-0,18303	-0,66124	-0,83886

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	26.115	-134.675	-485.027	-615.315
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-218.638	-165.148	1.954.111	2.054.625
4.02.01	Perda com benefícios pós-emprego	188	124	-1.244	-1.281
4.02.02	Ajustes de conversão	-107.367	-73.581	1.093.030	1.128.324
4.02.05	Hedge de Fluxo de Caixa	4.310	5.886	-63.102	-55.812
4.02.06	Ajustes de conversão	-115.769	-97.577	925.427	983.394
4.03	Resultado Abrangente do Período	-192.523	-299.823	1.469.084	1.439.310

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.447.264	1.720.557
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-167.826	-365.296
6.01.01.01	Prejuízo do período, incluindo operação descontinuada	-134.675	-615.315
6.01.01.02	Depreciação do imobilizado e direito de uso	115.989	175.641
6.01.01.03	Amortização do intangível	139.624	171.948
6.01.01.04	Realização contribuição de parceiros	-26.011	-36.572
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	23.540	24.685
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	4.811	-4.773
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-170.072	71.460
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	-15.417	-33.001
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-35.449	-172.040
6.01.01.11	Remuneração em ações	0	198
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-9.228	94.828
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	6.844	-4.376
6.01.01.14	Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	-71.689	-42.762
6.01.01.15	Outros	3.907	4.783
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.279.438	2.085.853
6.01.02.01	Investimentos financeiros	903.976	2.033.132
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-2.733	115.997
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-843.727	-717.899
6.01.02.05	Estoques	-1.189.326	-724.043
6.01.02.06	Outros ativos	156.903	145.273
6.01.02.07	Ativos de contrato	-345.208	52.327
6.01.02.08	Fornecedores	122.330	385.556
6.01.02.10	Contas a pagar	-442.113	-15.736
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	17.365	419.045
6.01.02.13	Impostos a recolher	-107.090	-86.515
6.01.02.14	Garantias financeiras	-1.418	-15.075
6.01.02.15	Provisões diversas	-10.279	140.680
6.01.02.16	Receitas diferidas	13.231	35.739
6.01.02.17	Passivos de contrato	448.651	317.372
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	418.434	-1.761.613
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-161.696	-83.106
6.02.02	Baixa de imobilizado	167	805
6.02.03	Adições ao intangível	-426.920	-442.807
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-56.273	-12.028
6.02.05	Baixas investimentos em subsidiárias e coligadas	0	11.172
6.02.06	Investimentos financeiros	1.058.182	-1.235.732
6.02.08	Dividendos recebidos	0	83
6.02.09	Recebimento de mútuos com sociedades controladas	4.974	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-280.914	-355.310
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	1.127.772	15.831
6.03.02	Financiamentos pagos	-1.404.132	-254.184
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-7.304	-127.251
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	5.286	10.294

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-2.536	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-55.253	353.968
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.364.997	-42.398
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.087.879	2.413.501
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.722.882	2.371.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	5.023	-5.023	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	-8.080	3.910.221	5.023	5.834.479	14.901.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.470	0	-2.184	0	5.286
5.04.10	Exercício de outorga de opções de ações	0	7.470	0	-2.184	0	5.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-134.675	-165.148	-299.823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-134.675	0	-134.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-165.148	-165.148
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-171.158	-171.158
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	5.886	5.886
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	124	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.103	-4.103	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	4.103	-4.103	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-610	3.914.324	-135.939	5.669.331	14.606.723

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	14.716	-370.000	-33.572	0	-18.856
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.348	0	-29.348
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198
5.04.10	Exercício de outorga de opções de ações	0	14.518	0	-4.224	0	10.294
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-615.315	2.054.625	1.439.310
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-615.315	0	-615.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.054.625	2.054.625
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.111.718	2.111.718
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-55.812	-55.812
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.281	-1.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	450	-450	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	450	-450	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-41.343	4.703.059	-649.337	5.742.437	14.914.433

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	6.483.952	5.515.693
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.022.539	5.543.663
7.01.02	Outras Receitas	122.950	-38.031
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	343.204	6.152
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.741	3.909
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.843.375	-4.572.271
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.563.305	-3.670.921
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.280.070	-901.350
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.640.577	943.422
7.04	Retenções	-255.613	-347.589
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-255.613	-347.589
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.384.964	595.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	232.923	339.709
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.449	172.040
7.06.02	Receitas Financeiras	197.474	167.669
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.617.887	935.542
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.617.887	935.542
7.08.01	Pessoal	1.088.536	743.252
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	297.820	320.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	366.206	486.742
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-134.675	-615.315
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	29.348
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-134.675	-644.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	43.202.034	43.758.768
1.01	Ativo Circulante	35.452.681	27.398.394
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.824.337	4.963.041
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.590.944	6.755.298
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.505.908	4.783.689
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.505.908	4.783.689
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	85.036	1.967.332
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.277
1.01.03	Contas a Receber	830.675	2.083.535
1.01.03.01	Clientes	830.675	2.083.535
1.01.03.01.01	Contas a receber	804.256	1.232.276
1.01.03.01.02	Financiamento a clientes	0	4.800
1.01.03.01.03	Contas a receber vinculadas	26.419	846.459
1.01.04	Estoques	6.055.520	9.714.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	607.780	732.232
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	607.780	732.232
1.01.07	Despesas Antecipadas	60.995	84.264
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.482.430	3.065.738
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	20.587.106	0
1.01.08.03	Outros	1.895.324	3.065.738
1.01.08.03.01	Outros ativos	108.315	340.658
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	19.622	21.110
1.01.08.03.03	Depósito em garantia	350	1.316.884
1.01.08.03.04	Ativos de contrato	1.767.037	1.387.086
1.02	Ativo Não Circulante	7.749.353	16.360.374
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	378.912	1.365.931
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	525.917
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.001
1.02.01.04	Contas a Receber	59.484	108.100
1.02.01.04.03	Financiamento a clientes	0	40.872
1.02.01.04.04	Contas a receber vinculadas	59.484	67.228
1.02.01.07	Tributos Diferidos	52.627	83.573
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.627	83.573
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	403	9.825
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	266.398	453.515
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	67.520	119.644
1.02.01.10.04	Outros ativos	153.980	279.923
1.02.01.10.05	Depósito em garantia	36.906	37.944
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	7.992	16.004
1.02.02	Investimentos	32.082	24.300
1.02.02.01	Participações Societárias	32.082	24.300
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	32.082	24.300
1.02.03	Imobilizado	3.678.040	7.612.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.521.630	7.612.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	156.410	0
1.02.04	Intangível	3.660.319	7.357.465
1.02.04.01	Intangíveis	3.660.319	7.357.465

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	43.202.034	43.758.768
2.01	Passivo Circulante	25.784.314	11.734.805
2.01.02	Fornecedores	1.147.929	3.456.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.112	298.627
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.092.817	3.158.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	345.776	451.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.737	185.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	113.737	185.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	227.121	258.173
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.918	6.836
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	356.273	694.699
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	356.273	694.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	330.375	477.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.898	216.909
2.01.05	Outras Obrigações	2.956.862	6.679.269
2.01.05.02	Outros	2.956.862	6.679.269
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.720	19.322
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	585.131	1.117.357
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem direito de regresso	26.419	1.255.520
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.438	31.194
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	4.013	7.802
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	0	197.507
2.01.05.02.12	Passivos de contrato	2.305.003	4.050.567
2.01.05.02.13	Passivo de arrendamento	24.138	0
2.01.06	Provisões	394.201	453.015
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.856	80.065
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.962	20.514
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	47.876	59.551
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	18	0
2.01.06.02	Outras Provisões	325.345	372.950
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	100.860	164.077
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	814	7.305
2.01.06.02.04	Outras Provisões	223.671	201.568
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	20.583.273	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	20.583.273	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.433.394	16.756.969
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	675.316	13.439.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	675.316	13.439.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	496.057	632.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	179.259	12.806.879
2.02.02	Outras Obrigações	555.343	1.563.463
2.02.02.02	Outros	555.343	1.563.463
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	32.061	110.996
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	59.484	67.228
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	235.655	225.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	0	391.620
2.02.02.02.11	Passivos de contrato	93.112	767.991
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	135.031	0
2.02.03	Tributos Diferidos	754.722	984.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	754.722	984.266
2.02.04	Provisões	373.733	486.400
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.755	268.846
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.224	49.384
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.511	95.288
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	43.500	122.717
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.520	1.457
2.02.04.02	Outras Provisões	184.978	217.554
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	184.774	215.728
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	204	1.826
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	74.280	283.474
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	74.280	283.474
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.984.326	15.266.994
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	-610	-8.080
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-79.550	-87.020
2.03.02.07	Remuneração baseada em ações	78.940	78.940
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.324	3.910.221
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	99.776	95.673
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.381.055	3.381.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-135.939	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.669.331	5.839.502
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-72.825	-72.949
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	5.747.481	5.918.639
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	7.075	6.212
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	377.603	365.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.287.841	3.799.965	1.223.468	2.609.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.045.131	-3.270.278	-1.408.126	-2.643.782
3.03	Resultado Bruto	242.710	529.687	-184.658	-34.568
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-439.189	-817.293	-378.856	-660.945
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.776	-287.906	-129.813	-229.615
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-143.048	-255.947	-104.427	-210.083
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59.649	76.195	109.853	109.853
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-220.980	-349.541	-254.499	-330.663
3.04.05.01	Pesquisa	-17.593	-30.330	-13.170	-27.282
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-203.387	-319.211	-241.329	-303.381
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34	-94	30	-437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-196.479	-287.606	-563.514	-695.513
3.06	Resultado Financeiro	61.080	113.770	-95.047	-99.710
3.06.01	Receitas Financeiras	101.697	174.957	-456.437	-408.184
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	17.949	31.731	-477.461	-490.603
3.06.01.02	Receitas Financeiras	83.748	143.226	21.024	82.419
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.617	-61.187	361.390	308.474
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	-16.666	-15.828	433.038	434.115
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-23.951	-45.359	-71.648	-125.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-135.399	-173.836	-658.561	-795.223
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	56.759	84.707	-150.643	-79.477
3.08.01	Corrente	-20.073	-68.657	-19.923	-32.198
3.08.02	Diferido	76.832	153.364	-130.720	-47.279
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-78.640	-89.129	-809.204	-874.700
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	112.503	-32.892	330.676	272.766
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	112.503	-32.892	330.676	272.766
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.863	-122.021	-478.528	-601.934
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.115	-134.675	-485.027	-615.315

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.748	12.654	6.499	13.381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03549	-0,18303	-0,66124	-0,83886
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03549	-0,18303	-0,66124	-0,83886

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.863	-122.021	-478.528	-601.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-217.474	-165.933	1.936.704	2.022.301
4.02.01	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	188	124	-1.244	-1.281
4.02.02	Ajuste de conversão	-106.203	-74.366	1.075.623	1.096.000
4.02.03	Hedge de Fluxo de Caixa	4.310	5.886	-63.102	-55.812
4.02.04	Ajuste de conversão	-115.769	-97.577	925.427	983.394
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-183.611	-287.954	1.458.176	1.420.367
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-192.523	-299.823	1.469.084	1.439.310
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.912	11.869	-10.908	-18.943

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.175.565	1.899.108
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	232.717	3.440
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período, incluindo operação descontinuada	-122.021	-601.934
6.01.01.02	Depreciação do imobilizado e direito de uso	212.879	284.771
6.01.01.03	Amortização do intangível	145.590	179.772
6.01.01.04	Realização contribuição de parceiros	-26.011	-36.572
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	32.602	39.947
6.01.01.06	Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	87.580	50.257
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	-7.904	-17.034
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-152.785	82.331
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	-6.255	-1.793
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	207	918
6.01.01.11	Remuneração em ações	0	198
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-12.630	77.160
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	6.844	-4.376
6.01.01.15	Perdas na alienação de ativo permanente	159.607	23.856
6.01.01.16	Juros títulos e valores mobiliários, líquidos	-71.793	-55.641
6.01.01.17	Realização subsídios governamentais	-4.513	-5.496
6.01.01.19	Outros	-8.680	-12.924
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.408.282	1.895.668
6.01.02.01	Instrumentos financeiros	367.482	2.439.047
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-2.411	118.219
6.01.02.03	Contas a receer e contas a receber vinculadas	148.278	-675.891
6.01.02.04	Financiamento a cliente	2.353	3.825
6.01.02.05	Ativos de contrato	-554.568	30.553
6.01.02.06	Estoques	-1.878.789	-1.058.854
6.01.02.07	Outros ativos	131.801	-119.027
6.01.02.08	Fornecedores	135.827	416.666
6.01.02.09	Dívida com e sem direito de regresso	-128.171	13.407
6.01.02.10	Contas a pagar	-16.150	-145.554
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	17.365	419.045
6.01.02.13	Impostos a recolher	-44.374	-68.233
6.01.02.14	Garantias Financeiras	-34.252	-44.807
6.01.02.15	Provisões diversas	15.852	74.991
6.01.02.16	Receitas diferidas	-14.277	577.586
6.01.02.17	Passivos de contratos	445.752	-85.305
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-116.082	-1.922.756
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-442.698	-242.359
6.02.02	Baixa de imobilizado	171	773
6.02.03	Adições ao intangível	-506.781	-457.736
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-7.991	-7.388
6.02.05	Investimentos financeiros	841.217	-1.215.827
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	0	-302
6.02.08	Dividendos recebidos	0	83

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-343.520	-343.380
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	1.183.939	314.950
6.03.02	Financiamentos pagos	-1.509.750	-541.373
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-7.304	-127.251
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	5.286	10.294
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-15.691	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-67.341	530.385
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.702.508	163.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.963.041	4.203.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.260.533	4.367.076

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260	365.734	15.266.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	5.023	-5.023	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	-8.080	3.910.221	5.023	5.834.479	14.901.260	365.734	15.266.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.470	0	-2.184	0	5.286	0	5.286
5.04.09	Exercício de outorga de opções de ações	0	7.470	0	-2.184	0	5.286	0	5.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-134.675	-165.148	-299.823	11.869	-287.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-134.675	0	-134.675	12.654	-122.021
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-165.148	-165.148	-785	-165.933
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-171.158	-171.158	-785	-171.943
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	5.886	5.886	0	5.886
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	124	124	0	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.103	-4.103	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	4.103	-4.103	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-610	3.914.324	-135.939	5.669.331	14.606.723	377.603	14.984.326

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979	375.269	13.869.248
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.072.609	0	3.687.812	13.493.979	375.269	13.869.248
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	14.716	-370.000	-33.572	0	-18.856	0	-18.856
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.348	0	-29.348	0	-29.348
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198	0	198
5.04.09	Exercício de outorga de opções de ações	0	14.518	0	-4.224	0	10.294	0	10.294
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-615.315	2.054.625	1.439.310	-18.943	1.420.367
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-615.315	0	-615.315	13.381	-601.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.054.625	2.054.625	-32.324	2.022.301
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.111.718	2.111.718	-32.324	2.079.394
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de caixa	0	0	0	0	-55.812	-55.812	0	-55.812
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.281	-1.281	0	-1.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	450	-450	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	450	-450	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-41.343	4.703.059	-649.337	5.742.437	14.914.433	356.326	15.270.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	9.143.837	7.924.657
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.586.699	7.711.707
7.01.02	Outras Receitas	153.858	120.980
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	395.626	75.171
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.654	16.799
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.893.535	-6.407.891
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.764.770	-4.587.865
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.128.765	-1.820.026
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.250.302	1.516.766
7.04	Retenções	-353.956	-459.047
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-353.956	-459.047
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.896.346	1.057.719
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	204.942	165.088
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-207	-918
7.06.02	Receitas Financeiras	205.149	166.006
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.101.288	1.222.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.101.288	1.222.807
7.08.01	Pessoal	1.490.598	1.096.007
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	269.743	174.985
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	462.968	553.749
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-122.021	-601.934
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	29.348
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-134.675	-644.663
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12.654	13.381



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

DESTAQUES

- No 2T19, a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 25 executivas (19 jatos leves e seis grandes) comparado aos 28 jatos comerciais e 20 executivos (15 leves e cinco grandes) entregues no 2T18;
- A carteira de pedidos firmes da Companhia atingiu US\$ 16,9 bilhões no final do 2T19, acima dos US\$ 16,0 bilhões reportados no 1T19. No trimestre, a Embraer atingiu *book-to-bill* acima de 1X em todas as suas unidades de negócio, liderado pelas vendas no segmento de Aviação Executiva;
- No 2T19, o EBIT¹ e EBITDA² foram de R\$ 101,1 milhões e R\$ 259,6 milhões, respectivamente, levando a uma margem de 1,9% e 4,8%. No primeiro semestre de 2019 (1S19), o EBIT e o EBITDA foram de R\$ 47,4 milhões e R\$ 379,9 milhões, com margens de 0,6% e 4,5%, respectivamente;
- No 2T19, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 26,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,04. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 57,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,31. No 2T18, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 21,4 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,12;
- No 2T19, a Embraer reportou uma Geração livre de caixa de R\$ 2,8 milhões, comparado a uma Geração livre de caixa de R\$ 159,7 milhões no 2T18. A Companhia espera que no 2S19, a Geração livre de caixa melhore dada a expectativa de aumento nas entregas de aeronaves e nas entradas de caixa relacionadas a contratos de Defesa & Segurança;
- A Companhia encerrou o 2T19 com uma posição de Caixa total de R\$ 9.499,1 milhões e um Total de financiamentos de R\$ 13.677,7 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 4.178,6 milhões;
- A Companhia reafirma todas as suas estimativas financeiras e de entregas para 2019.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Receitas Líquidas	3.121,3	4.523,5	5.402,5	8.523,8
EBIT	(53,7)	(92,4)	101,1	47,4
Margem EBIT %	-1,7%	-2,0%	1,9%	0,6%
EBIT ajustado	(53,7)	366,3	101,1	47,4
Margem EBIT ajustada %	-1,7%	8,1%	1,9%	0,6%
EBITDA	120,3	130,8	259,6	379,9
Margem EBITDA %	3,9%	2,9%	4,8%	4,5%
EBITDA ajustado	120,3	589,5	259,6	379,9
Margem EBITDA ajustada%	3,9%	13,0%	4,8%	4,5%
Prejuízo líquido ajustado ³	(229,9)	(21,4)	(57,6)	(287,5)
Resultado por ação - ajustado	(1,25)	(0,12)	(0,31)	(1,56)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(160,8)	(485,0)	26,1	(134,7)
Resultado por ação - básico	(0,22)	(0,66)	0,04	(0,18)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.495,1)	159,7	2,8	(2.492,3)
Dívida líquida	(4.300,7)	(2.811,8)	(4.178,6)	(4.178,6)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ 160,8 milhões no 2T18, R\$ (83,7) milhões no 2T19 e R\$ (69,1) milhões no 1T19. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada aos itens especiais, que totalizou R\$ 302,8 milhões no 2T18. No 1T19 e 2T19 não houve qualquer reconhecimento de itens especiais. Para a reconciliação Lucro (prejuízo) líquido ajustado, por favor consulte a página 12.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

São Paulo, SP, 14 de agosto de 2019 - (B3: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

É importante mencionar que, na comparação entre o 2T19 e o 2T18 a variação cambial ocorrida no período, em que o Dólar norte-americano teve uma depreciação de 1% em relação ao Real brasileiro, praticamente não afetou o resultado no 2T19.

Na página 17, os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados estão sendo apresentados nas informações contábeis intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas a partir de 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, quando a transação atingiu o critério “altamente provável” que exige a apresentação de operações descontinuadas.

É importante ressaltar que a Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, e as estimativas financeiras e de entregas da Embraer para 2019 permanecem baseadas nessas premissas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 25 executivas (19 jatos leves e seis jatos grandes) no 2T19, para um total acumulado de 51 aeronaves entregues no trimestre. Isso se compara a um total de 28 aeronaves comerciais e 20 executivas (15 jatos leves e cinco jatos grandes) entregues no 2T18. No acumulado do 1S19, a Companhia entregou 37 jatos comerciais e 36 executivos (27 leves e nove grandes), comparado aos 42 jatos comerciais e 31 executivos (23 leves e oito grandes) entregues durante o 1S18. A Embraer mantém a previsão de entregar de 85 a 95 jatos comerciais e de 90 a 110 jatos executivos este ano, com um aumento nas entregas tanto da Aviação Comercial quanto da Aviação Executiva ao longo do 2S19.

No 2T19, a Receita líquida teve crescimento de 19% em relação ao 2T18 e ficou em R\$ 5.402,5 milhões, principalmente em função do maior número de jatos entregues na Aviação Executiva, o que resultou em um crescimento de 52% na receita desse segmento, aliado ao aumento significativo de receitas de Defesa & Segurança quando comparado ao 2T18. Esse aumento se dá pelo fato de que os resultados do 2T18 foram impactados negativamente em função de um incidente envolvendo o protótipo 001 do KC-390, que saiu da pista enquanto realizava testes de prova em solo, e ocasionou uma revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento da aeronave. No 1S19, a Receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 8.523,8 milhões, acima dos R\$ 7.635,0 milhões reportados no 1S18, principalmente em função da variação cambial ocorrida no período. Na comparação entre os semestres, a queda de Receita líquida do segmento de Aviação Comercial, ocasionada pelo menor número de entregas, foi compensada pelo aumento da Receita líquida nos demais segmentos de negócio. A Embraer mantém sua estimativa anual de Receita líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões.

A Margem bruta consolidada subiu de 10,5% no 2T18 para 14,4% no 2T19 impulsionada pela melhoria no segmento de Defesa & Segurança que no 2T18 foi negativamente impactado pela revisão da base de custos, mencionada anteriormente. No 1S19, a Margem bruta consolidada da Companhia foi de 16,4%, comparada aos 12,5% do 1S18, também pelo melhor resultado apresentado pelo segmento de Defesa & Segurança.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 2T19 foram de R\$ 101,1 milhões e 1,9%, respectivamente, e apresentaram crescimento em relação aos R\$ (92,4) milhões e os -2,0% reportados no 2T18. Na comparação entre os trimestres, o resultado do 2T18 sofreu impacto negativo devido ao incidente envolvendo o protótipo 001 do KC-390, já mencionado, que impactou negativamente o resultado em R\$ 458,7





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

milhões e, além disso, no 2T19 houve uma melhoria das margens na Aviação Executiva em função do maior número de entregas ocorridas no trimestre em relação ao 2T18. Excluindo-se o efeito desse item especial relacionado ao KC-390, o EBIT ajustado foi de R\$ 366,3 milhões e a Margem EBIT ajustada foi de 8,1% no 2T18. A queda do EBIT e da Margem EBIT do 2T19 em relação aos números ajustados do 2T18 se deu principalmente em função da menor rentabilidade no segmento de Aviação Comercial, com entregas um pouco menores e *mix* menos favorável, além dos custos de separação reconhecidos no 2T19 relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing. Durante 1S19, o EBIT e a Margem EBIT foram de R\$ 47,4 milhões e 0,6%, respectivamente, e não continham itens especiais não recorrentes. Isso se compara ao EBIT reportado de R\$ (120,1) milhões e Margem EBIT reportada de -1,6% no mesmo período de 2018. A Embraer reitera sua estimativa para 2019 de que sua Margem EBIT seja próxima de zero, incluindo-se os custos de separação relacionados à transação com a Boeing.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 181,1 milhões no 2T19, representando aumento em relação aos R\$ 149,6 milhões relatados no 2T18. No 1S19, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 355,0 milhões e no 1S18 foram de R\$ 293,4 milhões, tendo como principal contribuinte desse aumento, a variação cambial do período. Da mesma forma, as despesas comerciais também tiveram aumento, saindo de R\$ 255,2 milhões no 2T18 para R\$ 285,3 milhões no 2T19. No 1S19, essas despesas ficaram em R\$ 550,3 milhões em comparação aos R\$ 486,1 milhões do 1S18. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 46,2 milhões no 2T19 e tiveram crescimento em relação aos R\$ 35,3 milhões do 2T18. No 1S19, essas despesas foram de R\$ 81,5 milhões e ficaram acima dos R\$ 66,9 milhões reportados no 1S18.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 162,6 milhões no 2T19 em relação à despesa de R\$ 129,1 milhões no 2T18. O principal fator de crescimento das despesas operacionais refere-se aos custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing que foram de R\$ 76,5 milhões no 2T19. No 1S19, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 364,1 milhões, comparada à despesa de R\$ 225,3 milhões no 1S18, devido ao reconhecimento dos custos de separação de R\$ 122,8 milhões apurados no 1S19.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T19, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 26,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,04. Na comparação com o 2T18, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 485,0 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,66. No 1S19, o Prejuízo líquido foi de R\$ 134,7 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,18, enquanto no 1S18 a Companhia apresentou um Prejuízo líquido de R\$ 615,4 milhões e um Prejuízo por ação de R\$ 0,84.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados no período, foi de R\$ 57,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,31. Na comparação entre os trimestres, no 2T18, o Prejuízo líquido ajustado, excluindo-se o impacto depois do imposto do item especial relacionado ao KC-390, foi de R\$ 21,4 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,12. No 1S19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 287,5 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 230,3 milhões no 1S18. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,56 no 1S19, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,26 do 1S18.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 2T19 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 4.178,6 milhões, representando uma queda em relação à Dívida líquida de R\$ 4.300,7 milhões ao final do 1T19, principalmente em função da Geração livre de caixa no período. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 13.677,7 milhões.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T18**	(1) 1T19	(1) 2T19
Caixa e equivalentes de caixa	4.367,1	3.029,8	3.278,3
Investimentos financeiros	8.484,5	6.647,5	6.220,8
Caixa total	12.851,6	9.677,3	9.499,1
Financiamentos de curto prazo	1.391,8	1.168,2	1.134,8
Financiamentos de longo prazo	14.271,6	12.809,8	12.542,9
Total financiamentos	15.663,4	13.978,0	13.677,7
Dívida líquida*	(2.811,8)	(4.300,7)	(4.178,6)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

** Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

No 2T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido ajustado gerado pelas atividades operacionais (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 545,2 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 2,8 milhões. Na comparação com o 2T18, a Companhia apresentou um Caixa líquido ajustado gerado pelas atividades operacionais de R\$ 470,4 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 159,7 milhões. Essa diminuição do fluxo de caixa livre no 2T19 se deve em grande parte a um crescimento das Adições líquidas ao imobilizado (CAPEX) e as Adições ao intangível (Desenvolvimento). No 1S19, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.492,3 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.239,3 milhões no 1S18, devido a uma combinação de maiores investimentos em CAPEX, desenvolvimento e capital de giro (particularmente estoques mais altos e ativos contratuais) no ano corrente.

em milhões de Reais

IFRS	2T18*	3T18*	4T18*	1T19	2T19	2019
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	470,4	(292,9)	2.208,1	(2.088,2)	545,2	(1.543,0)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (1)	470,4	(292,9)	2.208,1	(2.088,2)	545,2	(1.543,0)
Adições líquidas ao imobilizado	(113,0)	(105,2)	(217,2)	(160,3)	(282,2)	(442,5)
Adições ao intangível	(197,7)	(257,5)	(344,8)	(246,6)	(260,2)	(506,8)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	159,7	(655,6)	1.646,1	(2.495,1)	2,8	(2.492,3)

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 2T18 401,6; 3T18 1.177,0; 4T18 (978,5); 1T19 810,8 e 2T19 (443,3)

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 282,2 milhões no 2T19 e R\$ 113,0 milhões no 2T18. Desse total, no 2T19, o CAPEX representou R\$ 95,4 milhões, as Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing representaram R\$ 122,2 milhões e as Adições ao programa Pool de peças de reposição foram de R\$ 64,8 milhões. No acumulado do ano, a Embraer investiu um total de R\$ 442,5 milhões em Adições líquidas ao imobilizado, comparado aos R\$ 241,6 milhões nos primeiros seis meses de 2018.

As Adições ao intangível no 2T19 foram de R\$ 260,2 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, relacionado principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. No trimestre, os investimentos em Desenvolvimento tiveram a contrapartida da Contribuição de parceiros no valor de R\$ 17,4 milhões e ficou em R\$ 242,8 milhões. Nos primeiros seis meses de 2019, a Companhia investiu um total de R\$ 506,8 milhões em Desenvolvimento de produtos que, descontando-se as Contribuições de parceiros, ficou em R\$ 489,4 milhões.





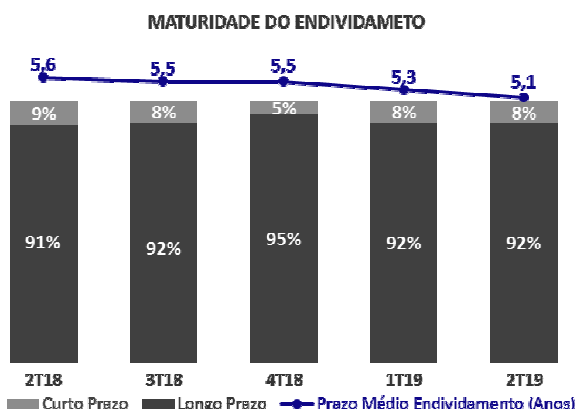
EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

em milhões de Reais

	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	2019
CAPEX	58,6	74,0	153,7	105,8	95,4	201,2
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	6,5	6,4	1,4	1,9	1,6	3,5
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	6,6	8,8	0,7	-	122,2	122,2
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	48,6	22,4	63,1	54,5	64,8	119,3
Imobilizado	113,8	105,2	217,5	160,3	282,4	442,7
Baixa de imobilizado	(0,8)	-	(0,3)	-	(0,2)	(0,2)
Adições líquidas ao imobilizado	113,0	105,2	217,2	160,3	282,2	442,5

em milhões de Reais

	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	2019
Adições ao intangível	197,7	257,5	344,8	246,6	260,2	506,8
Contribuição de parceiros	(199,3)	-	-	-	(17,4)	(17,4)
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	(1,6)	257,5	344,8	246,6	242,8	489,4
Pesquisa	35,3	34,8	66,8	35,3	46,2	81,5
P&D	33,7	292,3	411,6	281,9	289,0	570,9



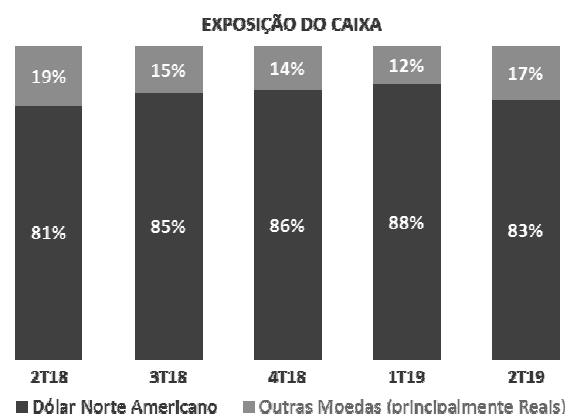
No 2T19, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 300,3 milhões em relação ao final do 1T19 e totalizou R\$ 13.677,7 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 12.542,9 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.134,8 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 5,1 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 2T19 ficou estável em 5,29% a.a. e o custo da dívida em Reais caiu para 1,75% a.a.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros subiu de 1,2 no final do 1T19 para 1,4 no 2T19. Ao final do 2T19, 6,0% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T19, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 83%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2019, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,43. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,10 por Dólar.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

	em milhões de Reais		
DADOS DE BALANÇO	(1) 2T18*	(1) 1T19	(1) 2T19
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.524,6	3.021,4	3.132,6
Financiamentos a clientes	59,1	44,8	42,9
Estoques	9.774,4	11.667,4	11.513,0
Imobilizado	7.727,6	7.591,6	7.624,7
Intangível	7.147,1	7.601,3	7.658,6
Fornecedores	3.628,9	3.390,0	3.547,1
Passivos de contrato**	4.881,8	5.043,7	5.161,7
Patrimônio líquido	15.270,8	15.165,0	14.984,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

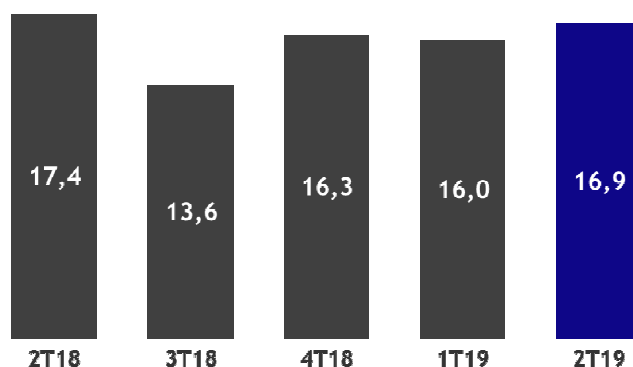
* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Durante o 2T19, a posição de capital de giro da Embraer ficou praticamente estável em comparação ao final do 1T19. A conta Fornecedores aumentou R\$ 157,1 milhões, encerrando o trimestre em R\$ 3.547,1 milhões. A rubrica Passivos de contrato (anteriormente denominada Adiantamento de cliente e receita diferida) aumentou R\$ 118,0 milhões no trimestre, ficando em R\$ 5.161,7 milhões no 2T19. Os Estoques tiveram queda de R\$ 154,4 milhões e atingiram R\$ 11.513,0 milhões no final do 2T19. A tendência é de que os estoques caiam ainda mais à medida que o ano avança, já que a Embraer deve entregar mais aeronaves no segundo semestre de 2019, em comparação ao primeiro semestre do ano. Essas melhorias no capital de giro foram compensadas por um aumento de R\$ 111,2 milhões nas Contas a receber de clientes e ativos de contrato, no 2T19, que terminou o trimestre em R\$ 3.132,6 milhões. Esse crescimento reflete principalmente o alongamento nos prazos de pagamento de alguns clientes, particularmente no segmento de Defesa & Segurança, que a Companhia espera normalizar ao longo do segundo semestre de 2019. No 2T19, o Imobilizado cresceu R\$ 33,1 milhões e ficou em R\$ 7.624,7 milhões, enquanto que o Intangível teve pequeno crescimento e ficou em R\$ 7.658,6 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 16,9 bilhões na comparação a US\$ 16,0 bilhões no fim do 1T19. Todas as unidades de negócio da Embraer atingiram um *book-to-bill* acima de 1X durante o trimestre, devido em grande parte, à demanda contínua do mercado, principalmente pelos novos jatos Praetor e pela família de jatos Phenom na Aviação Executiva.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 45,7% da receita consolidada no 2T19 contra 60,5% da receita no 2T18, já que as entregas desse segmento caíram de 28 para 26 jatos na comparação entre os trimestres. A parcela da receita de Aviação Executiva subiu de 16,9% no 2T18 para 21,5% no 2T19, com um aumento de 52% na receita em comparação com o ano anterior, devido ao maior número de entregas nesse trimestre. O segmento de Defesa & Segurança teve um crescimento de mais de sete vezes em sua receita na comparação entre os anos e no 2T19 sua participação na receita total da Companhia foi de 14,2% em relação aos 2,1% no 2T18, que foi negativamente impactada pelas revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390 (levando a um ajuste negativo, durante o 2T18, das receitas reconhecidas em períodos anteriores, já que os contratos de defesa são geralmente contabilizados pelo percentual de conclusão). As receitas de Serviços & Suporte cresceram 9% em relação ao ano anterior, para R\$ 1.001,1 milhões no trimestre, representando 18,5% da receita consolidada da Companhia no 2T19, comparado a 20,3% no 2T18.

No 1S19, a Aviação Comercial representou 41,5% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 18,9%, Defesa & Segurança foi de 17,0%, Serviços & Suporte representou 22,5% e Outros negócios ficou em 0,1%.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T19	%	(1) 2T18*	%	(1) 2T19	%	(1) 2019	%
Aviação Comercial	1.066,0	34,2	2.741,8	60,6	2.471,5	45,7	3.537,5	41,5
Aviação Executiva	449,6	14,4	765,2	16,9	1.161,9	21,5	1.611,5	18,9
Defesa & Segurança	680,0	21,8	92,3	2,1	766,8	14,2	1.446,8	17,0
Serviços & Suporte	920,7	29,5	918,5	20,3	1.000,1	18,5	1.920,8	22,5
Outros	5,0	0,1	5,7	0,1	2,2	0,1	7,2	0,1
Total	3.121,3	100,0	4.523,5	100,0	5.402,5	100,0	8.523,8	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T19, a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais, como segue:

ENTREGAS	1T19	2T18	2T19	2019
Aviação Comercial	11	28	26	37
EMBRAER 170	-	1	-	-
EMBRAER 175	10	20	22	32
EMBRAER 190	-	2	1	1
EMBRAER 195	-	2	2	2
EMBRAER 190-E2	1	3	1	2

Em abril, o E195-E2, a maior aeronave comercial já produzida pela Embraer, recebeu o Certificado de Tipo por parte de três órgãos reguladores: a ANAC (Brasil), o FAA (Estados Unidos) e a EASA (Agência Europeia para a Segurança da Aviação). O E195-E2 entrará em serviço no segundo semestre de 2019 com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. A Binter Canarias, da Espanha, também receberá seu primeiro E195-E2 em 2019.

Os testes em voo confirmaram que a aeronave é ainda melhor do que a especificação original. O consumo de combustível é 1,2% menor do que o esperado, chegando a 25,2% de economia por assento em comparação com o E195 da primeira geração. Já os custos de manutenção são 20% menores, provando que o E195-E2 é ideal para o crescimento de negócios regionais e para complementar as frotas de companhias aéreas tradicionais e de baixo custo.

A Embraer assinou um pedido firme de dez jatos E195-E2 com a Air Peace, maior companhia aérea da Nigéria. Com este pedido, a Air Peace se tornará o primeiro operador dos E-Jets E2 na África. O contrato inclui direitos de compra para mais 20 jatos E195-E2.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

A Great Dane Airlines, da Dinamarca, tornou-se o mais recente operador dos E-Jets da Embraer. Com sede no Aeroporto de Aalborg, na Dinamarca, a Great Dane iniciou operações em junho com dois jatos do modelo E195. Além de oferecer operação de voos fretados, a Great Dane inicialmente servirá rotas para Chania, Mallorca, Varna e Rhodes. Posteriormente, a companhia aérea irá adicionar Dublin, Edimburgo e Nice à sua malha aérea.

Durante o Paris Air Show, a Embraer recebeu confirmações de ordens de compra e outros compromissos, como segue:

A United Airlines assinou contrato para até 39 jatos E175. O pedido inclui 20 aeronaves firmes e 19 opções, sendo configuradas com 70 assentos. O pedido tem um valor de US\$ 1,9 bilhão, com base nos atuais preços de lista da Embraer, com todas as opções sendo exercidas.

A KLM Cityhopper anunciou a intenção de compra para até 35 jatos E195-E2, sendo 15 aeronaves firmes com direitos de compra para outras 20 do mesmo modelo. Essa intenção, que exige um contrato de compra, tem valor de US\$ 2,48 bilhões com base nos atuais preços de lista da Embraer, com todos os direitos de compra sendo exercidos.

A companhia aérea Binter, da Espanha, assinou um contrato para dois jatos E195-E2 adicionais, confirmando os direitos de compra do contrato original, firmado em 2018. A encomenda tem valor de US\$ 141,8 milhões, com base na atual lista de preços da Embraer.

A japonesa Fuji Dream Airlines (FDA) assinou um contrato para dois jatos E175. O pedido tem valor estimado de US\$ 97,2 milhões, com base em preços de lista de 2019, e já estava incluído na carteira de pedidos (*backlog*) da Embraer do primeiro trimestre como “cliente não divulgado”.

No final do 2T19, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	793	329	1122	599	194
E190	566	-	566	560	6
E195	172	-	172	171	1
E190-E2	44	61	105	6	38
E195-E2	124	50	174	-	124
TOTAL E-JETS	1.890	445	2.335	1.527	363

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T19 foram de 19 jatos leves e seis jatos grandes, totalizando 25 aeronaves.

ENTREGAS	1T19	2T18	2T19	2019
Aviação Executiva	11	20	25	36
Jatos leves	8	15	19	27
Jatos grandes	3	5	6	9

No 2T19, a Embraer anunciou a certificação tripla do jato executivo super médio Praetor 600. O modelo recebeu o certificado de tipo da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency - EASA) e da Federal Aviation Administration (FAA).

O Praetor 600 é a aeronave mais disruptiva e tecnologicamente avançada a entrar na categoria dos jatos super médios, oferecendo a melhor experiência ao cliente com uma combinação inigualável de desempenho, conforto e tecnologia. O Praetor 600 ultrapassou as suas metas de projeto, sendo capaz de voar mais de 4.000 milhas náuticas em velocidade de cruzeiro ou mais de 3.700 milhas náuticas a Mach .80 partindo de pistas mais curtas que 4.500 pés, complementado por uma excelente capacidade de carga.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

No dia 18 de maio, a Embraer participou do evento “Fueling the Future” (“Abastecendo o Futuro” na sua livre tradução), um evento de biocombustível realizado no Aeroporto de Farnborough. O evento marcou o primeiro aniversário do lançamento da Coalisão da Aviação Executiva para Biocombustível Sustentável (do inglês, Business Aviation Coalition for Sustainable Alternative Jet Fuel) durante a EBACE 2018, e o 10º aniversário do Compromisso da Aviação Executiva com Mudança Climática (do inglês, Business Aviation Commitment on Climate Change), anunciada em 2009. O evento reuniu líderes civis e da aviação executiva para discutir o caminho a seguir na adoção de biocombustível SAJF na aviação executiva a fim de alcançar os objetivos da coalisão de reduzir emissões por meio de investimentos e inovação. Em linha com as iniciativas sustentáveis, a frota da Embraer Aviação Executiva voou de Farnborough para a EBACE utilizando combustíveis alternativos.

O 2T19 também marcou a presença da Embraer na EBACE, exposição e convenção europeia da aviação executiva (do inglês, European Business Aviation Conference and Exhibition) em Genebra, na Suíça, de 21 a 23 de maio. A Embraer Aviação Executiva expôs o seu portfólio completo — Phenom 100EV, Phenom 300E, Praetor 500, Praetor 600, Legacy 650E e Lineage 1000E— na exibição estática.

No dia 24 de maio, o interior Bossa Nova foi premiado como o melhor projeto de interior no evento International Yacht & Aviation Awards, em Veneza. Estreando no novo Praetor 600, a edição Bossa Nova representa as últimas tendências de projeto de interior, incorporando a elegância do renomado estilo musical brasileiro. O interior Bossa Nova representa um elemento da melhor proposta de valor na aviação executiva: os disruptivos jatos Praetor 500 e Praetor 600, superiores em desempenho, conforto e tecnologia.

No fechamento do segundo trimestre, a Embraer entregou a primeira unidade do jato Praetor 600 para um cliente europeu. A cerimônia de entrega foi realizada na unidade de São José dos Campos (SP), onde o primeiro Praetor 600 saiu da linha de montagem híbrida em que o Legacy 450 e Legacy 500 também são produzidos. A montagem do Praetor 600 também ocorrerá, em breve, em Melbourne, Flórida (EUA), onde a Embraer já realizou a montagem de mais de 360 aeronaves dos modelos Phenom e Legacy desde 2011.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 2T19, o programa KC-390 se concentrou nos preparativos para sua entrada em serviço: a primeira aeronave a ser entregue à FAB realizou seu voo inaugural no mês de maio, tendo posteriormente participado do Paris Air Show, na França. A entrega à FAB está programada para o segundo semestre. A campanha de ensaios em voo, focada nas funcionalidades militares, segue em ritmo acelerado, tendo ultrapassado a marca de 2.250 horas de voo. O destaque do último trimestre foi a campanha de ensaios de lançamento de carga pesada realizada no campo de provas do Exército norte-americano localizado em Yuma, Arizona, onde o KC-390 ultrapassou a marca combinada de mais de 65 toneladas lançadas durante os testes pelos métodos de extração e gravidade.

Durante o 2T19, compondo uma solução integrada a um cliente não revelado, foram entregues duas aeronaves A-29 Super Tucano, em conjunto com duas unidades dos Radares SABER M60 e duas unidades dos Radares SENTIR M20.

No âmbito dos radares, a Embraer entregou durante o 2T19 uma unidade modernizada do Radar SABER M60 a um cliente não revelado. O radar será utilizado como sistema tático de defesa. No período, também foi assinado o contrato de aquisição de treze *mockups* do Radar SABER M60 junto ao Exército Brasileiro. Os *mockups* serão utilizados para treinamento.

A empresa Atech, concluiu com sucesso a entrega de um novo centro de gestão de fluxo aéreo na Índia. Foram iniciadas as discussões contratuais com a Marinha do Brasil e a Emgepron para o fornecimento de quatro navios da classe Tamandaré onde a Atech será responsável pelo sistema de armamento, link de dados e sistema integrado da plataforma, além de receber a transferência de tecnologia.

A Savis assinou junto ao Exército Brasileiro, o 5º Termo Aditivo ao Contrato SISFRON, num montante adicional de R\$ 25,8 milhões. Dando continuidade à implantação do projeto, o segundo trimestre compreendeu também a entrega de diferentes meios e capacidades ao Exército Brasileiro, com aceitação formal e faturamento de etapas do Contrato que ultrapassaram o montante de R\$ 25 milhões. A conclusão com sucesso da validação





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

do Subsistema MAGE (Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica) pelo EB (Exército Brasileiro) consiste em outro importante marco do trimestre, possibilitando a inclusão deste subsistema nas fases futuras do Projeto SISFRON.

A Visiona firmou contrato com o Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, para a aquisição de imagem de satélite de todo o território do estado de Tocantins, coletadas em 2008, para o marco zero do novo Código Florestal Brasileiro. Além disso, a empresa continuou o desenvolvimento do nanossatélite VCUB1, o primeiro satélite projetado por uma empresa brasileira, com destaque para o avanço dos trabalhos com a Embrapa para o desenvolvimento de serviços baseados nos dados que serão coletados pelo satélite para o mercado agrícola.

SERVIÇOS & SUPORTE

A Embraer anunciou na 53ª edição do Paris Air Show International, a assinatura de contratos de manutenção e de componentes com companhias aéreas da Europa, reforçando a confiança dos clientes no suporte de última geração do fabricante para manter a eficiência operacional com a experiência técnica da TechCare.

A companhia aérea suíça Helvetic Airways assinou um contrato de pool de serviços para o suporte de quatro jatos E190 recém-adquiridos e a Aurigny Air Services prorrogou seu contrato atual de manutenção de partes para o jato E195 operado pela companhia aérea da ilha de Guernsey, no Canal da Mancha.

A Fuji Dream Airlines e a Embraer também assinaram uma extensão do Programa Pool para cobrir sua frota de E170 e E175. O programa cobre substituições programadas e gestão de manutenção de mais de 300 partes importantes da aeronave.

Durante o Paris Air Show, a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. assinou um contrato de longo prazo para um programa de suporte de peças reparáveis à nova frota da companhia aérea de jatos E195-E2. O contrato com duração de vários anos inclui serviços de engenharia e manutenção avançada de peças a partir dos armazéns de componentes da Embraer em Fort Lauderdale, na Flórida (EUA).

Ainda durante o Paris Air Show, a Embraer anunciou o lançamento do IKON, sistema em nuvem para captação, armazenamento e análise de alto volume de dados para manutenção preditiva da família de E-Jets. O novo sistema é totalmente baseado na plataforma da Amazon Web Services (AWS) e foi desenvolvido pela Embraer, com apoio dos fornecedores AWS ProServe e Claranet, utilizando tecnologias de Big Data e Analytics para oferecer um ganho de 96% de produtividade em análise e processamento de dados das aeronaves, estabelecendo novos padrões em serviços e suporte aeronáuticos.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(699,4)	(171,4)	(188,3)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	23,5	25,5	24,8
Imposto de renda e contribuição social	162,2	(41,5)	(85,6)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	626,4	407,1	577,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(35,5)	10,9	(57,6)
Depreciação e amortização	883,0	948,9	818,2
EBITDA LTM	960,2	1.179,5	1.088,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos

aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o acham uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(160,8)	(485,0)	26,1	(134,7)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	4,9	6,5	7,8	12,7
Imposto de renda e contribuição social	(18,9)	185,9	(61,9)	(80,8)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	155,3	165,7	116,7	272,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(34,2)	34,5	12,4	(21,8)
Depreciação e amortização	174,0	223,2	158,5	332,5
EBITDA	120,3	130,8	259,6	379,9
EBITDA Margem	3,9%	2,9%	4,8%	4,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

em milhões de Reais				
RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(53,7)	(92,4)	101,1	47,4
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-
EBIT Ajustado	(53,7)	366,3	101,1	47,4
Margem % com EBIT ajustado	-1,7%	8,1%	1,9%	0,6%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

em milhões de Reais				
RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
EBITDA	120,3	130,8	259,6	379,9
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-
EBITDA Ajustado	120,3	589,5	259,6	379,9
Margem % com EBITDA ajustado	3,9%	13,0%	4,8%	4,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais				
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(160,8)	(485,0)	26,1	(134,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(69,1)	160,8	(83,7)	(152,8)
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	302,8	-	-
Prejuízo ajustado	(229,9)	(21,4)	(57,6)	(287,5)
Margem líquida ajustada	-7,4%	-0,5%	-1,1%	-3,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 1T19	(1) 2T18 *	(1) 2T19
Dívida total sobre EBITDA (i)	14,6	13,3	12,6
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	4,5	2,4	3,8
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,1	1,4	1,2
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	960,2	1.179,5	1.088,9
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	896,4	824,0	886,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) A tabela ao final deste release estabelece a reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nas demonstrações financeiras a seguir, a Embraer apresenta seus resultados com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros, incluindo o segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1) Três meses encerrados em 30 Jun, 2018*	(1) 30 Jun, 2019	(1) Seis meses encerrados em 30 Jun, 2018*	(1) 30 Jun, 2019
Receita líquida	4.523,5	5.402,5	7.635,0	8.523,8
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.046,8)	(4.626,1)	(6.682,5)	(7.125,3)
Lucro bruto	476,7	776,4	952,5	1.398,5
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(149,6)	(181,1)	(293,4)	(355,0)
Comerciais	(255,2)	(285,3)	(486,1)	(550,3)
Pesquisas	(35,3)	(46,2)	(66,9)	(81,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(129,1)	(162,6)	(225,3)	(364,1)
Equivalência patrimonial	0,1	(0,1)	(0,9)	(0,2)
Resultado operacional	(92,4)	101,1	(120,1)	47,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(165,7)	(116,7)	(327,6)	(272,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(34,5)	(12,4)	(32,8)	21,8
Prejuízo antes do imposto	(292,6)	(28,0)	(480,5)	(202,8)
Imposto de renda e contribuição social	(185,9)	61,9	(121,5)	80,8
Lucro (prejuízo) líquido do período	(478,5)	33,9	(602,0)	(122,0)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(485,0)	26,1	(615,4)	(134,7)
Acionistas não controladores	6,5	7,8	13,4	12,7
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	733,5	735,8	733,5	735,8
Diluído	733,5	735,8	733,5	735,8
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(0,6612)	0,0355	(0,8389)	(0,1830)
Diluído	(0,6612)	0,0355	(0,8389)	(0,1830)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)	(1)	(1)	(1)
	Três meses encerrados em	30 Jun, 2019	Seis meses encerrados em	30 Jun, 2019
	30 Jun, 2018*		30 Jun, 2018*	
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(478,5)	33,9	(602,0)	(122,0)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	145,6	95,2	284,8	212,9
Realização subsídios governamentais	(2,9)	(1,9)	(5,5)	(4,5)
Amortizações do intangível	101,2	75,3	179,8	145,6
Realização contribuição de parceiros	(23,6)	(12,0)	(36,6)	(26,0)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	35,3	30,6	39,9	32,6
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	16,4	43,1	50,3	87,6
Perda na alienação de ativo permanente	11,7	149,1	23,9	159,6
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(4,9)	(4,4)	(17,0)	(7,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160,8	(83,7)	82,3	(152,8)
Juros sobre empréstimos	(21,5)	(20,2)	(1,8)	(6,3)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(30,4)	(35,7)	(55,6)	(71,8)
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,1	0,9	0,2
Remuneração em ações	-	-	0,2	-
Variação monetária e cambial	54,2	19,5	77,2	(12,6)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(12,0)	38,3	(4,4)	6,8
Outros	(5,9)	(7,7)	(12,9)	(8,8)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	401,6	(443,3)	2.439,0	367,5
Instrumentos financeiros derivativos	119,7	(6,8)	118,2	(2,4)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(1.816,2)	143,4	(675,9)	148,3
Ativos de contrato	1.575,9	(148,3)	30,6	(554,6)
Financiamentos a clientes	2,0	1,2	3,8	2,4
Estoques	(57,9)	(157,5)	(1.058,9)	(1.878,8)
Outros ativos	32,1	(7,0)	(119,0)	132,0
Variação nos passivos				
Fornecedores	189,7	222,4	416,7	135,8
Dívida com e sem direito de regresso	3,6	(107,2)	13,4	(128,2)
Contas a pagar	(271,8)	3,0	(145,6)	(16,2)
Contribuição de parceiros	199,3	17,4	419,0	17,4
Passivos de contratos	(116,5)	199,2	(85,3)	445,8
Impostos a recolher	30,6	39,6	(68,2)	(44,4)
Garantias financeiras	(20,5)	(16,9)	(44,8)	(34,3)
Provisões diversas	22,2	48,7	75,0	15,9
Receitas diferidas	632,8	(5,5)	577,6	(14,3)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	872,0	101,9	1.899,1	(1.175,5)
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	0,8	0,2	0,8	0,2
Aquisições de imobilizado	(113,8)	(282,4)	(242,4)	(442,7)
Adições ao intangível	(197,8)	(260,2)	(457,7)	(506,8)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(4,0)	(0,8)	(7,4)	(8,0)
Investimentos financeiros	(763,9)	789,8	(1.215,8)	841,2
Dividendos recebidos	0,1	-	0,1	-
Caixa restrito para construção de ativos	(0,4)	-	(0,3)	-
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	(1.079,0)	246,6	(1.922,7)	(116,1)
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	163,0	574,5	315,0	1.183,9
Financiamentos pagos	(326,1)	(621,0)	(541,4)	(1.509,8)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(68,8)	-	(127,3)	(7,3)
Recebimento de opções de ações exercidas	2,7	0,6	10,3	5,3
Pagamentos de arrendamentos	-	(6,7)	-	(15,7)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(229,2)	(52,6)	(343,4)	(343,6)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	(436,2)	295,9	(367,0)	(1.635,2)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	523,8	(36,0)	530,4	(67,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.279,5	3.000,6	4.203,7	4.963,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período **	4.367,1	3.260,5	4.367,1	3.260,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Total caixa e equivalente de caixa excluindo o saldo bancário a descoberto de R\$ 17,8.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.029,8	3.278,3
Investimentos financeiros	6.407,1	5.984,7
Contas a receber de clientes, líquidas	1.264,6	1.262,2
Instrumentos financeiros derivativos	15,4	19,8
Financiamentos a clientes	4,9	4,9
Contas a receber vinculadas	756,1	542,7
Ativos de contrato	1.756,8	1.870,4
Estoque	11.667,4	11.513,0
Depósitos em garantia	1.285,8	1.174,1
Imposto de renda e contribuição social	329,9	339,9
Outros ativos	760,4	870,4
	27.278,2	26.860,4
Não circulante		
Investimentos financeiros	240,4	236,1
Instrumentos financeiros derivativos	8,0	8,0
Financiamentos a clientes	39,9	38,0
Contas a receber vinculadas	62,9	59,5
Depósitos em garantia	37,3	37,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86,1	85,9
Outros ativos	392,8	371,8
	867,4	837,2
Investimentos	31,7	32,1
Imobilizado	7.591,6	7.624,7
Intangível	7.601,3	7.658,6
Direito de uso	216,8	189,0
	15.441,4	15.504,4
TOTAL DO ATIVO	43.587,0	43.202,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
Circulante		
Fornecedores	3.390,0	3.547,1
Passivo de arrendamento	33,2	36,2
Empréstimos e financiamentos	1.168,2	1.134,8
Dívidas com e sem direito de regresso	1.245,5	1.122,4
Contas a pagar	1.091,2	1.103,8
Passivos de contrato	4.287,4	4.475,8
Instrumentos financeiros derivativos	21,5	7,6
Impostos e encargos sociais a recolher	288,9	280,8
Imposto de renda e contribuição social	82,0	118,4
Garantia financeira e de valor residual	70,5	83,9
Dividendos	12,0	7,7
Receitas diferidas	7,8	7,7
Provisões	447,3	470,9
	12.145,5	12.397,1
Não circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Passivo de arrendamento	184,8	154,8
Empréstimos e financiamentos	12.809,8	12.542,9
Dívidas com e sem direito de regresso	62,9	59,5
Contas a pagar	113,4	94,8
Passivos de contrato	756,3	685,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,4
Impostos e encargos sociais a recolher	227,9	235,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	918,7	821,0
Garantia financeira e de valor residual	472,2	471,2
Receitas diferidas	273,2	261,5
Provisões	457,3	481,8
	16.276,5	15.820,6
TOTAL PASSIVO	28.422,0	28.217,7
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(80,4)	(79,6)
Reservas de lucros	3.914,3	3.914,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.885,8	5.669,3
Prejuízos acumulados	(161,9)	(135,9)
	14.796,3	14.606,7
Participação de acionistas não controladores	368,7	377,6
Total patrimônio líquido	15.165,0	14.984,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.587,0	43.202,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os termos e condições aprovados em 17 de dezembro de 2018 definiram a criação de uma *joint venture* (Boeing-Brasil Commercial) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços relacionados (segmento de Serviços & Suporte) com 80% de participação da Boeing e 20% da Embraer. Em 10 de janeiro de 2019, o Governo Federal Brasileiro informou que não exerceria seu direito de veto na parceria estratégica entre a Boeing e a Embraer, e em 26 de fevereiro de 2019 os acionistas da Companhia aprovaram a criação da *joint venture* sob a parceria estratégica.

Os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados foram medidos e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e os respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas, com início em 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da transação quando o critério “altamente provável” para a apresentação de operações descontinuadas foi atingido.

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda em 30 de junho de 2019 relacionados com a Aviação Comercial. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados, como também os termos definidos entre Embraer e Boeing no *Master Transaction Agreement* (MTA).

em milhões de Reais		em milhões de Reais	
ATIVO	(1) 30 de Junho 2019	PASSIVO	(1) 30 de Junho 2019
Caixa e equivalentes de caixa	454,0	Fornecedores	2.399,2
Investimentos financeiros	3.629,9	Passivo de arrendamento	31,9
Contas a receber de clientes, líquidas	457,9	Empréstimos e financiamentos	12.646,1
Estoques	5.457,5	Dívidas com e sem direito de regresso	1.096,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,2	Contas a pagar	581,4
Financiamentos a clientes	42,9	Passivos de contrato	2.763,6
Contas a receber vinculadas	516,3	Instrumentos financeiros derivativos	14,6
Ativos de contrato	103,4	Impostos e encargos sociais a recolher	48,9
Depósitos em garantia	1.174,7	Imposto de renda e contribuição social	4,7
Imposto de renda e contribuição social	13,0	Garantia financeira e de valor residual	555,1
Outros ativos	570,1	Receitas diferidas	190,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33,3	Provisões	184,6
Imobilizado	4.103,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,3
Intangível	3.998,3		20.583,3
Direito de uso	32,6	Ativos líquidos de contribuição	3,8
TOTAL	20.587,1	TOTAL	20.587,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O ativo líquido inclui dívida líquida de US\$ 2,2 bilhões (R\$ 8,6 bilhões) a serem contribuídos em linha com o intervalo de alocação definido no MTA, que estabelece relação caixa/dívida máxima de US\$ 3,0 bilhões negativa. Dívida líquida considera a soma de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros, reduzida pela posição de empréstimos e financiamentos.

Depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda (imobilizado, intangível e direito de uso), foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

A seguir estão apresentados os resultados da Embraer para o 2T2019 considerando a segregação entre Operações Continuadas e Descontinuada. Os seguintes componentes foram excluídos das Operações Continuadas:





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados;
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil – Commercial;
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas;
- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda.

	em milhões de Reais	
	(1)	
	Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2018*	30 Jun, 2019
OPERAÇÕES CONTINUADAS		
Receita Líquida	2.609,2	3.800,0
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.643,8)	(3.270,3)
Lucro (prejuízo) bruto	(34,6)	529,7
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas	(210,1)	(255,9)
Comerciais	(229,6)	(287,9)
Pesquisas	(27,3)	(30,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(193,5)	(243,0)
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,1)
Resultado operacional	(695,5)	(287,6)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(43,2)	97,9
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(56,5)	15,9
Prejuízo antes do imposto	(795,2)	(173,8)
Imposto de renda e contribuição social	(79,5)	84,7
Prejuízo líquido do período das operações continuadas	(874,7)	(89,1)
Resultado líquido do período das Operações Descontinuadas	272,8	(32,9)
Prejuízo líquido do período	(601,9)	(122,0)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

Segue abaixo a apresentação do balanço patrimonial da Companhia com a segregação de ativos e passivos do segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados como Ativos Mantidos para Venda e Passivos Mantidos para Venda.

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.261,5	2.824,3
Investimentos financeiros	3.431,6	2.590,9
Contas a receber de clientes, líquidas	792,1	804,3
Instrumentos financeiros derivativos	4,7	19,6
Contas a receber vinculadas	38,2	26,4
Ativos de contrato	1.653,1	1.767,0
Estoque	5.561,7	6.055,5
Depósitos em garantia	0,4	0,4
Imposto de renda e contribuição social	316,8	326,9
Outros ativos	515,5	450,3
	14.575,6	14.865,6
Ativos mantidos para venda	21.172,5	20.587,1
	35.748,1	35.452,7
Não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	8,0
Contas a receber vinculadas	62,9	59,5
Depósitos em garantia	1,2	36,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46,2	52,6
Outros ativos	242,3	221,9
	355,0	378,9
Investimentos	31,7	32,1
Imobilizado	3.552,9	3.521,6
Intangível	3.703,8	3.660,3
Direito de uso	195,5	156,4
	7.483,9	7.370,4
TOTAL DO ATIVO	43.587,0	43.202,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
Circulante		
Fornecedores	1.173,6	1.147,9
Passivo de arrendamento	25,8	24,1
Empréstimos e financiamentos	141,7	356,3
Dívidas com e sem direito de regresso	38,2	26,4
Contas a pagar	530,8	585,1
Passivos de contrato	2.403,2	2.305,0
Instrumentos financeiros derivativos	10,7	4,4
Impostos e encargos sociais a recolher	227,3	232,0
Imposto de renda e contribuição social	77,9	113,7
Dividendos	12,0	7,7
Receitas diferidas	3,8	4,0
Provisões	390,3	394,4
	5.035,3	5.201,0
Passivos mantidos para venda	21.167,5	20.583,3
	26.202,8	25.784,3
Não circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Passivo de arrendamento	170,8	135,0
Empréstimos e financiamentos	341,7	675,3
Dívidas com e sem direito de regresso	62,9	59,5
Contas a pagar	31,4	32,1
Passivos de contrato	98,4	93,1
Impostos e encargos sociais a recolher	227,7	235,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	846,7	754,7
Receitas diferidas	79,2	74,3
Provisões	360,4	373,7
	2.219,2	2.433,4
TOTAL PASSIVO	28.422,0	28.217,7
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(80,4)	(79,6)
Reservas de lucros	3.914,3	3.914,3
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.885,8	5.669,4
Prejuízos acumulados	(161,9)	(135,9)
	14.796,3	14.606,7
Participação de acionistas não controladores	368,7	377,6
Total patrimônio líquido	15.165,0	14.984,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.587,0	43.202,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. ("Embraer" ou "Controladora"; de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3 (EMBR3), denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)* e listados na Bolsa de Nova York - NYSE (ERJ).

Consta na nota explicativa 4 informações adicionais sobre a parceria estratégica entre Embraer e The Boeing Company (NYSE:BA). Os termos aprovados definem a criação de *joint venture* contemplando ativos da Aviação Comercial da Embraer e serviços associados com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Devido ao tratamento contábil de ativos mantidos para venda e operação descontinuada, ativos e passivos relacionados com a Aviação Comercial e serviços associados apresentados nas respectivas rubricas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018 foram segregados e reclassificados para as contas de ativos e passivos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de junho de 2019. O detalhamento dos montantes reclassificados está apresentado na Nota 4.2. Em adição, os tratamentos aplicados para apresentação das demonstrações do resultado das operações continuadas e operação descontinuada estão apresentados na Nota 4.3.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 14 de agosto de 2019.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – ("IAS") IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e, quando aplicável, ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos em 30 de junho de 2019 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente, tem controle (Controladas) e entidades de propósitos específicos (EPEs) controladas pela Companhia, assim como fundos de investimentos em participações que são coligadas contabilizadas utilizando o método da equivalência patrimonial. Para operações controladas em conjunto (*joint operations*), a Companhia contabiliza os ativos, passivos, receitas e despesas relativos à sua participação na operação.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme Nota 2.2.4.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**Estrutura societária da Companhia**

Abaixo as informações relacionadas às controladas e controladas em conjunto.

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies, LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
EB Defense LLC	100%	EUA	Futura joint venture com a Boeing para a venda do KC390
Embraer Solutions, LLC	100%	EUA	Futura empresa do segmento de Aviação Executiva
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	100%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51%	Reino Unido	Sem operação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100%	Brasil	Futura joint venture da Aviação Comercial com a Boeing
Embraer Commercial Aviation LLC	100%	EUA	Futura empresa relacionada com o segmento de Aviação Comercial

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades de propósito específico (EPEs) - A Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. Atualmente, a única EPE que apresenta saldo e, portanto é consolidada, é a Refine Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pela EPE consolidada citada, a Companhia não tem riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. empresa controlada pela Embraer Defesa & Segurança e Embraer S.A., tendo como objetivo atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção direta de 93,7% da SAVIS e 6,3% da Embraer S.A.

Fundo de investimento em participações (FIP) - É uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na rubrica de equivalência patrimonial.

Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures - Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial. Esse fundo é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia tendo em vista que a Embraer S.A. detém o controle acionário.

2.1.3 Reapresentação das informações comparativas do 2º trimestre de 2018

Conforme descrito na Nota 2.2.1 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, a Companhia adotou de forma retrospectiva completa com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016 as normas IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes.

Os impactos da adoção dessas novas normas foram integralmente refletidos nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, porém certos efeitos da adoção que possuem impacto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2018, 30 de junho de 2018 e 30 de setembro de 2018 não foram devidamente considerados naqueles períodos, sendo eles:

- Combinação de determinados contratos de desenvolvimento do segmento de Defesa & Segurança para reconhecimento de receitas líquidas, em contrapartida de ativos de contrato no balanço patrimonial;
- Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas do valor justo das notas estruturadas mantidas como investimentos financeiros pela Companhia, nas quais os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros, em contrapartida de investimentos financeiros no balanço patrimonial; e
- Impactos tributários correspondentes aos ajustes mencionados acima.

Dessa forma, a Companhia em consonância com o IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros está reapresentando a demonstração do resultado para o período findo em 30 de junho de 2018, incluindo também os efeitos da operação descontinuada como descrito na Nota 4:

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 9 e IFRS 15	Operação Descontinuada	Resultado reapresentado
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	5.553.040	(69.160)	(4.136.679)	1.347.201
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.838.179)	-	3.292.548	(1.545.631)
LUCRO BRUTO	714.861	(69.160)	(844.131)	(198.430)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(159.413)	-	35.591	(123.822)
Comerciais	(448.172)	-	203.233	(244.939)
Pesquisas	(58.603)	-	35.486	(23.117)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(383.447)	-	55.820	(327.627)
Equivalência patrimonial	227.061	(55.021)	55.311	227.351
RESULTADO OPERACIONAL	(107.713)	(124.181)	(458.690)	(690.584)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(256.298)	(11.476)	249.060	(18.714)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(47.640)	-	(63.136)	(110.776)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(411.651)	(135.657)	(272.766)	(820.074)
Imposto de renda e contribuição social	(95.424)	27.417	-	(68.007)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(507.075)	(108.240)	(272.766)	(888.081)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das Operações Descontinuadas	-	-	272.766	272.766
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(507.075)	(108.240)	-	(615.315)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(507.075)			(615.315)
Acionistas não controladores	-			-
Resultado por ação:				
Básico	(0,69)			(0,84)
Diluído	(0,69)			(0,84)

	Consolidado			
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 9 e IFRS 15	Operação Descontinuada	Resultado reapresentado
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	7.760.429	(125.363)	(5.025.852)	2.609.214
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.682.505)	-	4.038.723	(2.643.782)
LUCRO BRUTO	1.077.924	(125.363)	(987.129)	(34.568)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(293.425)	-	83.342	(210.083)
Comerciais	(486.049)	-	256.434	(229.615)
Pesquisas	(66.900)	-	39.618	(27.282)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(225.344)	-	31.816	(193.528)
Equivalência patrimonial	(918)	-	481	(437)
RESULTADO OPERACIONAL	5.288	(125.363)	(575.438)	(695.513)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(298.273)	(29.309)	284.360	(43.222)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(32.807)	-	(23.681)	(56.488)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(325.792)	(154.672)	(314.759)	(795.223)
Imposto de renda e contribuição social	(167.902)	46.432	41.993	(79.477)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(493.694)	(108.240)	(272.766)	(874.700)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das Operações Descontinuadas	-	-	272.766	272.766
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(493.694)	(108.240)	-	(601.934)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(507.075)	-	-	(615.315)
Acionistas não controladores	13.381	-	-	13.381
Resultado por ação:				
Básico	(0,69)	-	-	(0,84)
Diluído	(0,69)	-	-	(0,84)

A informação comparativa de 2018 também será retificada na demonstração financeira intermediária individual e consolidada de 30 de setembro de 2019, por ajustes líquidos devedores de mesma natureza que os descritos acima, que impactarão o resultado da Controladora e Consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$ 76.706. Esses ajustes não possuem efeito no

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

resultado acumulado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no patrimônio líquido da respectiva data-base, considerando que foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras anuais.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas principais práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, exceto por:

- Alteração nas práticas contábeis de arrendamentos operacionais decorrente da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.1).
- Alteração de política contábil para adoção dos requerimentos do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros na contabilização do *Hedge Accounting* em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.2).
- Adoção da interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.3).

Em função de seus impactos nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os principais conceitos e práticas utilizados.

2.2.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A norma IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos mercantis e exige que os arrendatários reconheçam um modelo único de contabilização no balanço patrimonial. A contabilização por parte do arrendador no IFRS 16 está substancialmente inalterada em relação ao IAS 17/CPC 06. Os arrendadores continuarão a classificar entre arrendamentos operacionais ou financeiros usando princípios semelhantes aos da norma antiga, portanto, o IFRS 16 não tem impacto nos arrendamentos onde a Companhia é a arrendadora.

Na visão do arrendatário, os contratos de arrendamento anteriormente reconhecidos como despesas na demonstração do resultado do exercício pelo método linear, passam a ser contabilizados no balanço patrimonial como ativo de direito de uso pelo direito existente de usar os ativos subjacentes ao contrato em contrapartida a conta de passivo de arrendamento decorrente da obrigação de efetuar pagamentos contratuais assumidos.

A Companhia adotou o IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado com a data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019. Nesta abordagem, as informações financeiras comparativas a períodos anteriores não estão sendo reapresentadas e permanecem conforme anteriormente reportado de acordo com o IAS 17/CPC 06.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma de: (i) não contabilizar contratos de arrendamento operacional que, na data de início, têm um prazo de locação igual ou inferior a 12 meses ou menos (arrendamentos de curto prazo), (ii) não contabilizar contratos para os quais o ativo subjacente individual é menor que US\$ 5 mil ("arrendamentos de baixo valor") e (iii) o uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Os detalhes e impactos das mudanças nas práticas contábeis estão divulgadas abaixo.

a) Impacto contábil da adoção do IFRS 16:

Como parte do processo de adoção, a Companhia examinou suas transações de arrendamento para determinar se cada contrato vigente é ou contém um arrendamento baseado na nova definição. De acordo com o IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia identificou contratos aplicáveis no escopo do IFRS 16 para arrendamento de terrenos e edifícios, máquinas, veículos e outros equipamentos, observando os expedientes práticos aplicados. Para os contratos identificados, a Companhia reconheceu:

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Passivo de arrendamento no total de R\$ 43.131 para a Controladora e R\$ 221.535 para o Consolidado referente aos pagamentos de *leasing* de acordo com os fluxos de caixa de cada contrato, descontados a valor presente pela taxa de empréstimo incremental. A taxa média ponderada de empréstimo incremental aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 6,3% a.a.
- Os ativos de direito de uso representando o direito de usar os ativos subjacentes esses contratos foram mensurados em valor igual ao do passivo de arrendamento.

Devido à adoção do IFRS 16, a dívida líquida consolidada da Companhia em 1º de janeiro de 2019 passou de R\$ 1.704.808 para R\$ 1.926.343, não impactando cláusulas restritivas de empréstimos e financiamentos na data de aplicação inicial.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Compromissos de arrendamentos operacionais em 31/12/2018	66.808	300.576
- Exclusão de arrendamentos de curto prazo reconhecidos como despesa pelo método linear	(2.839)	(7.456)
- Exclusão de arrendamentos de baixo valor reconhecidos como despesa pelo método linear	(5.304)	(12.575)
- Desconto por meio da taxa de empréstimo incremental	(15.534)	(59.010)
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	43.131	221.535

b) Resumo das principais práticas contábeis alteradas com a adoção do IFRS 16:

b.1) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação ou perdas por redução ao valor recuperável e ajustado para qualquer reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos diretos iniciais incorridos menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável.

As despesas com depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas como despesas operacionais nas demonstrações do resultado do exercício.

b.2) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***(i) Determinação do prazo de arrendamento:*

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

c) Prática contábil aplicada até 31 de dezembro de 2018

Até 31 de dezembro de 2018, os contratos onde a Companhia é arrendatária eram reconhecidos conforme sua classificação entre arrendamentos financeiros e operacionais:

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquiria substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade eram classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros eram registrados como se fosse uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de empréstimos e financiamento.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecia com o arrendador eram classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais eram apropriados ao resultado do exercício pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.2 Hedge Accounting - Adoção do IFRS 9/CPC 48

A Companhia alterou sua escolha de política contábil anteriormente divulgada na nota explicativa 2.2.1(a) às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 para adoção dos requerimentos do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, em substituição ao IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, na contabilização dos instrumentos financeiros de proteção designados para *hedge accounting* a partir de 1º de janeiro de 2019.

Os impactos da adoção estão detalhados nos tópicos a seguir:

(i) Hedge Accounting de Valor Justo:

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimos e financiamentos, através da contratação de *swaps*. Os *swaps* de taxas de juros existentes em 1º de janeiro de 2019 se qualificam como *hedge accounting* de valor justo para fins do IFRS 9/CPC 48. As estratégias de gestão de risco da Companhia e a documentação de *hedge* estão alinhadas às exigências do IFRS 9 para designação das operações.

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo permanecem sendo registradas no resultado do exercício em receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. Não houve alterações com adoção do IFRS 9/CPC 48.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) *Hedge Accounting de Fluxo de Caixa:*

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado do exercício, por meio de opções de compra e venda de moeda (*zero-cost collar*) relacionada com as despesas de folha de pagamento incorridas nas operações no Brasil e liquidadas em Reais.

Para os instrumentos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, a Companhia passou a contabilizar as mudanças no valor justo do elemento temporal das opções, anteriormente reconhecido no resultado financeiro de acordo com o IAS 39/CPC 38, em outros resultados abrangentes como custo de *hedge* na linha de *hedge* de fluxo de caixa. Os custos de *hedge* são reclassificados em conjunto com o valor intrínseco das opções ajustando o valor inicial do item protegido (folha de pagamento).

Em 1º de janeiro de 2019, o montante de R\$ 5.023 foi reclassificado de reservas de lucros para reserva de instrumentos financeiros em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido referente ao valor temporal das opções vigentes na data de aplicação inicial. A Companhia não reclassificou o valor temporal das opções em aberto em 1º de janeiro de 2018 por essas transações terem sido liquidadas ou expiradas antes da data de aplicação inicial da nova norma, conforme IFRS 9/CPC 48.7.2.1.

As estratégias de gestão de risco da Companhia e a documentação de *hedge* estão alinhadas às exigências do IFRS 9 para designação das operações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

2.2.3 IFRIC 23/ ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação IFRIC23/ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incertezas sobre tratamentos aplicados nos cálculos de apuração dos respectivos tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido).

A interpretação entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

2.2.4 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar dos Estados Unidos da América ("US\$" ou "Dólar") é a moeda funcional da Controladora e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Controladora;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Controladora são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Controladora capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contrapartida reconhecida na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras intermediárias das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar), convertidos para moeda de apresentação (Real) são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

	30.06.2019		31.12.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	737.001	2.824.337	1.280.851	4.963.041
Investimentos financeiros	676.098	2.590.944	1.743.393	6.755.298
Contas a receber de clientes, líquidas	209.868	804.256	318.023	1.232.276
Instrumentos financeiros derivativos	5.120	19.622	5.448	21.110
Financiamentos a clientes	-	-	1.239	4.800
Contas a receber vinculadas	6.894	26.419	218.452	846.459
Ativos de contrato	461.102	1.767.037	357.976	1.387.086
Estoques	1.580.168	6.055.520	2.507.042	9.714.286
Depósitos em garantia	91	350	339.859	1.316.884
Imposto de renda e contribuição social	85.303	326.895	95.277	369.179
Outros ativos	117.477	450.195	203.359	787.975
	3.879.122	14.865.575	7.070.919	27.398.394
Ativos mantidos para venda	5.372.140	20.587.106	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	9.251.262	35.452.681	7.070.919	27.398.394
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	-	-	183.472	710.918
Instrumentos financeiros derivativos	2.085	7.992	4.130	16.004
Financiamentos a clientes	-	-	10.548	40.872
Contas a receber vinculadas	15.522	59.484	17.350	67.228
Depósitos em garantia	9.630	36.906	9.792	37.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.733	52.627	21.568	83.573
Outros ativos	57.905	221.903	105.655	409.392
	98.875	378.912	352.515	1.365.931
Investimentos	8.372	32.082	6.271	24.300
Imobilizado	918.958	3.521.630	1.964.664	7.612.678
Direito de uso	40.814	156.410	-	-
Intangível	955.148	3.660.319	1.898.799	7.357.465
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.022.167	7.749.353	4.222.249	16.360.374
TOTAL DO ATIVO	11.273.429	43.202.034	11.293.168	43.758.768

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.06.2019		31.12.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	299.548	1.147.929	892.127	3.456.814
Passivo de arrendamento	6.299	24.138	-	-
Empréstimos e financiamentos	92.968	356.273	179.286	694.699
Dívidas com e sem direito de regresso	6.894	26.419	324.022	1.255.520
Contas a pagar	152.688	585.131	288.365	1.117.357
Passivos de contrato	601.483	2.305.003	1.045.361	4.050.567
Instrumentos financeiros derivativos	1.158	4.438	8.051	31.194
Impostos e encargos sociais a recolher	60.550	232.039	68.393	265.009
Imposto de renda e contribuição social	29.679	113.737	48.002	185.999
Garantia financeira e de valor residual	-	-	50.972	197.507
Dividendos	2.015	7.720	4.987	19.322
Receitas diferidas	1.047	4.013	2.014	7.802
Provisões	102.866	394.201	116.913	453.015
	1.357.195	5.201.041	3.028.493	11.734.805
Passivos mantidos para venda	5.371.140	20.583.273	-	-
	6.728.335	25.784.314	3.028.493	11.734.805
NÃO CIRCULANTE				
Passivo de arrendamento	35.236	135.031	-	-
Empréstimos e financiamentos	176.221	675.316	3.468.402	13.439.366
Dívidas com e sem direito de regresso	15.522	59.484	17.350	67.228
Contas a pagar	8.366	32.061	28.646	110.996
Passivos de contrato	24.297	93.112	198.202	767.991
Impostos e encargos sociais a recolher	61.493	235.655	58.230	225.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.942	754.722	254.017	984.266
Garantia financeira e de valor residual	-	-	101.068	391.620
Receitas diferidas	19.383	74.280	73.158	283.474
Provisões	97.524	373.733	125.529	486.400
	634.984	2.433.394	4.324.602	16.756.969
TOTAL DO PASSIVO	7.363.319	28.217.708	7.353.095	28.491.774
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.551.567	5.159.617
Ações em tesouraria	(28.227)	(79.550)	(31.411)	(87.020)
Reservas de lucros	2.434.720	3.914.324	2.433.687	3.910.221
Remuneração baseada em ações	37.392	78.940	37.392	78.940
Ajuste de avaliação patrimonial	(147.074)	5.669.331	(145.550)	5.839.502
Prejuízos acumulados	(36.802)	(135.939)	-	-
	3.811.576	14.606.723	3.845.685	14.901.260
Participação de acionistas não controladores	98.534	377.603	94.388	365.734
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.910.110	14.984.326	3.940.073	15.266.994
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.273.429	43.202.034	11.293.168	43.758.768

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.06.2019		30.06.2018	
	US\$	R\$	(Reapresentado)*	
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	982.001	3.799.965	770.648	2.609.214
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(844.956)	(3.270.278)	(765.896)	(2.643.782)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	137.045	529.687	4.752	(34.568)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(66.574)	(255.947)	(64.111)	(210.083)
Comerciais	(74.908)	(287.906)	(66.911)	(229.615)
Pesquisas	(7.866)	(30.330)	(8.219)	(27.282)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(62.754)	(243.016)	(55.390)	(193.528)
Equivalência patrimonial	(25)	(94)	(134)	(437)
RESULTADO OPERACIONAL	(75.082)	(287.606)	(190.013)	(695.513)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	24.348	97.867	(9.405)	(43.222)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	4.748	15.903	(16.616)	(56.488)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(45.986)	(173.836)	(216.034)	(795.223)
Imposto de renda e contribuição social	22.565	84.707	(23.215)	(79.477)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(23.421)	(89.129)	(239.249)	(874.700)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das Operações Descontinuadas	(8.545)	(32.892)	74.785	272.766
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(31.966)	(122.021)	(164.464)	(601.934)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(35.232)	(134.675)	(168.375)	(615.315)
Acionistas não controladores	3.266	12.654	3.911	13.381

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.06.2019		30.06.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
			(Reapresentado)*	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período, incluindo operação descontinuada	(31.966)	(122.021)	(164.464)	(601.934)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	55.521	212.879	83.283	284.771
Amortização subsídios governamentais	(1.180)	(4.513)	(1.605)	(5.496)
Amortizações do intangível	37.820	145.590	52.107	179.772
Realização contribuição de parceiros	(6.782)	(26.011)	(10.506)	(36.572)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	8.237	32.602	11.079	39.947
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	22.788	87.580	14.897	50.257
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(1.984)	(7.904)	(4.357)	(17.034)
Perda na alienação de ativo permanente	40.260	159.607	7.059	23.856
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.395)	(152.785)	23.640	82.331
Juros sobre empréstimos	(2.016)	(6.255)	1.710	(1.793)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(18.713)	(71.793)	(16.170)	(55.641)
Equivalência patrimonial	22	207	282	918
Remuneração em ações	-	-	61	198
Variação monetária e cambial	(3.758)	(12.630)	21.587	77.160
Marcação a mercado das garantias de valor residual	1.747	6.844	(855)	(4.376)
Outros	(2.204)	(8.680)	(3.793)	(12.924)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS				
Investimentos financeiros	101.247	367.482	737.551	2.439.047
Instrumentos financeiros derivativos	(783)	(2.411)	31.964	118.219
Contas a receber e contas a receber vinculadas	40.083	148.278	(183.230)	(675.891)
Ativos de contrato	(144.737)	(554.568)	(7.924)	30.553
Financiamento a clientes	612	2.353	1.117	3.825
Estoques	(499.982)	(1.878.789)	(330.323)	(1.058.854)
Outros ativos	34.533	131.801	(37.745)	(119.027)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS				
Fornecedores	32.457	135.827	121.893	416.666
Dívida com e sem direito de regresso	(32.970)	(128.171)	3.871	13.407
Contas a pagar	(4.151)	(16.150)	(41.409)	(145.554)
Contribuição de parceiros	4.500	17.365	125.500	419.045
Passivos de contrato	118.769	445.752	(21.189)	(85.305)
Impostos a recolher	(12.535)	(44.374)	(22.481)	(68.233)
Garantias financeiras	(8.921)	(34.252)	(13.065)	(44.807)
Provisões diversas	2.714	15.852	22.234	74.991
Receitas diferidas	(3.739)	(14.277)	151.197	577.586
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(315.506)	(1.175.565)	551.916	1.899.108
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de Imobilizado	(115.126)	(442.698)	(70.973)	(242.359)
Baixa de imobilizado	44	171	202	773
Adições ao intangível	(131.747)	(506.781)	(135.075)	(457.736)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(2.132)	(7.991)	(2.215)	(7.388)
Investimentos financeiros	221.073	841.217	(325.808)	(1.215.827)
Dividendos recebidos	-	-	22	83
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	(55)	(302)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(27.888)	(116.082)	(533.902)	(1.922.756)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	309.398	1.183.939	92.269	314.950
Financiamentos pagos	(394.876)	(1.509.750)	(156.934)	(541.373)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.952)	(7.304)	(37.333)	(127.251)
Recebimento de opções de ações exercidas	1.404	5.286	3.093	10.294
Pagamentos de arrendamentos	(4.066)	(15.691)	-	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(90.092)	(343.520)	(98.905)	(343.380)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(433.486)	(1.635.167)	(80.891)	(367.028)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	3.460	(67.341)	(57.283)	530.385
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.280.851	4.963.041	1.270.773	4.203.719
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	850.825	3.260.533	1.132.599	4.367.076

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras intermediárias incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita de contratos de desenvolvimento (Defesa & Segurança)

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no trimestre encerrado em 30 de junho de 2019 aumentaria R\$ 1.313.729, caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período sofreria queda de R\$ 1.692.733.

3.2 Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos não circulantes

O teste anual de *impairment* realizado ao final do exercício utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa de desconto compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

3.3 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada período de divulgação.

A Nota 26.4 às demonstrações financeiras intermediárias apresenta as principais premissas de valorização adotadas, assim como análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras intermediárias da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 30 de junho de 2019 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos Reais em relação ao Dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferido relacionado a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 615.271.

4 ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos e que:

- Representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações;
- É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação de uma operação como descontinuada para a Companhia é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que a operação atender aos critérios da norma IFRS 5/CPC 31 para ter seus ativos e passivos classificados como mantido para venda, o que ocorrer antes.

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado, principalmente, pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como “altamente provável” pela norma contábil.

4.1 Contexto da operação entre Embraer S.A. e The Boeing Company (“Boeing”)

Os termos aprovados em 17 de dezembro de 2018 definem a criação de *joint venture* (“Boeing Brasil - Commercial”) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços associados (segmento de Serviços & Suporte) com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Assim que a transação for consumada, a *joint venture* de aviação comercial será liderada por uma administração baseada no Brasil, incluindo um Presidente e CEO. A Boeing terá o controle operacional e administrativo da nova empresa. A Embraer reterá o direito de consentimento para aprovação de determinadas decisões estratégicas, como a transferência de operações do Brasil.

Em 10 de janeiro de 2019 a União informou que não exerceria o veto em relação a parceria estratégica entre a Embraer e Boeing, nos termos mencionados acima. Ato contínuo, em 11 de janeiro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia, decidiu (i) ratificar a deliberação de 17 de dezembro de 2018 que aprovou a Operação; (ii) autorizar a celebração do *Master Transaction Agreement* (“MTA”), o qual contém os termos e condições para implementação da parceria estratégica no âmbito da Aviação Comercial, do *Contribution Agreement*, o qual contém os termos e condições para criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para o avião multimissão KC-390, bem como dos demais acordos e documentos necessários ou convenientes para implementação da Operação; e (iii) autorizar, uma vez

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

aprovada a Operação pelos acionistas da Embraer, a Diretoria a praticar qualquer ato necessário à implementação da Operação, incluindo a transferência para a nova sociedade de acervo líquido composto pelos ativos, passivos, bens, direitos e obrigações referentes à unidade de negócio de Aviação Comercial.

Em 24 de janeiro de 2019 a Embraer e Boeing celebraram o *Master Transaction Agreement* e o *Contribution Agreement* e em 26 de fevereiro de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia aprovou, com 96,8% dos votos válidos, a parceria estratégica com a Boeing, na forma Proposta da Administração divulgada em 24 de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos da Companhia referente ao segmento de Aviação Comercial e serviços associados foram mensurados e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias como ativos e passivos mantidos para venda, e seus resultados gerados como operação descontinuada, a partir de 26 de fevereiro de 2019, data da aprovação dos acionistas em AGE quando o critério de "altamente provável" foi atingido.

Em 30 de junho de 2019, a consumação da Operação continua sujeita (i) à aprovação por autoridades concorrenciais do Brasil e de outras jurisdições aplicáveis; e (ii) à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. A Administração da Companhia trabalha com a expectativa de que o fechamento da operação entre a Embraer e a Boeing ocorra tão logo as aprovações regulatórias sejam obtidas e outras condições de fechamento usuais em operações dessa natureza sejam satisfeitas.

4.2 Ativos e passivos mantidos para venda

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração termos definidos entre as partes no MTA, assim como sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/ operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados.

ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	30.06.2019		PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	30.06.2019	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	453.961	Fornecedores	2.227.852	2.399.143
Investimentos financeiros	1.836.892	3.629.917	Passivo de arrendamento	115	31.865
Contas a receber de clientes, líquidas	149.097	457.901	Empréstimos e financiamentos	10.618.968	12.646.103
Contas a receber de sociedades controladas	551.371	-	Dívidas com e sem direito de regresso	-	1.095.957
Instrumentos financeiros derivativos	221	221	Contas a pagar	304.836	581.400
Financiamentos a clientes	-	42.825	Contas a pagar a sociedades controladas	383.775	-
Contas a receber vinculadas	-	516.311	Passivos de contrato	2.679.305	2.763.572
Ativos de contrato	15.047	103.395	Instrumentos financeiros derivativos	14.547	14.547
Estoques	3.939.773	5.457.490	Impostos e encargos sociais a recolher	35.739	48.962
Depósitos em garantia	1.095.956	1.174.767	Imposto de renda e contribuição social	-	4.642
Imposto de renda e contribuição social	-	13.050	Garantia financeira e de valor residual	530.511	555.157
Outros ativos	391.911	570.091	Receitas diferidas	7.632	190.931
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	33.260	Provisões	646.880	184.679
Investimentos	3.721.841	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	66.315
Imobilizado	1.997.573	4.103.068			
Intangível	3.754.196	3.998.269			
Direito de uso	115	32.580			
TOTAL	17.453.993	20.587.106	TOTAL	17.450.160	20.583.273

As seguintes principais premissas foram consideradas na segregação dos componentes patrimoniais:

- Alocação de dívida líquida de US\$ 2,2 bilhões (R\$ 8,6 bilhões) nos ativos líquidos a serem contribuídos em 30 de junho de 2019, em linha com o intervalo de alocação definido no MTA, que estabelece relação caixa/dívida máxima de US\$ 3 bilhões negativa. Dívida líquida considera a soma de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros, reduzida pela posição de empréstimos e financiamentos.
- Estoques de peças de reposição e produtivos foram segregados por segmento operacional, exceto pela posição de matéria-prima que foi alocada conforme planta de armazenamento, face às disposições existentes no MTA.
- Ativos imobilizados e intangíveis foram substancialmente alocados conforme ativos adquiridos e desenvolvidos para a Aviação Comercial, e plantas industriais/ operacionais incluídas no acordo.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Fornecedores alocados pelo plano estimado de consumo na produção de cada programa sendo produzido atualmente pela Companhia, e para fornecedores de peças/reparo de peças, a segregação foi baseada no histórico de consumo dos últimos períodos para cada segmento.
- Obrigações de curto prazo com funcionários, incluindo encargos sociais, foram segregados pela estimativa corrente de divisão de pessoal ao final da transação entre a Companhia e a *joint venture*.
- Passivos relacionados com provisão para contingências não serão transferidos conforme acordado no MTA e foram excluídos dos ativos líquidos.

A depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda, incluindo imobilizado, intangível e direito de uso, foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

Não houve perdas reconhecidas na mensuração inicial no grupo de ativos e passivos mantidos para venda por seu valor recuperável conforme requerido no IFRS 5/CPC 31.

O conjunto de demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 contém nas notas explicativas a descrição da natureza e prática contábil adotada anteriormente para os respectivos ativos e passivos segregados. Exceto pela classificação e mensuração como mantido para venda e operação descontinuada, não houve alterações relevantes na natureza desses ativos e passivos no período.

4.3 Operação descontinuada

O resultado da operação descontinuada é composto por receitas e despesas que a Companhia deixará de consolidar após a conclusão da Operação com a Boeing, incluindo:

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados.
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil - Commercial são incluídas na operação descontinuada. A alocação considerou a melhor estimativa corrente da Administração visando a continuidade das operações da Companhia. Despesas com pessoal chave da administração são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas.
- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda.
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas.
- Despesas com imposto de renda e contribuição social gerados nas operações da Aviação Comercial, com exceção dos resultados associados com a Controladora, na qual o benefício do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal permanece integralmente apresentado como operações continuadas considerando a entidade que irá realizar o benefício fiscal no futuro.

A Administração eliminou o resultado de transações *intercompany* das operações continuadas e descontinuadas na consolidação das demonstrações financeiras intermediárias de forma consistente com a prática de consolidação adotada anteriormente e sem ajustes entre as operações.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
OPERAÇÃO DESCONTINUADA				
RECEITAS LÍQUIDAS	3.932.910	4.136.679	4.723.869	5.025.852
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.212.245)	(3.292.548)	(3.855.012)	(4.038.723)
LUCRO BRUTO	720.665	844.131	868.857	987.129
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(42.285)	(35.591)	(99.007)	(83.342)
Comerciais	(240.354)	(203.232)	(262.426)	(256.433)
Pesquisas	(46.536)	(35.486)	(51.168)	(39.618)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(86.790)	(55.822)	(121.087)	(31.816)
Equivalência patrimonial	(61.274)	(55.311)	(113)	(481)
RESULTADO OPERACIONAL	243.426	458.689	335.056	575.439
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(284.632)	(249.060)	(369.869)	(284.360)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	8.314	63.137	5.863	23.681
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(32.892)	272.766	(28.950)	314.760
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.942)	(41.994)
PREJUÍZO LÍQUIDO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	(32.892)	272.766	(32.892)	272.766

As demonstrações do resultado comparativas foram reapresentadas para evidenciar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

4.4 Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa da Companhia atribuíveis aos ativos e passivos mantidos para venda, e resultados da operação descontinuada são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	455.029	136.320	564.538	418.671
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(427.307)	(356.158)	(633.155)	(471.688)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	-	-	(71.238)	27.633
	27.722	(219.838)	(139.855)	(25.384)

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	793.642	11.605	1.574.559	485.567
	793.642	11.605	1.574.559	485.567
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	927.738	1.105.453	1.094.355	1.366.340
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.502	1.970.821	155.423	3.111.134
	929.240	3.076.274	1.249.778	4.477.474
	1.722.882	3.087.879	2.824.337	4.963.041

- (i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponíveis para resgate em até 90 dias sem impacto na remuneração contratada;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS
6.1 Controladora

	30.06.2019		31.12.2018			
	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos						
Títulos privados (i)	-	-	-	195.423	-	195.423
Notas estruturadas (ii)	2.050.695	2.050.695	189.278	-	4.743.690	4.932.968
Depósito a prazo fixo (iii)	-	-	-	731.100	-	731.100
Outros (iv)	759	759	-	-	759	759
	2.051.454	2.051.454	189.278	926.523	4.744.449	5.860.250
Circulante	2.051.454	2.051.454	4.277	926.523	4.276.381	5.207.181
Não circulante	-	-	185.001	-	468.068	653.069

6.2 Consolidado

	30.06.2019			31.12.2018			
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos							
Títulos privados (i)	-	-	-	-	195.423	-	195.423
Notas estruturadas (ii)	-	2.269.333	2.269.333	189.278	-	5.068.051	5.257.329
Fundo de investimentos	-	8.188	8.188	-	-	9.458	9.458
Depósito a prazo fixo (iii)	85.036	-	85.036	-	1.771.909	-	1.771.909
Outros (iv)	-	228.387	228.387	-	-	232.097	232.097
	85.036	2.505.908	2.590.944	189.278	1.967.332	5.309.606	7.466.216
Circulante	85.036	2.505.908	2.590.944	4.277	1.967.332	4.783.689	6.755.298
Não circulante	-	-	-	185.001	-	525.917	710.918

- (i) Títulos privados, sendo: investimentos em Letras Financeiras, investimentos em Certificado de Depósitos Bancários emitidos por instituições financeiras brasileiras, emitidos com prazos de vencimentos superiores a 90 dias.
- (ii) Notas estruturadas, sendo principalmente o montante de R\$ 1.802.778 em 30 de junho de 2019 (R\$ 4.276.564 em 31 de dezembro de 2018), com risco de crédito da instituição financeira emissora e governo brasileiro.
- (iii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimentos superiores a 90 dias a partir da data de contratação.
- (iv) Refere-se, principalmente, às ações da empresa Republic Airways Holdings, decorrente do pedido de recuperação judicial da antiga Republic Airways. Essas ações foram recebidas pela Companhia como parte do plano de estruturação dessa empresa. (ver Nota 24 - Garantias Financeiras).

A Companhia mantém investimentos financeiros em notas estruturadas associada ao seu próprio risco de crédito no montante de R\$ 320.142 em 30 de junho de 2019 (R\$ 322.453 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram reclassificados para o grupo de ativos mantidos para venda (Nota 4). Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 15 anos em notas estruturadas. Originalmente estas notas haviam sido consideradas como caixa restrito na linha de garantia financeira, porém, ao final de 2016 e início de 2017, em virtude da negociação entre as partes, ocorreu a liberação das garantias, e as notas foram reclassificadas para investimento.

O aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou recuperação judicial da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos ou empréstimos desse montante.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 30 de junho de 2019, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuados em Reais, foram de 6,41% a.a., equivalente a 100,22% do CDI e em Dólares, 2,88% a.a. (6,56% a.a., equivalente a 101,26% do CDI, e em Dólares 2,40% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Cientes no exterior	335.651	385.434	786.776	1.261.910
Comando da Aeronáutica - Brasil	12.142	14.008	46.742	84.277
Cientes no país	10.899	49.012	20.144	60.380
	358.692	448.454	853.662	1.406.567
Perdas de crédito esperadas	(3.404)	(19.842)	(49.406)	(174.291)
	355.288	428.612	804.256	1.232.276

Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
A vencer	295.793	340.689	597.828	840.756
Até 90 dias	11.570	45.139	112.865	203.680
De 91 a 180 dias	4.004	14.456	13.431	52.698
Mais de 180 dias	47.325	48.170	129.538	309.433
	358.692	448.454	853.662	1.406.567

Abaixo a movimentação da provisão de perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(19.842)	(23.969)	(174.291)	(175.040)
Adição (Reversão)	(11.562)	3.727	(16.779)	16.429
Baixas	6.821	2.059	24.433	13.877
Variação cambial	10.004	(1.659)	(3.839)	(29.557)
Operação descontinuada	11.175	-	121.070	-
Saldo final	(3.404)	(19.842)	(49.406)	(174.291)

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía as seguintes operações:

- *Non-deliverable forward* (NDF), com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável.
- Operações de *swap*, com o objetivo de trocar o indexador das dívidas, de taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, troca de Dólar para Real ou Euro e vice-versa. Os valores justos destes

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

- Operações com opções de compra e venda de moeda, com o objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em Reais, contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Total derivativo designado como hedge accounting				20.476	5.491	20.478	5.491
Despesas em reais (i)	Variação cambial	Citibank	2019	(809)	(7.069)	(809)	(7.069)
		Morgan Stanley S/A	2020	2.378	-	2.378	-
		Santander	2020	(271)	(4.667)	(271)	(4.667)
		BNP Paribas	2019	(373)	(4.744)	(373)	(4.744)
		Bradesco	2019	(1.039)	(7.403)	(1.039)	(7.403)
		Itau BBA	2020	202	(4.745)	202	(4.745)
Financiamento à exportação (ii)	Taxa de juros	Santander	2019	119	3.335	119	3.335
Desenvolvimento de projeto (ii)	Taxa de juros	Itau BBA	2023	1.236	1.105	1.236	1.105
		Votorantim	2022	921	1.131	921	1.131
		BofaMLynch	2023	2.032	1.899	2.032	1.899
		Santander	2023	6.611	7.007	6.613	7.007
		HSBC	2022	1.020	1.102	1.020	1.102
		Société Générale	2022	627	597	627	597
		Safra	2022	495	550	495	550
		Morgan Stanley S/A	2023	6.031	6.989	6.031	6.989
		Bradesco	2022	1.296	1.548	1.296	1.548
Exportação	Taxa de juros	Itau BBA	2027	-	8.856	-	8.856
Demais derivativos				2.599	-	2.698	429
Dívidas com e sem direito de regresso (iii)	Taxa de juros	Natixis	2019	-	-	199	1.063
Aquisição de imobilizado (iv)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(578)	(443)
Exportação (v)	Variação cambial	Santander Totta	2019	-	-	478	(191)
Despesas em reais (vi)	Variação cambial	Itau BBA	2020	1.251	-	1.251	-
		Citibank	2020	1.348	-	1.348	-
				23.075	5.491	23.176	5.920

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, no montante de US\$ 122.159 mil, equivalente a R\$ 437.034, com compra de uma opção de venda ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,43 e venda de uma opção de compra ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 4,10 para o ano de 2019 e com compra de uma opção de venda ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,79 e venda de uma opção de compra ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 4,53 para o ano de 2020
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de valor justo, no montante de R\$ 798.825, equivalente a US\$ 208.451 mil, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros prefixada de 3,69 % a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 29,08% do CDI.
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteram o montante de US\$ 2.941 mil equivalente a R\$ 11.269 das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros prefixados de 8,49% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,09% a.a.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Instrumento financeiro derivativo na modalidade de *swap*, relativo a uma operação no montante US\$ 3.014 mil, equivalente a R\$ 11.551 que converteu taxa de juros flutuante de 65% de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros prefixado de 5,23% a.a.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 12.500 mil, equivalente a R\$ 47.902 relativo à troca de moeda de Dólar para Euro.
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 120.000 mil, equivalente a R\$ 473.012 relativo à venda de Dólar e compra de Reais.

Em 30 de junho de 2019 o valor dos empréstimos contabilizados ao custo amortizado foi R\$1.011.665, considerando o efeito da marcação a mercado dos riscos protegidos pelas estruturas de *hedge* R\$ 1.031.589 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 14.110.170 e R\$ 14.134.065, respectivamente).

A relação de efetividade mensurada na relação de hedge de valor justo e do hedge de fluxo de caixa na data inicial foi de 1:1 e 1:1, respectivamente. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos ainda não liquidados desde 1º de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a eficácia do hedge, a relação de efetividade foi de 1:1 e 1:1,1265 (1:1,0008 e 1:1,0303 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no balanço patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Ativo				
Circulante	18.946	20.216	19.622	21.110
Não circulante	7.992	15.802	7.992	16.004
Passivo				
Circulante	(3.863)	(30.527)	(4.438)	(31.194)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	23.075	5.491	23.176	5.920

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	-	835.449
Contas a receber de arrendamentos	-	475.229
Fluxo financeiro (operação garantida)	85.903	104.802
Desvalorização de ativos (i)	-	(501.793)
Valor líquido	85.903	913.687
Circulante	26.419	846.459
Não circulante	59.484	67.228

- (i) Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidas ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno e especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Essas operações referem-se substancialmente a Unidade de Aviação Comercial e integram o grupo de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 (Nota 4).

Em 30 de junho de 2019, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2020	7.215
2021	15.086
2022	15.168
2023	9.873
Após 2023	12.142
	59.484

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Com direito de regresso	51.542	1.280.828
Sem direito de regresso	34.361	41.920
	85.903	1.322.748
Circulante	26.419	1.255.520
Não circulante	59.484	67.228

Os saldos de dívidas com direito de regresso relacionados com os recebíveis das operações estruturadas da Aviação Comercial reclassificadas para ativos mantidos para venda (Nota 9.1) foram também alocados como passivos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 (Nota 4).

Em 30 de junho de 2019, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2020	7.215
2021	15.086
2022	15.168
2023	9.873
Após 2023	12.142
	59.484

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Garantia de financiamentos de vendas (i)	-	1.217.947	-	1.217.947
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	-	98.137
Outros	35.584	35.876	37.256	38.744
	35.584	1.253.823	37.256	1.354.828
Circulante	-	1.217.947	350	1.316.884
Não Circulante	35.584	35.876	36.906	37.944

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas e liquidação de uma obrigação com e sem direito de regresso no mesmo montante.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Depósitos em garantia vinculados a estruturas de vendas e para garantia financiamentos de aeronaves referem-se substancialmente a Unidade de Aviação Comercial e integram o grupo de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de junho de 2019. Veja Nota 4.

Em 30 de junho de 2019 os fiadores aos quais as garantias acima estão vinculadas estavam adimplentes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Produtos em elaboração	1.712.951	2.809.992	2.557.890	3.454.811
Matéria-prima	1.051.103	2.357.258	1.655.818	3.478.005
Peças de reposição	354.306	491.108	801.944	1.643.897
Produtos acabados (i)	56.370	2.939	724.927	567.275
Estoque em poder de terceiros	239.125	351.948	271.751	421.088
Mercadorias em trânsito	123.720	410.012	161.436	353.036
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	-	157.947	178.391
Materiais de consumo	116.292	157.276	116.293	187.063
Adiantamentos a fornecedores	10.536	24.743	46.405	121.762
Perda por ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(34.314)	(29.723)
Perda por obsolescência (iv)	(290.027)	(426.941)	(404.577)	(661.319)
	3.374.376	6.178.335	6.055.520	9.714.286

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 30 de junho de 2019: dois Legacy 450, três Legacy 500, três Phenom 100, três Phenom 300, um Praetor 600, dois Lineage e um Ipanema. Os estoques de produtos acabados reclassificados para ativos mantidos para venda (Nota 4) incluem três EMBRAER 175 e um EMBRAER 190-E2; e
- 31 de dezembro de 2018: dois Legacy 450, quatro Legacy 500, um Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage, dois Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 30 de junho de 2019, dois Legacy 450, três Legacy 500, três Phenom 100, três Phenom 300, um Praetor, dois Lineage, três EMBRAER 175 e um EMBRAER 190-E2, foram entregues até o dia 13 de agosto de 2019.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 30 de junho de 2019: um Lineage 1000, dois Phenom 300 e um 525 Citation. Os estoques de aeronaves usadas reclassificados para ativos mantidos para venda (Nota 4) incluem três EMBRAER 135 e 14 EMBRAER 145.
- 31 de dezembro de 2018: um Legacy 450, um Lineage, um Phenom 300.

(iii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas:

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(29.723)	(56.969)
Adição	(30.930)	(32.612)
Baixa	-	66.421
Efeito da variação cambial	529	(6.563)
Operação descontinuada	25.810	-
Saldo final	(34.314)	(29.723)

(iv) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(426.941)	(303.770)	(661.319)	(506.319)
Adição	(69.701)	(146.323)	(84.099)	(221.464)
Baixa	46.161	77.612	51.497	152.397
Efeito da variação cambial	5.284	(54.460)	9.909	(85.933)
Operação descontinuada	155.170	-	279.435	-
Saldo final	(290.027)	(426.941)	(404.577)	(661.319)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Crédito de impostos (i)	306.930	385.741	378.428	512.391
Depósito judicial (ii)	114.366	158.854	118.244	166.576
Despesas pagas antecipadamente	40.727	75.417	61.400	94.089
Adiantamentos a empregados	32.792	27.554	42.815	32.927
Devedores diversos (iii)	1.717	218.869	33.111	238.877
Adiantamentos à fornecedores de serviços	-	-	17.869	12.348
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	14.322	89.979
Empréstimo compulsório	-	-	4.037	-
Mútuos com sociedades controladas	-	115.608	-	-
Outros	13.722	45.065	1.872	50.180
	510.254	1.027.108	672.098	1.197.367
Circulante	319.529	686.575	450.195	787.975
Não circulante	190.725	340.533	221.903	409.392

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
ICMS e IPI	222.707	247.683	259.274	331.337
PIS e COFINS	32.600	73.881	50.384	94.921
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	30.025	29.694	30.025	29.694
Imposto sobre serviço	17.644	18.939	20.526	22.787
Outros impostos	3.954	15.544	18.219	33.652
	306.930	385.741	378.428	512.391
Circulante	232.023	280.039	280.885	363.053
Não circulante	74.907	105.702	97.543	149.338

(ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, Nota 22.

(iii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo de demais recebíveis de fornecedores.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Em sociedades controladas:				
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	-	469.776	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.894.203	2.464.511	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	432.341	961.634	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	308.389	310.320	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	48.075	46.869	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.682.144	1.969.023	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	49.390	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	-	52.591	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	14.992	1.553.811	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	15.565	9.161	-	-
Outros	24.541	24.541	32.082	24.300
	4.420.250	7.911.627	32.082	24.300

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2018	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Provisão para perda de investimentos	Adição	Operação descontinuada	Saldo em 30.06.2019
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	469.776	(8.149)	(6.204)	-	161.977	(617.400)	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.464.511	112.001	(28.961)	-	-	(653.348)	1.894.203
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	961.634	821	(16.739)	-	-	(513.375)	432.341
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	310.320	(2.688)	(2.324)	-	3.081	-	308.389
Embraer GPX Ltda – GPX	46.869	1.205	1	-	-	-	48.075
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.969.023	82.812	(24.031)	-	-	(345.660)	1.682.144
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	49.390	9.087	(596)	-	-	(57.881)	-
Embraer Overseas Limited – EOS	52.591	(1.857)	(592)	-	-	(50.142)	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.553.811	(36.616)	(18.168)	-	-	(1.484.035)	14.992
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(119.403)	-	119.403	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	9.161	(1.764)	26	-	8.142	-	15.565
Outros	24.541	-	-	-	-	-	24.541
	7.911.627	35.449	(97.588)	119.403	173.200	(3.721.841)	4.420.250

	Saldo em 31.12.2017	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Provisão para perda de investimentos	Baixa / Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2018
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	420.004	(26.660)	73.704	-	-	2.728	469.776
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.851.422	288.737	324.352	-	-	-	2.464.511
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.362	-	14	-	(1.376)	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	780.103	88.025	93.506	-	-	-	961.634
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	314.502	145.573	(23.507)	-	(126.248)	-	310.320
Embraer GPX Ltda – GPX	56.825	(9.948)	(8)	-	-	-	46.869
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	27.551	16.372	5.467	-	-	-	49.390
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.615.880	90.917	262.226	-	-	-	1.969.023
Embraer Overseas Limited – EOS	46.829	(2.695)	8.457	-	-	-	52.591
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.325.157	732	227.922	-	-	-	1.553.811
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(128.781)	-	128.781	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	-	(531)	(100)	-	-	9.845	9.161
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	9.249	191	411	-	(9.851)	-	-
Outros	18.372	(1.580)	(97)	-	-	8.141	24.541
	6.467.256	460.352	972.347	128.781	(137.475)	20.714	7.911.627

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
13.3 Informações relativas às controladas diretas

30.06.2019					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	786.819	160.708	626.111	(11.083)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.592.291	22.466	2.569.825	112.862
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	1.005.757	53.741	952.016	1.360
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	326.967	18.578	308.389	(2.688)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	50.049	1.974	48.075	1.205
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.706.557	678.754	2.027.803	82.803
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.197.973	7.140.092	57.881	9.087
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.671.550	2.621.408	50.142	(1.857)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.499.208	182	1.499.026	(36.616)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	697.225	1.220.422	(523.197)	(119.403)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	40.150	43	40.107	(1.764)
					33.906

31.12.2018					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	757.615	276.099	481.516	(24.073)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	3.579.256	1.093.104	2.486.152	286.217
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	991.196	23.707	967.489	90.729
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	279.109	36.015	243.094	145.573
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	49.310	2.441	46.869	(9.948)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.577.067	608.035	1.969.032	90.822
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.267.169	7.217.779	49.390	16.372
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.690.240	2.637.649	52.591	(2.695)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.553.920	110	1.553.810	732
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	933.327	1.341.548	(408.221)	(128.781)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	-	-	-	(12)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	33.743	40	33.703	(531)
					464.405

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades
(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas nas Notas 2.1.2 e 2.1.3 e compreendem a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia tem o controle e dessa forma tem que consolidar essas entidades:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%

O grupo Embraer possui participação de 51,0% nas entidades: Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Embraer CAE Training Services. Os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pelo grupo Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras da entidade com maior representatividade no grupo que possui participação de não controladores, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. A combinação das outras entidades representa menos de 5% do lucro consolidado antes dos impostos.

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	77.271	50.178
Ativo circulante	779.088	654.443
Ativo não circulante	234.985	236.256
Passivo circulante	413.401	288.598
Passivo não circulante	1.699	533
Participação de acionistas não controladores	209.641	210.549
	30.06.2019	30.06.2018
Receita líquida	493.860	220.761
Lucro abrangente total	13.078	11.125

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 Transações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas controladas diretas ou indiretas, coligadas e operações controladas em conjunto, como descritas na Nota 2.1.2, e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

14.2 Transações com partes relacionadas - Governo Brasileiro

Transações com partes relacionadas envolvem também transações efetuadas com o governo brasileiro.

O governo federal brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de junho de 2019, o governo brasileiro detinha além da *golden share*, a participação indireta de 5,37%, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, controlada pelo governo brasileiro.

O governo federal brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia:

- Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);
- Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (FINEP e BNDES);
- Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Controladora

	30.06.2019					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	95	10.345	-	-	-	(346)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	2.690	2.342	-	-	-	1.501
Banco do Brasil S.A.	1.112.703	-	35.936	-	32.731	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	258.981	-	349.974	(11.569)	-
Bradar Indústria S.A.	-	-	-	-	-	(584)
Caixa Econômica Federal	50	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	578.104	208.324	-	-	-	36.840
ELEB - Equipamentos Ltda	2.235	25.066	-	-	3.326	1.652
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	633.667	173.487	-	-	-	74.875
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	115	1.344	-	-	-	637
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	10.995	6.568	-	-	-	(19.024)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.395	2.339	-	-	-	(7.595)
Embraer Aviation International SAS – EAI	166.494	299.092	-	-	-	6.597
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	614	-	-	-	(18)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	13.371	7.809	-	-	-	(20.531)
Embraer Defense and Security – JAX	53.657	12.769	-	-	-	(2.105)
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.467	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	9.107	7.463	-	-	-	(5.121)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	608.112	20.648	-	-	-	97.785
Embraer Executive Jet Services – EEJS	336	356	-	-	-	1.367
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	-	-	-	-	(6)
Embraer GPX Ltda – GPXS	289	1.283	-	-	-	(1.657)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	113.284	10.492	-	-	-	(89.992)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.718	29.893	-	-	-	805
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.689	64.071	-	-	-	212
Embraer Portugal Holding	-	86	-	-	-	9
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	32	-	-	-	(36.035)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	180.643	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	27.912	49.699	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	51.274	-	146.081	(4.365)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	3	-	-	-	-	(3)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	1.547	9.807	-	-	-	(875)
Marinha do Brasil	5.846	200	-	-	-	(6.162)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.897	1.294	-	-	2.026	206
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	784	-	-	-	-	227
	3.367.562	1.436.321	35.936	496.055	22.149	32.659

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2018			
	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	96	8.441	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	346	4.749	-	-
Banco do Brasil S.A.	1.235.801	-	36.233	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-
Comando da Aeronáutica	380.355	349.802	-	-
ELEB - Equipamentos Ltda	51.706	16.578	65.104	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	420.497	219.431	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	1	-	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	111	1.943	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.001	9.514	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.140	4.255	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	177.196	313.905	17	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	577	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	19.551	11.809	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	87.441	2.912	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.467	-	-	-
Embraer Engineering Technology	6.798	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	157.213	20.675	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	280	1.417	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	711	1.727	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	763	540.659	-	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.129	40.505	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.990	106.649	-	-
Embraer Portugal Holding	-	465	-	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	123.994	-	-
EZ Air Interior Limited	22.493	40.870	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	-	35.936.426	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	2	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.712	4.945	-	-
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.640	1.440	-	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	559	-	-	-
	2.600.442	2.105.321	36.037.780	463.820

	30.06.2018	
	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	(3.242)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	600
Banco do Brasil S.A.	19.929	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(16.248)	-
Bradar Indústria S.A.	3.471	228
Caixa Econômica Federal	341	-
Comando da Aeronáutica	-	(96.673)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.803	4.114
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	186.934
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	(270)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	-	(12.804)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	(2.630)
Embraer Aviation International SAS – EAI	-	20.151
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	21
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(20.590)
Embraer Defense and Security – JAX	-	(82.296)
Embraer Engineering Technology	-	(3.176)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	92.770
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	592
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	(4.453)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	-	(137.734)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	-	2.387
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	-	239
Embraer Portugal Holding	-	425
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(34.595)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.359)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	(3.996)
Marinha do Brasil	-	(44.846)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	622
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	1.906	159
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	394
	8.843	(137.669)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.4 Consolidado

	30.06.2019					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.124.697	1.095.956	35.936	-	1.282	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	258.981	-	349.974	(11.569)	-
Caixa Econômica Federal	53	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	867.737	208.341	-	-	-	30.020
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	931	-	-	-	(38.429)
Exército Brasileiro	-	33.616	-	-	-	(63.942)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	51.274	-	146.081	(4.365)	-
Marinha do Brasil	29.159	200	-	-	-	(5.667)
	2.021.646	1.649.299	35.936	496.055	(14.652)	(78.018)

	31.12.2018			
	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.265.760	1.217.947	36.233	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-
Comando da Aeronáutica	687.356	349.802	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	953	-	-
Exército Brasileiro	-	16.651	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	-	35.936.426	-
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-
	1.956.560	1.863.411	35.972.659	463.820

	30.06.2018	
	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	(1.993)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(16.248)	-
Caixa Econômica Federal	341	-
Comando da Aeronáutica	-	(100.891)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(36.579)
Exército Brasileiro	-	5.192
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.359)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	1.006
Marinha do Brasil	-	(44.294)
	(22.259)	(175.566)

14.5 Remuneração da Administração

	30.06.2019	30.06.2018
Benefícios de curto prazo (i)	25.499	18.929
Remuneração baseada em ações	543	6.236
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	1.740	1.740
Remuneração total	27.782	26.905

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de imobilizado. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no período, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no período imediatamente anterior.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)		
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2018
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,0%	3,8%	3,7%
Instalações	3,9%	4,9%	5,0%
Máquinas e equipamentos	6,4%	10,0%	10,1%
Móveis e utensílios	8,4%	9,3%	8,1%
Veículos	17,5%	22,7%	24,8%
Aeronaves	5,4%	11,0%	10,4%
Computadores e periféricos	20,2%	27,6%	31,9%
Ferramental	10,8%	16,5%	17,6%
Outros bens	0,1%	0,1%	0,1%
<i>Pool</i> de peças reparáveis	3,1%	3,7%	3,7%

Notas Explicativas

Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

CONTROLADORA 30.06.2019													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2018	39.806	2.101.344	565.842	2.235.630	214.194	46.034	10.240	587.413	2.136.069	106.955	281.809	27.331	8.352.667
Adições	-	-	-	55.735	2.687	907	-	3.732	51.719	2.310	31.362	13.244	161.696
Baixas	-	-	-	(26.775)	(1.439)	(2.164)	-	(1.702)	(925)	-	-	-	(33.005)
Reclassificação*	-	8.228	12.025	3.657	1.814	-	-	4.393	101	(26.118)	1.490	(4.100)	1.490
Efeito de conversão	(438)	(23.118)	(6.022)	(25.736)	(2.333)	(452)	(113)	(6.414)	(23.933)	128	(2.456)	(449)	(91.336)
Operação descontinuada	(20.893)	(856.799)	(366.699)	(1.099.362)	(115.368)	(21.571)	-	(272.546)	(1.604.695)	(20.694)	(89.831)	(14.549)	(4.483.007)
Saldo em 30.06.2019	18.475	1.229.655	205.146	1.143.149	99.555	22.754	10.127	314.876	558.336	62.581	222.374	21.477	3.908.505
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2018	-	(602.563)	(388.733)	(1.301.719)	(114.019)	(33.024)	(9.804)	(489.006)	(1.339.915)	(44.390)	(94.825)	-	(4.417.998)
Depreciação	-	(19.031)	(3.368)	(32.462)	(3.010)	(973)	(232)	(8.241)	(42.562)	(30)	(2.464)	-	(112.373)
Baixas	-	-	-	24.693	1.301	2.139	-	1.675	634	-	-	-	30.442
Reclassificação*	-	-	8	803	(8)	-	-	-	-	(803)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(3.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.111)
Efeito de conversão	-	6.628	4.279	14.542	1.230	308	106	5.334	14.656	505	997	-	48.585
Operação descontinuada	-	314.648	287.561	542.683	68.692	15.842	-	216.247	1.014.526	-	25.235	-	2.485.434
Saldo em 30.06.2019	-	(303.429)	(100.253)	(751.460)	(45.814)	(15.708)	(9.930)	(273.991)	(352.661)	(44.718)	(71.057)	-	(1.969.021)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2018	39.806	1.498.781	177.109	933.911	100.175	13.010	436	98.407	796.154	62.565	186.984	27.331	3.934.669
Saldo em 30.06.2019	18.475	926.226	104.893	391.689	53.741	7.046	197	40.885	205.675	17.863	151.317	21.477	1.939.484

CONTROLADORA 31.12.2018												
Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
33.983	1.757.520	482.712	1.835.957	182.362	38.890	6.191	501.547	1.785.351	86.050	279.166	27.296	7.017.065
Adições	-	-	87.091	4.980	1.605	-	9.973	57.888	4.870	36.632	17.353	220.192
Adições - incorporações	-	-	44.134	276	-	3.731	1.116	-	-	-	614	50.086
Reclassificação*	(567)	(3.110)	(62.430)	(3.467)	(1.191)	(962)	(15.825)	(5.894)	(89)	-	-	(93.535)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	(1.103)	-	-	-	-	(9.740)	-	-	-	(10.843)
Reclassificação*	40.750	3.000	12.348	(1.114)	(42)	-	4.123	(31)	1.450	(80.229)	(40.231)	(59.976)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.387	17.387
Efeito de conversão	5.823	303.641	319.633	31.157	6.732	1.280	86.479	308.695	14.459	46.240	4.912	1.212.291
Saldo em 31.12.2018	39.806	2.101.344	2.235.630	214.194	46.034	10.240	587.413	2.136.069	106.955	281.809	27.331	8.352.667
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2017	(466.790)	(328.384)	(1.038.739)	(93.217)	(26.629)	(5.470)	(401.822)	(1.007.824)	(32.982)	(72.251)	-	(3.474.108)
Depreciação	(47.296)	(7.969)	(100.098)	(6.877)	(2.803)	(1.305)	(30.189)	(152.245)	(44)	(9.602)	-	(358.428)
Depreciação - incorporações	-	-	(39.197)	(193)	-	(2.840)	-	-	-	-	-	(43.114)
Baixas	233	3.110	58.439	2.478	1.184	962	15.477	2.486	-	-	-	84.369
Reclassificação*	-	1.235	4.586	-	-	-	-	(7)	(5.814)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	(5.552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.552)
Efeito de conversão	(83.158)	(56.725)	(186.710)	(16.210)	(4.776)	(1.151)	(71.588)	(182.325)	(5.550)	(12.972)	-	(621.165)
Saldo em 31.12.2018	(602.563)	(388.733)	(1.301.719)	(114.019)	(33.024)	(9.804)	(489.006)	(1.339.915)	(44.390)	(94.825)	-	(4.417.998)

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

CONSOLIDADO 30.06.2019													
Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferromental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total	
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Adições	-	2.792	-	61.470	3.362	1.339	122.151	11.415	54.211	2.287	119.322	64.349	442.698
Baixas	-	(6.801)	(275)	(29.125)	(2.048)	(2.164)	-	(2.126)	(925)	-	(30.073)	(2.661)	(76.198)
Reclassificação*	-	41.500	15.964	51.322	2.108	105	(155.352)	(5.073)	4.184	(26.118)	(37.652)	(83.992)	(193.004)
Efeito de conversão	(473)	(31.344)	(6.594)	(44.788)	(3.240)	(786)	(3.696)	(8.342)	(27.271)	156	(33.955)	(2.943)	(163.276)
Operação descontinuada	(24.051)	(1.188.254)	(409.513)	(1.933.226)	(126.850)	(23.131)	(193.300)	(319.843)	(1.781.628)	(20.694)	(1.364.409)	(254.562)	(7.639.461)
Saldo em 30.06.2019	18.476	1.724.454	228.089	1.872.910	160.922	42.501	65.191	411.971	685.814	62.565	1.175.474	83.838	6.532.205
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(52.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Depreciação	-	(30.214)	(4.253)	(55.547)	(4.717)	(1.248)	(3.802)	(13.618)	(53.138)	(30)	(26.322)	-	(192.889)
Baixas	-	6.279	145	25.512	1.710	2.144	-	634	-	-	10.138	-	48.621
Reclassificação*	-	70	8	(5.456)	(8)	-	64.824	6.219	-	(833)	(695)	-	64.129
Juros sobre capitalização de ativos	-	(3.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.111)
Efeito de conversão	-	9.282	4.383	23.774	1.967	600	1.405	6.811	15.766	666	20.396	-	85.050
Operação descontinuada	-	390.008	303.239	829.561	76.039	16.762	72.980	248.537	1.105.483	-	493.783	-	3.536.392
Saldo em 30.06.2019	-	(481.416)	(105.780)	(1.190.525)	(98.508)	(34.400)	(14.765)	(349.225)	(371.041)	(44.556)	(320.360)	-	(3.010.576)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678
Saldo em 30.06.2019	18.476	1.243.038	122.309	682.385	62.414	8.101	50.426	62.746	314.773	18.009	855.114	83.838	3.521.629
CONSOLIDADO 31.12.2018													
Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferromental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total	
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2017	36.710	2.454.014	533.283	3.214.156	248.100	57.955	638.658	629.236	2.053.988	86.244	2.224.945	253.539	12.430.828
Adições	-	5.087	-	107.475	6.662	1.883	35.486	23.635	60.663	4.870	169.257	150.108	565.126
Baixas	-	(42.766)	(4.083)	(138.862)	(7.980)	(1.787)	-	(25.276)	(6.044)	(89)	(74.795)	(2.588)	(305.232)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.103)	-	-	(19.570)	-	(9.740)	-	-	-	(30.413)
Reclassificação*	-	72.046	7.115	32.917	5	(12)	(436.753)	4.348	1.660	1.450	(114.296)	(99.505)	(531.025)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.385	17.385
Efeito de conversão	6.290	418.180	92.192	552.674	40.803	9.099	78.529	103.997	336.716	14.459	317.130	44.708	2.014.777
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2017	-	(694.199)	(344.279)	(1.676.312)	(144.170)	(43.882)	(269.177)	(491.133)	(1.090.871)	(32.958)	(680.920)	-	(5.467.901)
Depreciação	-	(73.806)	(10.391)	(169.584)	(10.853)	(3.509)	(32.443)	(41.548)	(175.162)	(44)	(62.815)	-	(580.155)
Baixas	-	41.029	3.781	127.520	5.909	1.721	962	24.622	2.529	-	25.535	-	233.608
Reclassificação*	-	225	1.234	11.814	(4)	-	186.016	(6.838)	(388)	(5.814)	-	-	186.245
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.552)	-	(301.807)	(24.381)	(6.988)	(35.530)	(84.336)	(175.894)	(5.543)	(99.460)	-	(6.552)
Efeito de conversão	-	(121.427)	(59.647)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(915.013)
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(52.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2017	36.710	1.759.815	189.004	1.537.844	103.930	14.073	369.481	138.103	963.117	53.286	1.544.025	253.539	6.962.927
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo). Reclassificações na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" referem-se às aeronaves e peças reparáveis transferidas para o estoque por motivo de venda.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16 DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

CONTROLADORA 30.06.2019					
	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Máquinas e equipamentos	Outros bens	Total	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS16	42.969	62	100	43.131	43.131
Adições	231	-	660	891	891
Depreciação	(3.527)	(24)	(63)	(3.614)	-
Baixas	-	-	-	-	-
Juros	-	-	-	-	2.110
Pagamento	-	-	-	-	(4.632)
Efeito de conversão	(111)	-	(26)	(137)	307
Operação descontinuada	-	(27)	(88)	(115)	(115)
Saldo em 30.06.2019	39.562	11	583	40.156	41.692
Circulante					5.323
Não Circulante					36.369

CONSOLIDADO 30.06.2019							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros bens	Total	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS16	-	218.488	354	2.496	197	221.535	221.535
Adições	15.286	596	-	511	1.128	17.521	17.521
Depreciação	(2.357)	(16.418)	(125)	(927)	(95)	(19.922)	-
Baixas	-	(30.809)	-	-	-	(30.809)	(30.809)
Juros	-	-	-	-	-	-	5.436
Pagamento	-	-	-	-	-	-	(15.699)
Efeito de conversão	(164)	875	1	(3)	(46)	663	(6.950)
Operação descontinuada	(12.765)	(19.184)	(27)	(422)	(180)	(32.578)	(31.865)
Saldo em 30.06.2019	-	153.548	203	1.655	1.004	156.410	159.169
Circulante							24.138
Não Circulante							135.031

Despesas com arrendamento de curto prazo totalizaram R\$ 1.955 na Controladora e R\$ 4.707 no Consolidado no período findo em 30 de junho de 2019, e R\$ 858 e R\$ 2.572 para arrendamentos de baixo valor, respectivamente, reconhecidas como despesas operacionais no resultado do exercício.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	Taxa média 30.06.2019
Edifícios e benfeitorias em terrenos	17,1%
Máquinas e equipamentos	69,6%
Veículos	61,0%
Outros bens	14,4%

17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Controladora

	CONTROLADORA 30.06.2019					
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	13.681.413
Adições	333.194	70.927	10.698	88	12.013	426.920
Adições de contribuição de parceiros	(17.365)	-	-	-	-	(17.365)
Baixas	-	-	-	-	(5.559)	(5.559)
Juros sobre capitalização de ativos	10.819	4.032	-	-	-	14.851
Efeito de conversão	(80.982)	(55.941)	(1.834)	(145)	(13.029)	(151.931)
Operação descontinuada	(7.475.070)	-	-	-	(549.618)	(8.024.688)
Saldo em 30.06.2019	-	5.113.362	172.365	13.110	624.804	5.923.641
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	(6.820.178)
Amortizações	(10.884)	(98.974)	(810)	-	(28.956)	(139.624)
Amortizações de contribuição de parceiros	3.749	22.262	-	-	-	26.011
Baixas	-	-	-	-	21.066	21.066
Juros sobre capitalização de ativos	(175)	(1.742)	-	-	-	(1.917)
Efeito de conversão	44.160	22.069	1.331	56	(7.379)	60.237
Operação descontinuada	3.993.980	-	-	-	276.512	4.270.492
Saldo em 30.06.2019	1	(1.968.452)	(120.419)	(5.032)	(490.011)	(2.583.913)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	6.861.235
Saldo em 30.06.2019	1	3.144.910	51.946	8.078	134.793	3.339.728

	CONTROLADORA 31.12.2018					
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2017	5.888.988	4.397.719	106.946	19.074	972.952	(2)
Adições	744.685	148.010	14.472	205	26.629	-
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-
Adições de incorporações	-	-	39.253	-	5.490	-
Reclassificação	(51)	47	(20.253)	(9.150)	9.154	-
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-
Efeito de conversão	988.474	765.863	23.083	3.038	166.772	2
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	-
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2017	(3.371.133)	(1.509.729)	(88.226)	(3.874)	(555.221)	2
Amortizações	(106.350)	(184.188)	(6.405)	(542)	(93.810)	-
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-
Amortizações de incorporações	-	-	(9.988)	-	(2.716)	-
Baixas	-	-	-	-	1.461	-
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-
Reclassificação	(47)	47	-	-	-	-
Efeito de conversão	(582.072)	(264.692)	(16.321)	(672)	(100.968)	(2)
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	-
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2017	2.517.855	2.887.990	18.720	15.200	417.731	-
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	-

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Consolidado

	CONSOLIDADO 30.06.2019							
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228	264.994
Adições	342.234	71.018	10.698	88	4.860	8.199	-	69.684
Adições de contribuição de parceiros	(17.365)	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(5.559)	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	10.819	4.032	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	(83.204)	(57.065)	(1.888)	(145)	(310)	(14.919)	(39)	(3.185)
Operação descontinuada	(7.678.069)	-	-	-	-	(580.276)	-	(171.054)
Saldo em 30.06.2019	-	5.214.785	177.170	13.110	29.661	765.806	40.189	160.439
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-	(23.609)
Amortizações	(11.806)	(98.950)	(810)	-	(112)	(30.121)	-	(3.791)
Amortizações de contribuição de parceiros	3.749	22.262	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	5.559	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	(175)	(1.742)	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	44.738	22.843	1.383	56	110	9.713	-	264
Operação descontinuada	4.047.068	-	-	-	-	304.299	-	79.763
Saldo em 30.06.2019	-	(2.040.256)	(125.160)	(5.032)	(11.037)	(611.963)	-	52.627
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228	241.385
Saldo em 30.06.2019	-	3.174.529	52.010	8.078	18.624	153.823	40.189	213.066

	CONSOLIDADO 31.12.2018							
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2017	6.038.212	4.484.315	111.095	19.074	46.461	1.136.513	39.734	149.058
Adições	764.872	148.970	14.472	205	9.581	29.647	-	92.260
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-	-	-
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(12.821)	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-	-	-
Reclassificação	(51)	47	19.002	(8.817)	(36.620)	8.821	-	(6.316)
Efeito de conversão	1.015.244	780.763	23.791	2.705	5.689	196.201	494	29.992
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228	264.994
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2017	(3.414.183)	(1.567.142)	(92.316)	(3.874)	(22.501)	(683.995)	-	(13.314)
Amortizações	(108.548)	(189.254)	(6.419)	(542)	(3.168)	(102.446)	-	(4.297)
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	8.334	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-	-	-
Reclassificação	(41)	47	(9.988)	-	17.525	-	-	(3.862)
Efeito de conversão	(589.575)	(274.815)	(17.010)	(672)	(2.891)	(123.326)	-	(2.136)
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-	(23.609)
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2017	2.624.029	2.917.173	18.779	15.200	23.960	452.518	39.734	135.744
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228	241.385

18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

A Administração revisou os indicadores internos e externos para 30 de junho de 2019 e identificou que o valor de mercado da Companhia, baseado na cotação das ações em circulação na B3 e NYSE, está inferior ao valor do patrimônio líquido, entretanto, não foram reconhecidas perdas de *impairment* no período uma vez que as premissas de longo prazo e projeções de fluxo de caixa descontado utilizadas em 31 de dezembro de 2018 referente ao primeiro semestre de 2019 foram substancialmente realizadas e não há evidências que indiquem nesse momento a necessidade de rever as projeções futuras, não indicando, portanto, haver risco de perdas adicionais às reconhecidas em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, aproximadamente 50% dos saldos de imobilizado e intangível referem-se à operação descontinuada e conforme divulgado na Nota 4, não há perdas reconhecidas na mensuração inicial no grupo de ativos e passivos mantidos para venda por seu valor recuperável conforme requerido no IFRS 5/CPC 31.

19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Fornecedores exterior	290.120	1.124.434	795.172	2.223.981
Parceiros de risco (i)	207.597	775.895	207.597	775.895
Fornecedores no país	45.207	273.406	145.160	456.938
Sociedades controladas	48.607	564.900	-	-
	591.531	2.738.635	1.147.929	3.456.814

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco. Transações em aberto relacionadas com a Aviação Comercial foram reclassificadas para passivos mantidos para venda (Nota 4).

20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
20.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		30.06.2019	31.12.2018
Outras moedas:							
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 6,74%	2027	(i)	-	10.736.671
						-	10.736.671
Moeda nacional:							
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% TJLP + 0% a 6,00%	3,50% TJLP + 0% a 6,00%	2023 2022		806.311	961.085
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	11,00%	11,00%	2019		20.121	149.192
						826.432	1.110.277
Total						826.432	11.846.948
Circulante						330.375	596.392
Não circulante						496.057	11.250.556

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		30.06.2019	31.12.2018
Outras moedas:							
		5,05% a 6,38%	5,15% a 6,74%	2027	(i)	-	11.398.701
	US\$	3,07% a 5,87%	3,07% a 5,87%	2030		17.769	869.273
Capital de giro		Libor 6M + 2,60%	Libor 6M + 2,60%	2027		-	463.353
	Euro	0,00%	0,00%	2026		-	76.116
Aquisição de imobilizado	US\$	Libor Libor 1M + 2,44% a 2,5%	Libor Libor 1M + 2,44% a 2,5%	2037 2024		187.388	216.345
						205.157	13.023.788
Moeda nacional:							
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% TJLP + 0% a 6,00%	3,50% TJLP + 0% a 6,00%	2023 2022		806.311	961.085
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	11,00%	11,00%	2019		20.121	149.192
						826.432	1.110.277
Total						1.031.589	14.134.065
Circulante						356.273	694.699
Não circulante						675.316	13.439.366

- (i) Emissão de Bônus Garantidos (*Bonds*):

As emissões de Bônus Garantidos (*Bonds*) integram o grupo de passivos mantidos para venda na Controladora e Consolidado a partir de 30 de junho de 2019, conforme Nota 4. Os parágrafos a seguir detalham as emissões efetuadas pela Companhia e em aberto na posição patrimonial corrente.

Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020 no montante de US\$ 500.000 mil a uma taxa de 6,375% a.a. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A., por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited, efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146.399 mil do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337.168 mil do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540.518 mil em valor principal a uma taxa de 5,696% a.a. e com vencimento final para 16 de setembro de 2023. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, no montante de US\$ 500.000 mil a uma taxa de 5,15% a.a.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1.000.000 mil em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integral e incondicionalmente pela Controladora. Por tratar-se de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750.000 mil com taxa de juros nominal de 5,40% a.a. com vencimento em 1 de fevereiro de 2027, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em 30 de junho de 2019, a movimentação dos financiamentos apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Saldo inicial	11.846.948	11.968.956	14.134.065	13.888.790
Adição de principal	1.127.772	48.693	1.183.939	438.197
Adição de juros	388.996	752.017	404.812	796.782
Baixa de principal	(1.404.132)	(1.852.910)	(1.509.750)	(2.219.084)
Baixa de juros	(380.121)	(714.120)	(408.116)	(777.414)
Variação cambial	(134.063)	1.644.312	(127.258)	2.006.794
Operação descontinuada	(10.618.968)	-	(12.646.103)	-
Saldo final	826.432	11.846.948	1.031.589	14.134.065

Em 30 de junho de 2019, os cronogramas de vencimento dos financiamentos de longo prazo são:

	Controladora	Consolidado
2020	133.122	137.226
2021	266.237	329.730
2022	63.512	65.599
2023	33.186	35.387
Após 2023	-	107.374
	496.057	675.316

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
20.3 Encargos e garantias

Em 30 de junho de 2019, os financiamentos em Dólares (19,9% do total) eram sujeitos a encargos fixos e taxas flutuantes (LIBOR), sendo sua taxa média ponderada de 3,37% a.a. (5,27% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de junho de 2019, os financiamentos em Reais (80,1% do total) eram sujeitos a encargos fixos e taxa de juros de longo prazo (TJLP), sendo a taxa média ponderada de 1,75% a.a. (2,47% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Para os financiamentos das Controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam em 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 193.744 (R\$ 314.671 em 31 de dezembro de 2018).

20.4 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, alinhados com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem também, restrições normais sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de junho de 2019, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas, conforme disposições contratuais.

21 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	155.367	245.855	262.248	359.761
Demais contas a pagar (ii)	80.610	147.789	137.840	465.165
Programa de participação dos empregados nos lucros	52.963	108.873	67.562	132.935
Comissões a pagar	43.183	42.184	43.183	42.184
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	38.834	89.979
Incentivo de longo prazo (iii)	27.211	28.806	36.250	65.531
Obrigações contratuais (iv)	26.353	67.510	26.353	67.732
Comando da Aeronáutica	4.557	2.291	4.557	2.291
Seguros	-	24.189	365	2.775
	390.244	667.497	617.192	1.228.353
Circulante	372.357	572.649	585.131	1.117.357
Não circulante	17.887	94.848	32.061	110.996

- (i) Referem-se basicamente a obrigações com pessoal e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 28 – Remuneração baseada em ações.
- (iv) Representam substancialmente compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
INSS (i)	405.918	391.508	416.718	407.453
IRRF	9.495	39.582	15.479	45.647
PIS e COFINS (ii)	1.425	1.796	2.465	6.381
Parcelamentos de tributos	2.244	4.406	2.244	4.406
IPI	2.287	1.257	2.287	1.257
FGTS	5.481	13	5.955	717
Outros	5.039	6.855	22.546	24.776
	431.889	445.417	467.694	490.637
Circulante	196.235	219.977	232.039	265.009
Não circulante	235.654	225.440	235.655	225.628

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 186.752 em 30 de junho de 2019 (R\$ 184.727 em 31 de dezembro de 2018).
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. O êxito parcial foi confirmado em novembro de 2017. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 47.107 em 30 de junho de 2019 (R\$ 38.694 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 47.298 em 30 de junho de 2019 (R\$ 38.882 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado.
- A Companhia obteve liminar assegurando o direito de não recolher contribuição previdenciária consoante a sistemática estabelecida pela Lei 13.670/2018 no ano de 2018 (manutenção do regime da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB até 31/12/2018). O montante envolvido na discussão é de R\$ 121.133 em 30 de junho de 2019 (R\$ 122.524 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei Nº 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

Com relação às questões em discussão legal acima mencionadas para exposições tributárias, as obrigações serão reconhecidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras intermediárias o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	146.763	99.343	92.950	79.374
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	95.925	88.020	95.925	88.020
Prejuízos fiscais a compensar	68.715	-	69.477	1.999
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(17.578)	43.096	(17.462)	29.156
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	153.181	173.761	132.527	153.807
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.075.512)	(1.213.416)	(1.075.512)	(1.253.049)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(628.506)	(809.196)	(702.095)	(900.693)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	52.627	83.573
Total do IR e CSLL diferido passivo	(628.506)	(809.196)	(754.722)	(984.266)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado abrangente	Total	Resultado	Resultado abrangente	Total
Saldos em 31.12.2017	(473.720)	(330.761)	(804.481)	(468.486)	(340.561)	(809.046)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	394.027	-	394.027	405.408	-	405.408
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	(12.783)	-	(12.783)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(552.897)	-	(552.897)	(571.639)	-	(571.639)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	37.188	-	37.188	37.188	-	37.188
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	58.983	-	58.983	55.940	-	55.940
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	243.365	(185.381)	57.984	182.149	(187.910)	(5.761)
Saldos em 31.12.2018	(293.054)	(516.142)	(809.196)	(372.223)	(528.471)	(900.693)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(20.579)	-	(20.579)	(13.328)	-	(13.328)
Prejuízos fiscais a compensar	68.715	-	68.715	74.827	-	74.827
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	137.904	-	137.904	143.781	-	143.781
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	7.905	-	7.905	7.905	-	7.905
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(60.674)	-	(60.674)	(60.940)	-	(60.940)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	36.801	10.618	47.419	540	12.758	13.298
Operação Descontinuada	-	-	-	579	32.476	33.055
Saldo em 30.06.2019	(122.982)	(505.524)	(628.506)	(218.859)	(483.237)	(702.095)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(253.664)	(820.074)	(173.836)	(795.223)
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	86.246	278.825	59.104	270.376
Tributação do lucro das controladas no exterior	-	-	(91)	-
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	137.904	(697.456)	137.904	(697.456)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	3.048
Juros sobre capital próprio	-	9.978	-	9.978
Variação cambial sobre investimento	-	-	-	-
Efeito de conversão do resultado	(99.786)	356.183	(98.528)	353.049
Equivalência patrimonial	32.886	77.299	(71)	(312)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos)	-	-	(2.394)	2.452
Diferença de alíquota	-	-	(3.665)	(7.929)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	25.185	59.056
Outros	4.278	17.324	(20.031)	(27.217)
Operação descontinuada	(9.647)	(110.160)	(12.706)	(90.340)
	65.635	(346.832)	25.603	(349.853)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	151.881	(68.007)	84.707	(79.477)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(18.191)	3.453	(68.657)	(32.198)
Imposto de renda e contribuição social diferido	170.072	(71.460)	153.364	(47.279)

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Garantias de valor residual	-	485.982	-	485.982
Contas a pagar	-	-	-	58.059
Garantias financeiras	-	45.086	-	45.086
	-	531.068	-	589.127
Circulante	-	139.448	-	197.507
Não circulante	-	391.620	-	391.620

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual no período:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Total
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	417.242
Marcação a mercado	-	65.819	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	68.342
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	531.068
Marcação a mercado	-	6.844	6.844
Apropriação ao resultado	(1.418)	-	(1.418)
Ajuste de conversão	(491)	(5.490)	(5.981)
Operação descontinuada	(43.177)	(487.336)	(530.513)
Saldo em 30.06.2019	-	-	-

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Total
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	101.601	518.843
Adições Juros	-	-	4.997	4.997
Baixas	-	-	(61.665)	(61.665)
Marcação a mercado	-	65.819	-	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	13.126	81.468
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	58.059	589.127
Adições Juros	-	-	1.583	1.583
Baixas	-	-	(34.421)	(34.421)
Marcação a mercado	-	6.844	-	6.844
Apropriação ao resultado	(1.418)	-	-	(1.418)
Ajuste de conversão	(491)	(5.490)	(577)	(6.558)
Operação descontinuada	(43.177)	(487.336)	(24.644)	(555.157)
Saldo em 30.06.2019	-	-	-	-

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A totalidade das garantias financeiras e de valor residual concedidas pela Companhia referem-se a Aviação Comercial e integram o grupo de passivos mantidos para venda no balanço patrimonial e operação descontinuada na demonstração do resultado do exercício em 30 de junho de 2019. Veja Nota 4.

25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Garantia de produtos (i)	138.037	204.199	285.634	379.804
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	192.901	203.355	214.093	226.194
Impostos	151.618	118.752	155.610	121.596
Obrigação de benefícios pós-emprego	37.028	101.152	43.518	122.717
Provisão ambiental	1.018	7.589	1.018	9.131
Provisão para perda de investimentos (iii)	-	408.221	-	-
Outras	95.795	116.099	68.061	79.973
	616.397	1.159.367	767.934	939.415
Circulante	365.953	411.930	394.201	453.015
Não circulante	250.444	747.437	373.733	486.400

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.
- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.
- (iii) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas nas quais o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

	Controladora						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Outras
Saldo em 31.12.2017	206.707	98.086	159.326	131.597	4.872	233.454	43.922
Adições	64.675	-	92.939	82.857	4.600	134.766	64.740
Juros	-	9.809	19.027	-	-	-	-
Baixas	(55.692)	(6.683)	(23.549)	(95.702)	(1.883)	-	-
Reversão	(28.994)	-	(44.388)	-	-	-	-
Ajuste de conversão	17.503	(60)	-	-	-	40.001	7.437
Saldo em 31.12.2018	204.199	101.152	203.355	118.752	7.589	408.221	116.099
Adições	29.071	-	22.133	54.240	7.647	134.766	-
Juros	-	4.643	8.434	-	-	-	-
Baixas	(32.070)	-	(14.491)	(21.374)	(472)	-	(20.348)
Reversão	(13.829)	-	(26.530)	-	-	-	-
Ajuste de conversão	(8.166)	-	-	-	-	(19.790)	44
Operação descontinuada	(41.168)	(68.767)	-	-	(13.746)	(523.197)	-
Saldo em 30.06.2019	138.037	37.028	192.901	151.618	1.018	-	95.795

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2017	334.597	119.385	179.159	138.327	6.030	83.168	860.666
Adições	141.806	2.341	95.420	83.378	6.132	405	329.482
Juros	-	10.549	19.869	-	-	-	30.418
Baixas	(90.937)	(8.878)	(24.554)	(100.109)	(2.857)	-	(227.335)
Reversão	(46.032)	(831)	(45.674)	-	-	-	(92.537)
Ajuste de conversão	40.370	151	1.974	-	(174)	(3.600)	38.721
Saldo em 31.12.2018	379.804	122.717	226.194	121.596	9.131	79.973	939.415
Adições	51.049	744	24.410	55.649	8.813	-	140.665
Juros	-	4.919	8.781	-	-	-	13.700
Baixas	(39.154)	-	(15.529)	(21.507)	(850)	12.497	(64.543)
Reversão	(37.464)	-	(29.171)	-	-	-	(66.635)
Ajuste de conversão	(10.012)	(243)	196	-	26	44	(9.989)
Operação descontinuada	(58.589)	(84.619)	(788)	(128)	(16.102)	(24.453)	(184.679)
Saldo em 30.06.2019	285.634	43.518	214.093	155.610	1.018	68.061	767.934

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Fiscais				
IRRF (i)	36.550	35.569	36.550	35.569
PIS/COFINS	20.962	20.514	20.962	20.514
Contribuições previdenciárias (ii)	9.419	9.340	9.419	9.340
Impostos de importação (iii)	3.129	3.100	3.129	3.100
FUNDAF	-	-	2	474
Outras	-	-	124	902
Total Fiscais	70.060	68.523	70.186	69.899
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (iv)	27.394	38.594	27.394	38.594
Reintegração (v)	18.925	25.772	20.191	27.189
Hora Extra (vi)	23.435	23.366	23.435	23.366
Periculosidade (vii)	3.259	3.948	3.259	3.948
Indenização (viii)	13.450	11.768	13.924	11.924
Terceiros	3.223	1.820	3.562	1.924
Outras	31.645	28.116	50.622	47.893
Total Trabalhistas	121.331	133.384	142.387	154.838
Cíveis				
Indenização (ix)	1.510	1.448	1.520	1.457
Total Cíveis	1.510	1.448	1.520	1.457
	192.901	203.355	214.093	226.194
Circulante	67.754	79.053	68.838	80.065
Não circulante	125.147	124.302	145.255	146.129

- (i) A Companhia obteve liminar assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.
- (iii) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (iv) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (v) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (vi) Referem-se a requerimentos para pagamento de supostas diferenças em relação a horas extraordinárias.
- (vii) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de periculosidade.
- (viii) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui disputa judicial relacionada à alíquota de ISSQN no valor de R\$ 229.697 em 30 de junho de 2019 (R\$ 216.834 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão de glosa de impostos pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 78.300 em 30 de junho de 2019 (R\$ 60.000 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 90.105 em 30 de junho de 2019 (R\$ 141.032 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão sobre cálculo do preço de transferência no ano de 2009 no valor de R\$ 35.753 em 30 de junho de 2019 (R\$ 32.607 em 31 de dezembro de 2018).

25.3 Investigação da SEC/ DOJ e dos procuradores do Brasil

- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras.

Sob os acordos definitivos com o *Department of Justice* - DOJ e a *Securities and Exchange Commission* - SEC, a Companhia assumiu as seguintes obrigações principais:

- Pagamento, de US\$ 98,2 milhões à SEC (dos quais, US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões devidos à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e ao Ministério Público Federal - MPF sob o Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta - TCAC), a título de devolução do lucro indevido;
- Pagamento de US\$ 107,3 milhões ao DOJ, a título de penalidade por uma violação das disposições do *Foreign Corrupt Practices Act* - FCPA sobre pagamentos indevidos a funcionários públicos e uma violação das disposições do FCPA sobre a obrigação de manter registros contábeis precisos;
- Nos termos de um acordo com o DOJ de diferimento condicional da persecução criminal (*Deferred Prosecution Agreement* ou "DPA") contra a Companhia, concordar que a responsabilização com relação aos fatos reconhecidos será diferida por três anos, e será dispensada após tal prazo caso não venha a violar os termos do DPA; e
- Contratar um monitoramento externo e independente, pelo período de três anos.

Em fevereiro de 2017 as autoridades norte-americanas nomearam um monitor nos termos previstos nos citados acordos definitivos com as autoridades dos Estados Unidos. Como previsto, anualmente o monitor apresenta relatórios contendo determinadas observações e recomendações de melhorias adicionais nas políticas e procedimentos de anti-corrupção e *compliance*.

Como consequência dos acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras, a Embraer e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram no dia 28 de julho de 2018 um acordo de colaboração. Pelos termos do acordo, a Companhia se comprometeu a colaborar com a investigação de fatos relacionados com a transação ocorrida naquele país e pagou US\$ 7,04 milhões ao Estado dominicano.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
26.1 Instrumentos financeiros por categoria
26.1.1 Controladora

30.06.2019				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.722.882	-	1.722.882
Contas a receber de sociedades controladas		1.101.773	-	1.101.773
Investimentos financeiros	6	-	2.051.454	2.051.454
Depósitos em garantia	10	35.584	-	35.584
Contas a receber de clientes, líquidas	7	355.288	-	355.288
Ativos de contrato		649.013	-	649.013
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	26.938	26.938
Outros ativos		139.295	-	139.295
		4.003.835	2.078.392	6.082.227
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	826.432	-	826.432
Passivo de arrendamento	16	41.692	-	41.692
Fornecedores e outras obrigações		981.775	-	981.775
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.863	3.863
		1.849.899	3.863	1.853.762

31.12.2018				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.087.879	-	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas		912.856	-	912.856
Investimentos financeiros	6	189.278	926.523	5.860.250
Depósitos em garantia	10	1.253.823	-	1.253.823
Contas a receber de clientes, líquidas	7	428.612	-	428.612
Ativos de contrato		378.275	-	378.275
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	36.018	36.018
Outros ativos		158.854	-	158.854
		6.409.577	926.523	12.116.567
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	11.846.948	-	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações		4.318.110	-	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	30.527	30.527
		16.165.058	516.509	16.681.567

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.1.2 Consolidado

30.06.2019				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.824.337	-	2.824.337
Investimentos financeiros	6	-	85.036	2.590.944
Depósitos em garantia	10	37.256	-	37.256
Contas a receber vinculadas	9	85.903	-	85.903
Ativos de contrato		1.767.037	-	1.767.037
Contas a receber de clientes, líquidas	7	804.256	-	804.256
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	27.614	27.614
Outros ativos		143.204	-	143.204
		5.661.993	85.036	8.280.551
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	1.031.589	-	1.031.589
Passivo de arrendamento	16	159.169	-	159.169
Fornecedores e outras obrigações		1.818.963	-	1.818.963
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	4.438	4.438
		3.009.721	4.438	3.014.159

31.12.2018				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.963.041	-	4.963.041
Investimentos financeiros	6	189.278	1.967.332	7.466.216
Depósitos em garantia	10	1.354.828	-	1.354.828
Contas a receber vinculadas	9	913.687	-	913.687
Ativos de contrato		1.387.086	-	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.232.276	-	1.232.276
Financiamento a clientes		45.672	-	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	37.114	37.114
Outros ativos		256.555	-	256.555
		10.342.423	1.967.332	17.656.475
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	14.134.065	-	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações		6.007.915	-	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	24	58.059	485.982	544.041
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	31.194	31.194
		20.200.039	517.176	20.717.215

26.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e passivos financeiros, exceto empréstimos e financiamentos, aproximam-se do valor justo. Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo das demais classes de instrumentos financeiros para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos financeiros – O valor justo dos títulos é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. Para investimentos em títulos privados (*corporate bonds*), utiliza-se o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade investida.

Empréstimos e financiamentos – A mensuração do valor justo das emissões de bônus garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida. Para os demais empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para a contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída) e não em uma venda ou liquidação forçada. A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujos valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis. Variações no valor justo de instrumentos financeiros classificados como Nível 3 são reconhecidas no resultado do exercício como Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo. Em 30 de junho de 2019, não houve alterações na metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e, portanto, não houve transferências entre os níveis.

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2.1 Controladora

30.06.2019						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	1.722.882	1.722.882	1.722.882
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	1.101.773	1.101.773	1.101.773
Investimentos financeiros	6	2.050.695	759	2.051.454	2.051.936	2.051.454
Ativos de contrato	-	-	-	649.013	649.013	649.013
Depósitos em garantia	10	-	-	35.584	35.584	35.584
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	355.288	355.288	355.288
Instrumentos financeiros derivativos	8	26.938	26.938	-	26.938	26.938
Outros ativos	-	-	-	139.295	139.295	139.295
	2.077.633	759	2.078.392	4.003.835	6.082.709	6.082.227
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	826.432	729.401	826.432
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	981.775	981.775	981.775
Passivo de arrendamento	16	-	-	41.692	41.692	41.692
Instrumentos financeiros derivativos	8	3.863	3.863	-	3.863	3.863
	3.863	-	3.863	1.849.899	1.756.731	1.853.762
31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	3.087.879	3.087.879	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	912.856	912.856	912.856
Investimentos financeiros	6	5.670.213	759	5.670.972	5.857.312	5.860.250
Ativos de contrato	-	-	-	378.275	378.275	378.275
Depósitos em garantia	10	-	-	1.253.823	1.253.823	1.253.823
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	428.612	428.612	428.612
Instrumentos financeiros derivativos	8	36.018	36.018	-	36.018	36.018
Outros ativos	-	-	-	158.854	158.854	158.854
	5.706.231	759	5.706.990	6.409.577	12.113.629	12.116.567
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	11.846.948	11.798.950	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	4.318.110	4.318.110	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	24	485.982	485.982	-	485.982	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	30.527	30.527	-	30.527	30.527
	30.527	485.982	516.509	16.165.058	16.633.569	16.681.567

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)		
	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	759	360.345
Marcação a mercado	-	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Saldo em 31.12.2018	759	485.982
Marcação a mercado	-	6.844
Efeito de conversão	-	(5.490)
Operação descontinuada	-	(487.336)
Saldo em 30.06.2019	759	-

26.2.2 Consolidado

30.06.2019						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	2.824.337	3.278.243	2.824.337
Investimentos financeiros	6	2.362.558	228.386	2.590.944	2.590.866	2.590.944
Depósitos em garantia	10	-	-	37.256	37.256	37.256
Contas a receber vinculadas	-	-	-	85.903	85.903	85.903
Ativos de contrato	-	-	-	1.767.037	1.767.037	1.767.037
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	804.256	804.256	804.256
Instrumentos financeiros derivativos	8	27.614	27.614	-	27.614	27.614
Outros ativos	-	-	-	143.204	143.204	143.204
	2.390.172	228.386	2.618.558	5.661.993	8.734.379	8.280.551
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	1.031.589	932.278	1.031.589
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	1.818.963	1.818.963	1.818.963
Passivo de arrendamento	16	-	-	159.169	159.169	159.169
Instrumentos financeiros derivativos	8	4.438	4.438	-	4.438	4.438
	4.438	-	4.438	3.009.721	2.914.848	3.014.159

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	4.963.041	4.963.041	4.963.041
Investimentos financeiros	6	7.044.841	232.097	189.278	7.463.284	7.466.216
Depósitos em garantia	10	-	-	1.354.828	1.354.828	1.354.828
Contas a receber vinculadas	-	-	-	913.687	913.687	913.687
Ativos de contrato	-	-	-	1.387.086	1.387.086	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	1.232.276	1.232.276	1.232.276
Financiamento a clientes	-	-	-	45.672	45.672	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	37.114	37.114	-	37.114	37.114
Outros ativos	-	-	-	256.555	256.555	256.555
	7.081.955	232.097	7.314.052	10.342.423	17.653.543	17.656.475
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	14.134.065	14.556.949	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	6.007.915	6.007.915	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	58.059	544.041	544.041
Instrumentos financeiros derivativos	8	31.194	31.194	-	31.194	31.194
	31.194	485.982	517.176	20.200.039	21.140.099	20.717.215

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	197.365	360.345
Adições	5.236	-
Baixas	(2.003)	-
Marcação a mercado	3.729	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Efeito de variação cambial	27.770	-
Saldo em 31.12.2018	232.097	485.982
Adições	-	-
Baixas	(1.760)	-
Marcação a mercado	12	6.844
Efeito de variação cambial	(1.962)	(5.490)
Operação descontinuada	-	(487.336)
Saldo em 30.06.2019	228.387	-

26.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**26.3.1 Gestão de capital**

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2019, considerando a reclassificação do grupo de ativos e passivos associados ao negócio da Aviação Comercial para as contas de mantidos para venda (Nota 4), a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era superior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 4.383.692 e, sem considerar a reclassificação, a posição era inferior em R\$ 4.178.533. Em 31 de dezembro de 2018, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.704.808.

Do endividamento financeiro total em 30 de junho de 2019, 34,5% era de curto prazo (4,9% em 31 de dezembro de 2018) e o prazo médio ponderado era equivalente a 3,1 anos em 30 de junho de 2019 (5,5 anos em 31 de dezembro de 2018).

26.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado diariamente de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de *rating* (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Em 30 de junho de 2019, todos os saldos de investimentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são considerados de baixo risco de crédito e estão em *compliance*. Essa definição está alinhada com a política financeira e de gerenciamento de riscos da Companhia.

O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/ CPC 48 para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros foi imaterial.

- **Contas a receber e ativos de contrato com clientes**

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, é realizada a respectiva análise do risco de crédito, que considera aspectos qualitativos, que inclui a

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

experiência de transações passadas e, aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras. O eventual agravamento do risco e/ ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/ CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas sobre os saldos de contas a receber de clientes (Nota 7).

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período, fator esse que aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente em carteira. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 10 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 30 de junho de 2019, o fator de perdas esperadas inicial é de 0,4% na controladora e 1,4% no consolidado.

Os ativos de contrato se referem a contratos em andamento que não foram faturados, relacionados principalmente com contratos de desenvolvimento reconhecidos ao longo do tempo no segmento de Defesa & Segurança.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

As contas a receber de clientes e ativos de contrato são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou os trâmites jurídicos possíveis foram esgotadas.

- **Outros ativos financeiros**

Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem: depósitos em garantia, contas a receber vinculadas, financiamento a clientes, depósitos judiciais, operações de mútuos a receber de controladas em conjunto. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/CPC 48 para os outros ativos financeiros foi imaterial.

Em adição, nessas operações, a Companhia possui garantias, como depósitos em instituições financeiras avaliados como *investment grade*, ativos vinculados ou outras garantias contratuais, que também mitiga o risco de prejuízo financeiro nesses ativos.

26.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia, dado a isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2019					
Empréstimos e financiamentos	965.303	372.838	550.614	41.851	-
Passivo de arrendamento	41.692	5.879	12.173	13.859	9.781
Fornecedores	591.531	591.531	-	-	-
Outros passivos	568.045	1.480	212.500	253.058	101.007
Total	2.166.571	971.728	775.287	308.768	110.788
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	15.265.365	1.116.555	2.369.791	4.997.796	6.781.223
Fornecedores	2.738.635	2.738.635	-	-	-
Garantias financeiras	531.068	139.448	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	1.137.161	9.053	233.426	794.552	100.130
Total	19.672.229	4.003.691	2.757.692	5.913.592	6.997.254

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2019					
Empréstimos e financiamentos	1.095.860	372.838	550.614	41.851	130.557
Passivo de arrendamento	159.169	26.479	46.151	40.666	45.873
Fornecedores	1.147.929	1.147.929	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	85.903	26.419	22.301	25.041	12.142
Outros passivos	480.074	9.652	209.676	253.445	7.301
Total	2.968.935	1.583.317	828.742	361.003	195.873
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	18.216.470	1.243.880	3.360.545	5.214.290	8.397.755
Fornecedores	3.456.814	3.456.814	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.322.748	1.255.520	29.631	25.319	12.278
Garantias financeiras	589.127	197.507	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	880.870	20.858	357.447	369.206	133.359
Total	24.466.029	6.174.579	3.902.098	5.730.059	8.659.293

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

26.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “Value-At-Risk – VAR”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a volatilidade das moedas estrangeiras e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 30 de junho de 2019, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.845.839	75,40%	928.497	24,60%	3.774.336	100,00%
Empréstimos e financiamentos	820.064	99,23%	6.368	0,77%	826.432	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.845.839	75,40%	928.497	24,60%	3.774.336	100,00%
Empréstimos e financiamentos	-	0,00%	826.432	100,00%	826.432	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.083.977	75,42%	1.330.930	24,58%	5.414.907	100,00%
Empréstimos e financiamentos	837.833	81,22%	193.756	18,78%	1.031.589	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.083.977	75,42%	1.330.930	24,58%	5.414.907	100,00%
Empréstimos e financiamentos	27.015	2,62%	1.004.574	97,38%	1.031.589	100,00%

Em 30 de junho de 2019, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	928.497	100,00%	928.497	100,00%
. CDI	928.497	100,00%	928.497	100,00%
Empréstimos e financiamentos	6.368	100,00%	826.432	100,00%
. CDI	-	0,00%	820.064	99,23%
. TJLP	6.368	100,00%	6.368	0,77%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.094.355	100,00%	1.094.355	100,00%
. CDI	1.094.355	100,00%	1.094.355	100,00%
Empréstimos e financiamentos	193.756	100,00%	1.004.576	99,98%
. CDI	-	0,00%	820.064	81,62%
. LIBOR	187.388	96,71%	178.144	17,73%
. TJLP	6.368	3,29%	6.368	0,63%

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural materializa-se efetivamente. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF), Nota 8.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tinha ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Empréstimos e financiamentos:				
Real	826.432	1.110.278	826.432	1.110.277
Dólar	-	10.736.670	205.157	12.947.672
Euro	-	-	-	76.116
	<u>826.432</u>	<u>11.846.948</u>	<u>1.031.589</u>	<u>14.134.065</u>
Fornecedores:				
Real	74.885	297.355	55.112	298.627
Dólar	511.998	2.417.842	947.003	2.772.884
Euro	4.166	19.594	144.432	105.392
Outras moedas	482	3.844	1.382	279.911
	<u>591.531</u>	<u>2.738.635</u>	<u>1.147.929</u>	<u>3.456.814</u>
Total (1)	<u>1.417.963</u>	<u>14.585.583</u>	<u>2.179.518</u>	<u>17.590.879</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	932.215	1.313.240	1.099.720	1.575.009
Dólar	2.840.864	7.633.533	4.016.938	10.643.260
Euro	-	-	297.306	184.764
Outras moedas	1.257	1.356	1.317	26.224
	<u>3.774.336</u>	<u>8.948.129</u>	<u>5.415.281</u>	<u>12.429.257</u>
Contas a receber:				
Real	17.733	33.207	26.598	41.227
Dólar	325.591	376.761	595.148	1.062.698
Euro	11.964	18.644	182.510	128.348
Outras moedas	-	-	-	3
	<u>355.288</u>	<u>428.612</u>	<u>804.256</u>	<u>1.232.276</u>
Total (2)	<u>4.129.624</u>	<u>9.376.741</u>	<u>6.219.537</u>	<u>13.661.533</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(48.631)	61.186	(244.774)	(207.332)
Dólar	(2.654.457)	5.144.218	(3.459.926)	4.014.598
Euro	(7.798)	950	(335.384)	(131.604)
Outras moedas	(775)	2.488	65	253.684

A Companhia tem outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

26.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. O demonstrativo tem a finalidade de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada.

O quadro descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2019 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado em uma possível mudança em cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (B3) vigente na data das demonstrações financeiras.

26.4.2 Fator de risco juros
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	928.497	(30.176)	(15.552)	(928)	13.695
Impacto Líquido	CDI	<u>928.497</u>	<u>(30.176)</u>	<u>(15.552)</u>	<u>(928)</u>	<u>13.695</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(6.368)	(209)	(114)	75	170
Impacto Líquido	TJLP	<u>(6.368)</u>	<u>(209)</u>	<u>(114)</u>	<u>75</u>	<u>170</u>
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,15%	4,73%	6,30%	7,88%
Taxas consideradas	TJLP	6,26%	2,98%	4,46%	5,95%	7,44%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	1.094.355	(35.567)	(18.330)	(1.094)	16.142
Impacto líquido	CDI	<u>1.094.355</u>	<u>(35.567)</u>	<u>(18.330)</u>	<u>(1.094)</u>	<u>16.142</u>
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(187.388)	2.269	1.329	390	(549)
Impacto líquido	LIBOR	<u>(187.388)</u>	<u>2.269</u>	<u>1.329</u>	<u>390</u>	<u>(549)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(6.368)	209	114	20	(75)
Impacto líquido	TJLP	<u>(6.368)</u>	<u>209</u>	<u>114</u>	<u>20</u>	<u>(75)</u>
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,15%	4,73%	6,30%	7,88%
Taxas consideradas	LIBOR	2,21%	1,00%	1,50%	2,01%	2,51%
Taxas consideradas	TJLP	6,26%	2,98%	4,46%	5,95%	7,44%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.4.3 Fator de risco câmbio
a) Controladora

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2019	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	R\$	932.215	470.024	238.928	7.833	(223.263)	(454.358)
Demais Ativos	R\$	1.342.931	677.107	344.196	11.284	(321.628)	(654.540)
		2.275.146	1.147.131	583.124	19.117	(544.891)	(1.108.898)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	R\$	(826.432)	(416.688)	(211.816)	(6.944)	197.928	402.800
Demais Passivos	R\$	(1.602.827)	(808.147)	(410.808)	(13.468)	383.872	781.212
		(2.429.259)	(1.224.835)	(622.624)	(20.412)	581.800	1.184.012
Total Líquido		(154.113)	(77.704)	(39.500)	(1.295)	36.909	75.114
Taxa de câmbio considerada							
		3,8322	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

b) Consolidado

		Valores expostos em 30.06.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
Fator de risco			-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	R\$	1.099.720	554.480	281.860	9.240	(263.380)	(535.999)
Demais ativos	R\$	1.310.074	660.541	335.774	11.008	(313.759)	(638.525)
		2.409.794	1.215.021	617.634	20.248	(577.139)	(1.174.524)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	R\$	(826.432)	(416.688)	(211.816)	(6.944)	197.928	402.800
Demais passivos	R\$	(1.740.689)	(877.658)	(446.142)	(14.626)	416.890	848.405
		(2.567.121)	(1.294.346)	(657.958)	(21.570)	614.818	1.251.205
Total Líquido		(157.327)	(79.325)	(40.324)	(1.322)	37.679	76.681
Taxa de Câmbio considerada							
		3,8322	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

26.4.4 Contratos derivativos
a) Controladora

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2019	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	20.390	10.601	5.823	1.157	(3.401)	(7.859)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/BRL	88	285.209	126.369	(777)	(130.631)	(305.164)
Outros derivativos							
Non-Deliverable Forward	US\$/BRL	2.599	231.865	117.865	3.865	(110.135)	(224.135)
Total		23.077	527.675	250.057	4.245	(244.167)	(537.158)
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,15%	4,73%	6,30%	7,88%	9,45%
Taxas consideradas	US\$/BRL	3,8322	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

			Variações adicionais no saldo contábil (*)				
	Fator de risco	Valores expostos em 30.06.2019	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	20.390	10.601	5.823	1.157	(3.401)	(7.859)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/BRL	88	285.209	126.369	(777)	(130.631)	(305.164)
Outros derivativos							
Swap juros	LIBOR	(379)	(168)	(91)	(17)	55	126
Non-Deliverable Forward	EUR/US\$	478	(6.624)	(3.479)	(334)	2.811	9.101
Non-Deliverable Forward	US\$/BRL	2.599	231.865	117.865	3.865	(110.135)	(224.135)
Total		23.176	520.883	246.487	3.894	(241.301)	(527.931)
Taxas consideradas	LIBOR	2,21%	1,00%	1,50%	2,01%	2,51%	3,01%
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,15%	4,73%	6,30%	7,88%	9,45%
Taxas consideradas	US\$/BRL	3,8322	1,9000	2,8500	3,8000	4,7500	5,7000
Taxas consideradas	EUR/US\$	1.1373	0.5700	0.8550	1.1400	1.4250	1.7100

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
27.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de junho de 2019, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 4.595.288 ações encontra-se em tesouraria.

O capital da Companhia compreende apenas ações ordinárias. Conforme art. 14 do Estatuto Social, cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que, nenhum acionista ou grupo de acionistas poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia. Votos que excederem o limite de 5% não serão considerados.

27.2 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

27.3 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 4.595.288 ações ordinárias e R\$ 79.550 em 30 de junho de 2019, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	87.020	4.977.698	17,48	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(7.470)	(382.410)	19,53	2.184
Saldo em 30.06.2019	79.550	4.595.288	17,31	2.184

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 28.

Em 30 de junho de 2019, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 89.195 (R\$ 107.916 em 31 de dezembro de 2018).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

27.5 Reserva legal

Reserva de lucro constituída ao final de cada exercício social com destinação de 5% do lucro líquido apurado, não podendo exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

O limite da reserva não foi excedido em 30 de junho de 2019.

27.6 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva de lucro tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia, conforme disposições do Estatuto Social.

27.7 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A Companhia não distribuiu dividendos intermediários e/ ou juros sobre capital próprio durante o 1º semestre de 2019.

27.8 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: Refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custos de *hedge* referente ao valor temporal das opções e valor intrínseco do *hedge* de fluxo de caixa.

28 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

28.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções segue a seguinte regra: i) 33% após 3º ano, ii) 33% após o 4º ano e iii) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações			Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(3.850.900)	(1.009.100)	-
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(2.672.812)	(1.266.890)	554.298
Saldo em 30.06.2019	9.354.000	(6.523.712)	(2.275.990)	554.298

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

28.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de *performance*. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Em agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de *performance*, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 serão pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

	Outorgas concedidas		Saldo em 30.06.2019	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	465.768	8.694
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	494.225	9.225
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	30.595	571
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	52.842	986
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	1.023.007	19.096
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	571.009	10.659
Outorgas concedidas em 12.03.2019	964.198	18.610	95.429	1.781
Saldo em 30.06.2019	6.977.316	147.780	2.732.875	51.012

- (i) Correspondem as ações virtuais atribuídas até 30 de junho de 2019 considerando o período de aquisição do plano.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
29 RESULTADO POR AÇÃO
29.1 Básico

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora/Consolidado			30.06.2018 (Reapresentado)*		
	30.06.2019			30.06.2018 (Reapresentado)*		
	Operação continuada	Operação descontinuada	Total	Operação continuada	Operação descontinuada	Total
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(101.783)	(32.892)	(134.675)	(888.081)	272.766	(615.315)
	(101.783)	(32.892)	(134.675)	(888.081)	272.766	(615.315)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.790	735.790	735.790	733.513	733.513	733.513
Resultado básico por ação (em reais)	(0,1383)	(0,0447)	(0,1830)	(1,2108)	0,3719	(0,8389)

29.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora/Consolidado			30.06.2018 (Reapresentado)*		
	30.06.2019			30.06.2018 (Reapresentado)*		
	Operação continuada	Operação descontinuada	Total	Operação continuada	Operação descontinuada	Total
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(101.783)	(32.892)	(134.675)	(888.081)	272.766	(615.315)
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	(101.783)	(32.892)	(134.675)	(888.081)	272.766	(615.315)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.790	735.790	735.790	733.513	733.513	733.513
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	735.790	735.790	735.790	733.513	733.513	733.513
Resultado básico por ação (em reais)	(0,1383)	(0,0447)	(0,1830)	(1,2108)	0,3719	(0,8389)

Em 30 de junho de 2019, 81.570 opções (705.257 em 2018) foram excluídas da média ponderada do número de ações, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo.

30 RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES
a) Desagregação da receita:

Os valores de receita por categoria, incluindo principais linhas de produto e serviço e principais áreas geográficas são apresentados abaixo. A conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia e a demonstração do resultado do exercício é apresentada na Nota 36.1.

- Resultado de receita por categoria em 30 de junho de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	3.512.886	174.928	1.462.981	-	1.617	5.152.412
Pecas de reposição	-	8.851	-	761.387	5.372	775.610
Serviço	-	475.276	-	1.158.441	163	1.633.880
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	750.961	-	-	-	750.961
Outros	24.783	36.754	148.449	985	-	210.971
Total	3.537.669	1.446.770	1.611.430	1.920.813	7.152	8.523.834

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	3.700.167	712.581	442.069	-	1.461	296.134	5.152.412
Peças de reposição	463.735	147.659	38.119	13.459	93.757	18.881	775.610
Serviço	775.605	400.817	132.375	53.677	193.333	78.073	1.633.880
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	6	7.262	643	2.933	739.592	525	750.961
Outros	171.547	1.252	10.203	914	10.124	16.931	210.971
Total	5.111.060	1.269.571	623.409	70.983	1.038.267	410.544	8.523.834

- Resultado de receita por categoria em 30 de junho de 2018 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	3.817.564	121.495	1.104.383	-	1.242	5.044.684
Peças de reposição	-	-	-	662.998	14.323	677.321
Serviço	-	302.253	-	1.031.108	59	1.333.420
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	229.433	-	-	-	229.433
Outros	160.227	110.615	78.802	564	-	350.208
Total	3.977.791	763.796	1.183.185	1.694.670	15.624	7.635.066

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	2.991.387	1.409.631	389.574	70.822	72.160	111.110	5.044.684
Peças de reposição	260.133	126.315	23.991	16.713	227.909	22.260	677.321
Serviço	576.401	369.410	160.657	78.736	79.199	69.017	1.333.420
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	(63.118)	2.348	646	271.060	18.497	229.433
Outros	249.714	11.858	4.524	18.277	10.544	55.291	350.208
Total	4.077.635	1.854.096	581.094	185.194	660.872	276.175	7.635.066

Os contratos são agrupados nas categorias acima na medida em que suas receitas são afetadas de forma semelhante por fatores econômicos.

b) Saldos de contratos, incluindo custos para obter contrato:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativos de contrato		649.013	378.275	1.767.037	1.387.086
Custos para obter contrato (Outros ativos)		30.955	32.068	36.581	34.878
Passivos de contrato		1.253.358	3.578.388	2.398.115	4.818.558
Adiantamento de clientes		1.169.188	3.050.831	2.168.590	4.097.071
Receitas diferidas com múltiplo elemento		84.170	527.557	229.525	721.487
Garantias financeiras	23	-	45.086	-	45.086

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não houve perdas reconhecidas nos ativos de contrato para a Controladora e o Consolidado. Perdas reconhecidas sobre os saldos de contas a receber de clientes estão apresentadas na Nota 7.

Do total de receitas reconhecidas em 30 de junho de 2019, R\$ 440.532 estavam incluídas no saldo de passivos de contrato no início do período para a Controladora e R\$ 440.519 para o Consolidado.

O valor da receita reconhecida em 30 de junho de 2019 provenientes de obrigações de desempenho satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em períodos anteriores é de R\$ 11.508, referente principalmente a modificações contratuais ocorridas no período sem alterações de bens ou serviços a serem entregues.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das contas de ativos relativos aos custos para obter contrato:

	Controladora/Consolidado		
	Comissão de vendas	Garantias bancárias	Total
Saldo em 31.12.2018	2.462	32.418	34.880
Adição	4.942	1.731	6.673
Amortização	(2.036)	(2.519)	(4.555)
Variação cambial	(77)	-	(77)
Saldo em 30.06.2019	5.291	31.630	36.921

Não houve perdas por recuperação ao valor recuperável de custos para obter contratos.

Os ativos para obter contratos são amortizados quando (ou à medida que) a receita é reconhecida.

c) Obrigações de desempenho:

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes, cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 30 de junho de 2019 é de R\$ 64.775.224, sendo que R\$ 52.989.072 deverá ser realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
		(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	2.041.912	1.347.201	3.799.965	2.609.214
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.829.875)	(1.545.631)	(3.270.278)	(2.643.782)
Administrativas	(163.909)	(123.822)	(255.947)	(210.083)
Comerciais	(234.876)	(244.939)	(287.906)	(229.615)
Pesquisa	(20.657)	(23.117)	(30.330)	(27.282)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(253.465)	(327.627)	(243.016)	(193.528)
Equivalência patrimonial	96.723	227.351	(94)	(437)
Resultado operacional	(364.147)	(690.584)	(287.606)	(695.513)
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita bruta de produtos	1.626.679	1.272.813	3.029.940	2.346.460
Receita bruta de serviços	468.360	132.794	843.839	337.399
Dedução de vendas (i)	(53.127)	(58.406)	(73.814)	(74.645)
Custos gerais de fabricação (ii)	(1.639.715)	(1.371.837)	(2.997.862)	(2.422.380)
Depreciação	(82.546)	(89.325)	(161.337)	(132.397)
Amortização	(107.614)	(84.469)	(111.079)	(89.005)
Despesa com pessoal	(123.389)	(82.161)	(270.122)	(197.256)
Despesa com comercialização	(44.980)	(39.797)	(67.187)	(59.283)
Outras despesas	(407.815)	(370.196)	(479.984)	(404.406)
Resultado operacional	(364.147)	(690.584)	(287.606)	(695.513)

(i) Refere-se a impostos sobre vendas e outras deduções.

(ii) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
		(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
Projetos corporativos	(190.894)	(106.094)	(190.894)	(101.985)
Impostos sobre outras saídas	(47.006)	(35.947)	(47.272)	(35.940)
Gastos com projetos sistêmicos	(11.279)	(14.183)	(11.279)	(14.183)
Treinamento e desenvolvimento	(8.204)	(12.135)	(8.204)	(12.135)
Normas de segurança de voo	(7.945)	(7.382)	(7.945)	(7.382)
Despesa multas contratuais	(1.396)	304	(5.701)	(1.068)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(4.776)	(6.088)	(4.776)	(6.088)
Outras operações Intercompany	-	(145.040)	-	-
Ressarcimento de despesas	3.507	30.633	4.037	30.903
Provisões para contingências	8.686	(17.359)	8.591	(17.639)
Vendas diversas	9.785	8.410	10.849	8.997
Receita multas contratuais	10.969	7.503	15.672	8.237
Royalties	4.776	10.896	19.566	10.896
Outras	(19.688)	(41.145)	(25.660)	(56.141)
	(253.465)	(327.627)	(243.016)	(193.528)

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
		(Reapresentado)*		(Reapresentado)*
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	111.790	133.616	124.757	123.726
Juros sobre recebíveis	38.596	10.322	33.851	9.593
Impostos sobre receita financeira	(16.216)	(15.670)	(16.382)	(15.898)
Outras	2.729	(17.695)	439	(17.308)
Total receitas financeiras	136.899	110.573	142.665	100.113
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(18.159)	(94.023)	(14.983)	(94.600)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(13.932)	(7.829)	(13.932)	(7.829)
IOF sobre operações financeiras	(1.591)	(1.554)	(2.806)	(1.953)
Outras	(5.320)	(8.164)	(13.638)	(21.259)
Total despesas financeiras	(39.002)	(111.570)	(45.359)	(125.641)
Instrumentos financeiros derivativos	2.729	(17.717)	561	(17.694)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	100.626	(18.714)	97.867	(43.222)

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	13.435	(229.001)	12.730	(223.553)
Crédito de impostos	7.355	(88.607)	7.463	(88.691)
Contas a receber de clientes, líquidas	(9.488)	(188.627)	(21.301)	(122.994)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(4.715)
Outras	15.427	(46.406)	32.839	(50.650)
	26.729	(552.641)	31.731	(490.603)
Passivas:				
Financiamentos	(12.848)	279.311	(12.848)	279.271
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-
Provisões diversas	(2.859)	46.214	(3.011)	46.235
Impostos e encargos a recolher	(6.444)	23.094	(6.821)	21.709
Contas a pagar	1.281	42.910	276	47.203
Fornecedores	(535)	8.915	(1.263)	2.317
Provisões para contingências	(1.651)	11.004	(1.639)	11.073
Outras	132	(4.570)	132	(6.984)
	(22.924)	406.878	(25.174)	400.824
Variações monetárias e cambiais	3.805	(145.763)	6.557	(89.779)
Instrumentos financeiros derivativos	6.052	34.987	9.346	33.291
Variações monetárias e cambiais, líquidas	9.857	(110.776)	15.903	(56.488)

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA
35.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	76.596	-	118.286	106.183
Juros	381.477	361.865	409.575	365.376
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Reclassificação ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	1.490	-	(37.652)	-
Adição imobilizado/intangível pela incorporação	-	39.019	-	-
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	(32.418)	-	(45.248)
Reclassificação do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(155.352)	(306.598)
Aumento de capital em controladas através de mútuos a receber	183.877	-	-	-

36 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração determinou os segmentos operacionais reportáveis da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O resultado da operação descontinuada referente ao segmento de Aviação Comercial e parcela dos resultados do segmento de Serviços & Suporte continua sendo apresentado como segmento reportável no decorrer do exercício, uma vez que a Administração revisa e acompanha o resultado financeiro desses segmentos até que a descontinuação seja concluída.

A Nota 36.1 apresenta a reconciliação dos segmentos reportáveis com a demonstração do resultado.

- Resultado consolidado por segmento em 30 de junho de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança (I)	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	3.537.669	1.446.770	1.611.430	1.920.813	7.152	8.523.834	-	8.523.834
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.039.738)	(1.291.150)	(1.421.392)	(1.355.330)	(17.680)	(7.125.290)	-	(7.125.290)
Lucro bruto	497.931	155.620	190.038	565.483	(10.528)	1.398.544	-	1.398.544
Margem bruta	14,1%	10,8%	11,8%	29,4%	-147,2%	16,4%	-	16,4%
Receitas (despesas) operacionais	(547.500)	(189.168)	(304.957)	(291.157)	(18.312)	(1.351.094)	-	(1.351.094)
Resultado operacional	(49.569)	(33.548)	(114.919)	274.326	(28.840)	47.450	-	47.450
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(272.001)	(272.001)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	21.765	21.765
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(202.786)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	80.765	80.765
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(122.021)

- Receitas líquidas consolidadas por região em 30 de junho de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	2.409.299	305.043	1.378.371	1.017.006	1.341	5.111.060
Europa	480.688	173.385	233.059	382.439	-	1.269.571
Ásia Pacífico	451.969	2.646	-	168.794	-	623.409
América Latina, exceto Brasil	47	2.937	-	67.999	-	70.983
Brasil	-	839.487	-	192.969	5.811	1.038.267
Outros	195.666	123.272	-	91.606	-	410.544
Total	3.537.669	1.446.770	1.611.430	1.920.813	7.152	8.523.834

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento em 30 de junho de 2018 (reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	3.977.791	763.796	1.183.185	1.694.670	15.624	7.635.066	-	7.635.066
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.252.419)	(1.217.978)	(981.693)	(1.208.566)	(21.849)	(6.682.505)	-	(6.682.505)
Lucro bruto	725.372	(454.182)	201.492	486.104	(6.225)	952.561	-	952.561
Margem bruta	18,2%	-59,5%	17,0%	28,7%	-39,8%	12,5%	-	12,5%
Receitas (despesas) operacionais	(386.634)	(135.458)	(285.302)	(254.180)	(11.062)	(1.072.636)	-	(1.072.636)
Resultado operacional	338.738	(589.640)	(83.810)	231.924	(17.287)	(120.075)	-	(120.075)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(327.582)	(327.582)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(32.806)	(32.806)
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	(360.388)	(480.463)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(121.471)	(121.471)
Lucro líquido do exercício								(601.934)

- Receitas líquidas consolidadas por região em 30 de junho de 2018 (reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	2.122.865	225.507	998.836	720.936	9.491	4.077.635
Europa	1.271.174	116.988	126.163	339.771	-	1.854.096
Ásia Pacífico	396.622	4.110	5.472	174.890	-	581.094
América Latina, exceto Brasil	18.576	80.864	443	85.311	-	185.194
Brasil	668	308.661	52.271	293.139	6.133	660.872
Outros	167.886	27.666	-	80.623	-	276.175
Total	3.977.791	763.796	1.183.185	1.694.670	15.624	7.635.066

36.1 Reconciliação dos segmentos reportáveis

30.06.2019						
Total dos Segmentos Reportáveis	(-) Eliminação Aviação Comercial	Operação Serviços & Suporte	Descontinuada * Outros	Despesas corporativas	Resultado Operações Continuadas	
Receita líquida	8.523.834	3.537.669	1.185.173	1.027	-	3.799.965
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.125.290)	(3.039.738)	(805.733)	(9.541)	-	(3.270.278)
Lucro bruto	1.398.544	497.931	379.440	(8.514)		529.687
Margem bruta	16,4%					13,9%
Receitas (despesas) operacionais	(1.351.094)	(547.500)	(187.859)	-	201.558	(817.293)
Resultado operacional	47.450	(49.569)	191.581	(8.514)	201.558	(287.606)
Margem operacional	0,6%					-7,6%

30.06.2018						
Total dos Segmentos Reportáveis	(-) Eliminação Aviação Comercial	Operação Serviços & Suporte	Descontinuada * Outros	Despesas corporativas	Resultado Operações Continuadas	
Receita líquida	7.635.066	3.977.791	1.039.265	8.796	-	2.609.214
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.682.505)	(3.252.419)	(774.429)	(11.875)	-	(2.643.782)
Lucro bruto	952.561	725.372	264.836	(3.079)	-	(34.568)
Margem bruta	12,5%					-1,3%
Receitas (despesas) operacionais	(1.072.636)	(386.634)	(179.029)	-	153.972	(660.945)
Resultado operacional	(120.075)	338.738	85.807	(3.079)	153.972	(695.513)
Margem operacional	-1,6%					-26,7%

* Parcela das receitas, custos e despesas dos segmentos de Aviação Comercial e Serviços & Suporte que serão descontinuados pela Companhia pela venda de controle dos ativos relacionados para a The Boeing Company. Despesas operacionais apresentadas na coluna de Despesas corporativas representam despesas corporativas e outras despesas operacionais alocadas por rateio no resultado dos segmentos operacionais (Nota 35), entretanto apresentadas integralmente como resultado das operações continuadas (Nota 4.2).



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

As projeções anuais da Embraer e seu respectivo acompanhamento de resultados realizados apresentados a seguir demonstram os comentários de desempenho da Companhia com base na perspectiva dos segmentos operacionais, antes de considerar os efeitos da separação da Unidade de Aviação Comercial como Operação Descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 4 às Informações Trimestrais - ITR, devendo ser lido nesse contexto.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2019	Projeção
Entregas	187 a 217
Receita (USD milhões)	5.300 a 5.700
Margem EBIT Ajustada	~0,0%
² Dividendo especial (USD milhões)	~1,600
² Posição de caixa líquido (USD milhões)	~1,000

¹ IFRS

² Após fechar parceria estratégica com a Boeing, sujeito a aprovações regulatórias e o resultado do exercício social da Embraer

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, não sofreram revisões, o ano de 2018 sofreu revisão conforme divulgado nas Projeções apresentadas no 4T18.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
² P&D (US\$ milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2015	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
² P&D (US\$ milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287,6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41,7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329,3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2016	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 235	225	No acumulado do exercício de 2016, foram entregues 108 aeronaves comerciais e 117 executivas (73 jatos leves e 44 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.217,5	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 15,0% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2015, a Receita da Embraer totalizou US\$ 6.217,5 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2016.
Margem EBIT Ajustado	7,0% a 8,0%	8,0%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 499,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 8,0%, dentro da projeção anual divulgada pela companhia de 7,0% a 8,0%. A companhia também atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 405 e US\$ 500 milhões. Durante o ano tivemos um aumento de margem bruta devido principalmente à ausência de revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2015, e também uma melhora na margem bruta do nosso segmento de Jatos Executivos. Além disso, o aumento de receita em 2016 ajudou na absorção de custos fixos e a empresa conseguiu uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	12,7% a 13,5%	13,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 atingiu a projeção de 12,7% a 13,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ milhões)	375	428,7	Para 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 381,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 47,6 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 428,7 milhões, acima da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	201	No ano 2016, os gastos com CAPEX de US\$ 201,0 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (400)	(359,4)	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2016 foi negativo, em US\$ (359,4) milhões, como reflexo de maiores investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro. A Companhia atingiu a projeção para um uso máximo de US\$ (400) milhões para o ano 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2017	Projeção Anual	Realizado	Justificativa
Entregas	202 a 227	210	No acumulado do exercício de 2017, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 109 executivas (72 jatos leves e 37 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.700 a 6.100	5.839,3	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 1,9% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2016, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.839,3 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2017.
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 9,0%	6,8%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 397,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 6,8%, abaixo da projeção anual divulgada pela companhia de 8,0% a 9,0%. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 450 e US\$ 550 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à revisões da base de custos negativos para alguns contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2016 em relação à custos maiores. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva impactou negativamente a absorção de custos fixos, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%	12,2%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2017 ficou abaixo da projeção de 13,5% a 14,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ Milhões)	450	433,7	Para 2017, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 384,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 49,2 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 433,7 milhões, ligeiramente abaixo da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	175,3	No ano 2017, os gastos com CAPEX de US\$ 175,3 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (150)	404,8	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2017 foi positivo, em US\$ 404,8 milhões, como reflexo principalmente de melhorias na gestão de capital de giro durante o exercício, particularmente uma redução de estoques, juntamente com uma queda de adições ao ativo imobilizado em comparação com o exercício de 2016. A Companhia atingiu o guidance de geração de fluxo de caixa livre ajustado maior que um uso de US\$ (150) milhões em 2017.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2018	Projeção Anual Atualizada	Realizado	Justificativa
Entregas	176 a 186	181	No acumulado do exercício de 2018, foram entregues 90 aeronaves comerciais e 91 executivas (64 jatos leves e 27 grandes), cumprindo a projeção atualizada do ano divulgada pela companhia em janeiro de 2019.
Receita (US\$ milhões)	~5.100	5.071,1	Como resultado do cumprimento do guidance atualizada de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também receita de US\$ 612,1 milhões na área de Defesa & Segurança e US\$ 980,8 milhões de receita na área de Serviços & Suporte, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.071,1 milhões, cumprindo o guidance atualizado de receita para 2018.
Margem EBIT Ajustada	~4,0%	4,4%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado do ano 2018 foi de US\$ 223,8 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustada) da Embraer foi de 4,4%, em linha com a projeção anual atualizada divulgada pela companhia em janeiro de 2019 de aproximadamente 4,0%. A companhia também atingiu a projeção atualizada de EBIT ajustado do ano, de aproximadamente US\$ 200 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à um <i>mix</i> de entregas desfavorável no segmento de Aviação Comercial e à revisões de base de custos negativos no segmento de Defesa & Segurança em 2018 versus 2017. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Jatos Executivos impactou negativamente a absorção de custos fixos em 2018 comparado com 2017, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustada	~9,0%	9,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2018 ficou em linha com a projeção atualizada do ano de aproximadamente 9,0%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² Investimentos - Ativos e P&D (US\$ Milhões)	350	364,9	Para 2018, o investimento total em ativos (maq/prédios), desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros e a pesquisa pré-competitiva (que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício) ficou em US\$ 364,9 milhões, em linha com a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. A companhia se encontra em ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	-200	-127,5	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado em 2018 foi negativo, em US\$ 127,5 milhões, melhor que a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. Em comparação com o exercício de 2017, o fluxo de caixa livre ajustado foi menor em 2018, como reflexo principalmente de uma redução de lucro líquido em combinação com aumento de capital de giro durante o ano, devido na maior parte à um aumento de estoques durante o ano.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2019	Projeção Anual	Realizado até Junho 2019	Justificativa
Entregas	187 a 217	77	No acumulado do primeiro semestre de 2019, a Embraer entregou 37 aeronaves comerciais, 36 aeronaves executivas (sendo 27 jatos leves e 9 jatos grandes) e 4 Super Tucanos. A Embraer prevê um aumento nas entregas para os próximos trimestres e mantém o guidance de entregas anuais de 2019.
Receita (US\$ milhões)	5.300 a 5.700	2.202,0	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita dos negócios de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, a Receita Líquida atingiu no 1º semestre de 2019 o total de US\$ 2.202,0 milhões. A empresa estima um aumento nas entregas de aeronaves nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos, e na receita proveniente dos segmentos de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte para o segundo semestre e mantém o guidance de receitas para 2019.
Margem EBIT	~0,0%	0,5%	No primeiro semestre de 2019, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de US\$ 11,4 milhões e a margem EBIT da Embraer foi de 0,5%, em linha com o guidance anual divulgado pela companhia. Neste semestre houve uma redução de entregas comparado com o primeiro semestre de 2018 no segmento de Aviação Comercial, mas um aumento de entregas no segmento de Jatos Executivos. O resultado foi impactado negativamente por custos de separação em relação a parceria estratégica com a The Boeing Company. Para o segundo semestre, a estimativa da empresa é de um aumento de entregas, e ganhos de eficiência que devem trazer uma melhora na margem, compensado negativamente por um aumento esperado de custos de separação. A Embraer mantém o guidance de margem EBIT anual de aproximadamente zero para 2019.
Dividendo especial após transação (US\$ milhões)	~1.600	-	Com a conclusão da parceria estratégica entre a empresa e The Boeing Company na Aviação Comercial, a Embraer antecipa uma estrutura de capital sem alavancagem, com posição de caixa líquido de, aproximadamente, US\$ 1,0 bilhão, após o pagamento de um dividendo especial para os acionistas de, aproximadamente, US\$ 1,6 bilhões (que, por sua vez, continua condicionada à confirmação de determinados requisitos, inclusive aprovações regulatórias e o resultado do exercício social).
Posição de caixa líquido após transação e dividendo especial (US\$ milhões)	~1.000	(1.090,3)	No primeiro semestre de 2019, a Embraer teve fluxo de caixa ajustado de US\$ (663,8) milhões, em função da sazonalidade de entregas e o impacto de aumento de estoques na preparação para um volume maior de entregas no segundo semestre. A empresa estima uma melhora na geração de fluxo de caixa livre no resto do ano para chegar em um nível de dívida líquida antes do fechamento da transação com a Boeing próximo ao nível que a Embraer reportou no final de 2018. A Embraer espera que o resultado da operação da parceria estratégica com a Boeing, líquido de todos os custos de separação e impostos, seja de aproximadamente US\$ 3,0 bilhões para a venda de 80% da Aviação Comercial. Com a conclusão da operação de parceria descrita acima, a Embraer antecipa uma estrutura de capital sem alavancagem, com posição de caixa líquido de aproximadamente US\$ 1,0 bilhão após o pagamento de um dividendo especial para os acionistas de aproximadamente US\$ 1,6 bilhões (que, por sua vez, continua condicionada à confirmação de determinados requisitos, inclusive o resultado do exercício social). Em 30 de junho de 2019, a consumação da operação continua sujeita a (i) a aprovação por autoridades concorrenciais no Brasil, Estados Unidos da América e de outras jurisdições aplicáveis; e (ii) a satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza.

¹ IFRS

² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Embraer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 14 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Rafael Alvim Guimarães

Contador CRC RJ104572/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 09 e 13 de agosto de 2019, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São José dos Campos, 14 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São José dos Campos, 14 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São dos Campos, 14 de agosto de 2019.